



## SUMÁRIO:

	<b>Página</b>
<b>Apresentação</b>	2
<b>I - ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO</b>	10
Assembleia Municipal	11
Câmara Municipal	15
<b>II - ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO</b>	17
<b>III - INTRODUÇÃO</b>	20
Balanços e Demonstração de Resultados	27
Anexos às Demonstração Financeiras	32
<b>IV- RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	40
4.1.Receita	44
4.2.Despesa	60
4.3.Passivo Municipal	71
4.4.Grandes Opções do Plano	75
<b>MAPAS DA PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>	170



## **APRESENTAÇÃO**

Nos termos da legislação em vigor, compete ao órgão Executivo do Município submeter à apreciação da Assembleia Municipal, para aprovação, os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano anterior.

Os documentos que agora se apresentam descrevem, de forma pormenorizada e clara, as acções realizadas pela Autarquia durante o ano de 2005, no âmbito das políticas traçadas pelo Executivo.

O relatório apresentado inclui, entre outros elementos, a análise financeira da execução orçamental e das Grandes Opções do Plano, bem como uma análise da evolução das despesas e das receitas.

O quadro recessivo que o País continua a viver reflecte-se, necessariamente, no orçamento camarário, com claras consequências para a Receita e, por consequência, restringindo a Despesa.

Ainda assim, a Execução Orçamental cresceu em relação a 2004, atingindo os 64%.

## **EDUCAÇÃO**

Os Executivos que lideraram a Câmara Municipal de Gondomar nos últimos 12 anos sempre acreditaram que o crescimento e desenvolvimento de uma Região assenta, em grande medida, na Educação, começando pelo Ensino Básico.



É na melhor preparação dos mais novos, na criação de condições, quer de espaço físico, quer no desenvolvimento de programas adequados, que se consolida o progresso e desenvolvimento dos povos.

Por isso, Gondomar continua a privilegiar o investimento na construção e reabilitação de mais algumas Escolas Primárias e Pré-Primárias, na manutenção de todas as outras e no seu efectivo equipamento, modernizando-as e apetrechando-as com as mais modernas tecnologias.

O Ensino, faz-se também de programas extra-curriculares, como os programas “Gondomar Sabe Voar” ou os de iniciação à Informática, ao Desporto e à Natação. Mas, faz-se também da capacidade que esta Autarquia tem tido em responder a novos desafios. A extensão do horário escolar, as refeições escolares no ensino básico ou o ensino do Inglês, são exemplos, de desafios que se têm colocado à Câmara Municipal de Gondomar e cuja execução concertada com todos os agentes implicados, tem sido elogiada e, mais importante, concretizada, em prol dos alunos.

## **CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO**

A área cultural mereceu, em 2005, uma atenção especial por parte da Câmara Municipal de Gondomar. Aos programas e protocolos de apoio, muitos deles concertados com as políticas de Educação e Juventude, juntou-se um novo desafio, concretizado no último ano. Trata-se da



construção da Biblioteca Municipal de Gondomar, cuja inauguração teve lugar em Outubro passado.

O relevante serviço público que tem prestado, diariamente, a milhares de gondomarenses, em especial aos jovens em idade escolar, mas também à generalidade da população, que já hoje vê aquele espaço como uma verdadeira "Casa do Saber e do Conhecimento", justifica, por si só, o investimento concretizado.

Mas, o edifício da Biblioteca Municipal de Gondomar concretiza outro objectivo. Além de colmatar uma necessidade premente numa sociedade moderna, posiciona-se como um marco arquitectónico, num Concelho historicamente escasso em referências desta ordem.

Mas a Biblioteca Municipal não foi a única preocupação da Câmara Municipal durante 2005, nesta matéria. Em 2005, ano em que se comemorou o primeiro aniversário da primeira Casa da Juventude de Gondomar, uma segunda foi inaugurada em Rio Tinto, permitindo, simultaneamente, a recuperação de um edifício (em ruína) de um antigo convento, na Quinta das Freiras.

Dando sequência ao Programa Polis, foram iniciadas as obras de requalificação da Casa Branca de Gramido, edifício, classificado pelo IPPAR e que servirá como referência histórica e cultural do Concelho.



Na área dos equipamentos desportivos, merece ainda destaque a inauguração da sétima piscina Municipal de Gondomar, em Valbom. Em 12 anos, ficou praticamente completa a rede de piscinas de que o Município necessita.

## **HABITAÇÃO**

Na linha da política traçada e desenvolvida nos anteriores mandatos, o Executivo mantém, como prioridade, a resolução dos problemas habitacionais do Concelho, através da continuação do programa lançado em finais de 2001, com vista à aquisição de habitações, destinadas a famílias de menores recursos, que vivem em barracas ou casas abarracadas. O Executivo prossegue, assim, o esforço de dignificação das condições de vida dos Gondomarenses.

O Programa Especial de Realojamento de Gondomar foi iniciado em 1994, com a construção de cerca de duas mil (2000) Habitações de comprovada qualidade. A construção de Habitação para Venda, a custos controlados (CDH), é outra aposta e tem como objectivo apoiar, sobretudo, os Jovens que procuram adquirir a primeira habitação própria.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

O Executivo tem impulsionado ao longo dos últimos oito anos, o desenvolvimento sócio-económico do Concelho. É reconhecido que a distância que, nos mais diversos



domínios, nos separa dos outros Concelhos vizinhos da Área Metropolitana do Porto, tal o estado de subdesenvolvimento estrutural em que nos encontrávamos quando iniciámos a gestão da Câmara, tem vindo a ser, sustentada e progressivamente, encurtada.

O desenvolvimento que se tem vindo a verificar, nos mais diversos sectores e por toda a área do Concelho, não só contribui para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, como, sobretudo, resulta em condições de atractibilidade que favorecem a instalação, em Gondomar, de novas empresas, novas infra-estruturas e novos equipamentos.

Um desses equipamentos é o Pavilhão Multiusos, cuja construção se iniciou no Verão de 2005. Assumindo-se como único, na sua dimensão e valências, na Área Metropolitana do Porto, este pavilhão permitirá a realização, em Gondomar, de eventos de dimensão nacional e internacional, nas áreas artística, económica e desportiva, servindo como polo de desenvolvimento.

O tradicional sector da Ourivesaria, por exemplo, poderá ser um dos beneficiários deste equipamento, permitindo a expansão da Ourindústria, já considerada, actualmente, como a mais importante Feira profissional do sector da Ourivesaria em Portugal.

Em 2005, foram conhecidos significativos avanços no projecto do Parque de Negócios da Ourivesaria de Gondomar, tendo sido já constituída, numa parceria entre



Câmara Municipal de Gondomar, AIORN e Empresários, a Associação que dará corpo jurídico ao futuro parque.

Também ao mais alto nível do Governo, foi já dada a garantia de apoio a este projecto.

### **ACESSIBILIDADES**

No quadro das novas opções estratégicas de desenvolvimento, a Rede Viária concelhia desempenha, igualmente, um papel importante, com especial destaque, para a chamada Via Rápida Porto-Gondomar, que, em 2005, conheceu a inauguração do seu troço de ligação ao Porto, entre o Nó das Areias e o Freixo, com acesso directo à VCI.

Apesar de se tratar de um investimento do Governo Central, é justo e oportuno realçar a importante contribuição da Edilidade na sua execução.

Em fase avançada de projecto, já com traçado ambientalmente aprovado, o IC24, itinerário com alguns troços já concluídos, que irá ligar Espinho ao Porto de Leixões, atravessando, a toda a latitude, o Concelho de Gondomar, com ligações em via rápida aos Concelhos de Valongo e de Vila Nova de Gaia.

O traçado definitivo corresponde às expectativas e aos interesses de Gondomar e dos Gondomarenses. Realça-se o facto de a nova travessia do Rio Douro, que esta via necessariamente implica, estar situada, na margem Norte, no nosso Concelho, em Medas. Ao IC24 ( CREP – Circular



Regional Exterior do Porto), será feita uma ligação da nossa Via Rápida (IC29) que assim se assumirá como uma verdadeira radial, ajudando a integrar o Concelho de Gondomar no coração da Grande Área Metropolitana do Porto.

### **ACÇÃO SOCIAL**

A Acção Social é uma área de intervenção do Governo Central. Contudo, nunca a Câmara Municipal de Gondomar se alheou das suas responsabilidades, ajudando a resolver muitos dos problemas que o período recessivo tem levantado a muitos gondomarenses, sobretudo, devido ao flagelo do desemprego, que tanto tem afectado todos os sectores e todas as áreas geográficas do País.

A implementação da Rede Social e as Comissões que a Câmara Municipal de Gondomar integra, têm permitido minorar este tipo de problema, bem como o estabelecimento de protocolos com IPSS e outras instituições, como as Paróquias, através das suas Comissões Fabriqueiras.

### **JUNTAS DE FREGUESIA**

A política de descentralização levada a cabo pela Câmara Municipal de Gondomar prosseguiu em 2005, com a transferência para as Juntas de Freguesia de verbas e competências.



## **PROGRAMA POLIS**

Depois da fase de Estudo e Projectos, o Programa Polis entrou em 2005 na fase de construção, tendo sido lançada a obra de requalificação da Casa Branca de Gramido e adjudicada a obra de construção do Centro de Desportos Náuticos do Clube Naval Infante D. Henrique.

Estas obras serão verdadeiras âncoras do Programa Polis, que irá completar a requalificação paisagística de quase cinco quilómetros de encosta do Douro, em Gondomar.

## **EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

Em 2005, a execução orçamental cresceu bastante em relação a 2004, atingindo os 64%. Atendendo aos fortes estrangimentos, cujas razões macro-económicas atrás referenciadas, são números muito positivos, tendo ainda em conta que existe obra em curso que transita, do anterior para o presente mandato.



- I -

## ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO



I. **ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**MESA: - (Gerência de 1 de Janeiro a 30 de Outubro)**

Presidente: Raul Chagas Fernandes Ramos

1º Secretário: António Albino J. Araújo Ramos Neves

2º Secretário: Rui Ferreira de Espinheira Quelhas

Agostinho José Nogueira Duarte Silva

Álvaro Rodrigues de Sousa

Amadeu Alexandre Milheiro M Teixeira de Sousa

Aníbal Jaime Gomes Lira

António dos Santos Carvalho

António José Ribeiro Braz

António da Silva Sá Casal

António Carlos Valente Machado Vieira

Armando Barbosa Salas

Artur José Gonçalves Monteiro

Carla Cândida Marques C.B. Sousa

David Leonel Barbosa França

Delmira dos Santos Mendes Queirós

Fernanda Marinha Gomes Meireles

Fernando Cerqueira

Fernando da Rocha Ferreira da Costa

Hermenegildo Dias Ribeiro



Indalécio Humberto Ferreira Paiva  
João Augusto Moura Rodrigues  
Joaquim dos Santos Viana  
José Alberto Vieira Rio Fernandes  
José Alfredo Correia Caneca  
José António da Silva Macedo  
José Augusto Pereira Gonçalves de Oliveira  
José Joaquim Amaral da Silva  
José Manuel Pinto da Silva  
José Martins  
José Moreira dos Santos  
José Vieira Alves  
Manuel Américo Magalhães Castro Silva  
Manuel Ferreira Martins  
Manuel Rocha Teixeira Pinto  
Maria Cristina Oliveira Castro  
Margarida Maria de Sousa Rocha  
Margarida Rosa Silva Almeida  
Mário Rocha Gonçalves  
Miguel de Carvalho Silva  
Oscar Magalhães Loureiro  
Rosalina Sofia Neves Martins  
Rui Manuel Pereira de Almeida  
Serafim Nunes dos Santos



Serafim dos Santos Silva

Sérgio Manuel de Sousa Teixeira

**MESA: - (Gerência de 31 de Outubro a 31 de Dezembro)**

Presidente: António Albino J. Araújo Ramos das Neves

1º Secretário: Rui Ferreira de Espinheira Quelhas

2º Secretário: Carlos Manuel Pereira Santos Castro

Agostinho José Nogueira Duarte Silva

Albano da Silva Ribeiro

Alfredo Manuel Durães Machado

Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira

Aníbal Jaime Gomes Lira

António Carlos Valente Machado Vieira

António José Ribeiro Braz

António dos Santos Carvalho

Carlos Alberto Silva Braz

Daniel Oliveira Lima

Ernesto Jesuíno Martins Augusto

Francisco Elói Gomes viana

Guilherme Martins da Cruz

Graciano Sebastião Cardoso Martinho

Ildeberto Vicente Bragança Pinto Ribeiro

Isidro Ferreira de Sousa

Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo

Joaquim dos Santos Viana



José Alfredo Correia Caneca  
José António da Silva Macedo  
José António Correia Martins Ferreira  
José Augusto Pereira Gonçalves Oliveira  
José Joaquim da Conceição de Oliveira  
José Manuel Pinto da Silva  
José Vieira Alves  
Laurentino Martins Ferreira Ramos  
Leonel Arcanjo Neves Viana  
Luís Pedro de Carvalho Martins  
Manuel Augusto Moutinho Ribeiro  
Manuel Fernando Martins Marques  
Manuel Castro dos Santos Rocha  
Manuel Rocha Teixeira Pinto  
Marco André dos Santos Martins Lopes  
Maria Manuela da Rocha Frias Gomes  
Maria Olinda Soares de Moura  
Maria Rosa de Sousa Oliveira  
Maribel Santos Fernandes  
Mário da Rocha Gonçalves  
Nuno Miguel Ribeiro Coelho  
Ricardo Manuel Silva Monteiro Bexiga  
Rui Manuel Lourido Nóvoa  
Silvino de Sousa Paiva



**CÂMARA MUNICIPAL - (Gerência de 1 de Janeiro a 30 de Outubro)**

**Presidente:**

- Valentim dos Santos de Loureiro

**Vice-Presidente:**

- José Luis da Silva Oliveira

**Vereadores:**

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
- Leonel Arcanjo Neves Viana
- Manuel Afonso Sousa Guedes
- Telmo Afonso da Mota Viana
- Joaquim Manuel M. Castro Neves
- Sandra Marisa T. Bretes Vitorino
- Maria Cristina Oliveira Castro
- Ricardo Manuel da Silva Monteiro Bexiga
- Domingos Ferreira Martins
- Alberto Oliveira da Silva
- Arménio Lino Martins
- António Luís Pimenta Dias
- Manuel Jorge Correia Caneca



**CÂMARA MUNICIPAL - (Gerência de 31 de Outubro a 31 de Dezembro)**

**Presidente:**

- Valentim dos Santos de Loureiro

**Vice-Presidente:**

- José Luis da Silva Oliveira

**Vereadores:**

- Fernando Paulo Ribeiro de Sousa
- Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- Telmo Afonso da Mota Viana
- Joaquim Manuel M. Castro Neves
- Maria Germana de Sousa Rocha Pimentel Rosete
- Maria Cristina Oliveira Castro
- Manuel Ferreira Martins
- António da Rocha Rodrigues
- António José R. Gonçalves Pereira
- Domingos Ferreira Martins
- David de Almeida Martins



- II -

## **ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO**



## II. ESTRUTURA ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE GONDOMAR

### 1. Órgão da Autarquia

Do Município:

- Assembleia Municipal
- Órgão Deliberativo
- Câmara Municipal
- Órgão Executivo

### 2. Serviços de Assessoria e Apoio Instrumental:

- ❖ Gabinete da Presidência
- ❖ Gabinete de Estudos Estratégicos
- ❖ Gabinete de Comunicação Protocolo e Relações Públicas
- ❖ Policia Municipal
- ❖ Gabinete de Apoio às Freguesias
- ❖ Notariado Privativo
- ❖ Departamento Jurídico
- ❖ Departamento de Administração Geral, de Recursos Humanos e Finanças

### 3. Serviços Operativos:

- ❖ Departamento de Desenvolvimento Social e Económico
- ❖ Gabinete de Protecção Civil
- ❖ Departamento de Gestão Urbanística e Obras Particulares



- ❖ Divisão de Planeamento
- ❖ Departamento de Obras Municipais
- ❖ Divisão de Equipamento
- ❖ Departamento de Ambiente e serviços Urbanos
- ❖ Departamento de Habitação



- III -

## INTRODUÇÃO



### **III - INTRODUÇÃO**

Compete ao Órgão Executivo do Município, apresentar anualmente, para aprovação, os documentos de **Prestações de Contas** do exercício do ano anterior.

De acordo com o ponto 2 do POCAL – Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais, aprovado pelo DL nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 162/99 de 14 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas das Autarquias Locais serão constituídas pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e pelo Relatório de Gestão.

O presente Relatório inclui, entre outros elementos, a análise financeira da execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, e uma análise comparativa da evolução das Receitas e das Despesas relativamente ao ano anterior.

#### **EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO**

No ano de 2005 a Receita cobrada foi de 65 990 952,89 € que acrescido do saldo inicial no valor de 122 763,32 €, perfaz o montante global de 66 113 716,21 Euros.

A despesa realizada foi de 65 583 672,37 € pelo que o saldo que passa para Gerência seguinte é de 530 043,84 Euros.



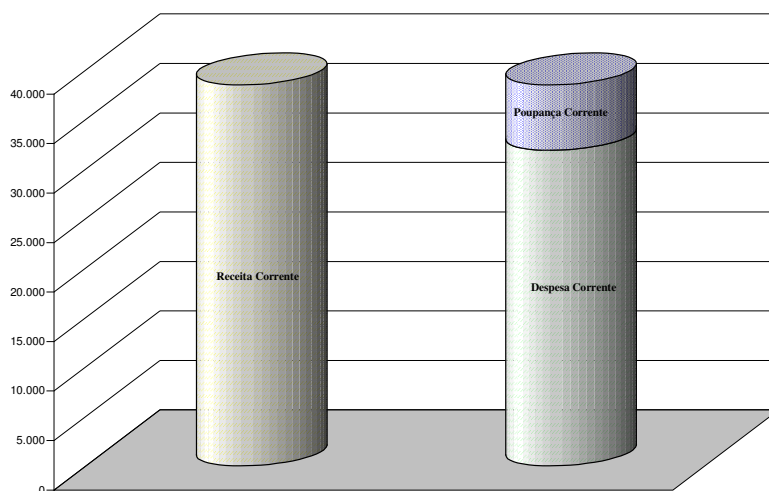
RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anterior	122.763	0%	Despesa Corrente	38.797.559	59%
Receita Corrente	44.232.545	67%	Despesa de Capital	26.786.113	41%
Receita de Capital	21.758.407	33%	Saldo de Gerência	530.044	1%
<b>TOTAL</b>	<b>66.113.716</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>66.113.716</b>	<b>100%</b>

Conforme se verifica no quadro acima, 67% da Receita Total é de natureza corrente enquanto que as despesas correntes representam 59% da Despesa Total.

Conforme se pode verificar no quadro abaixo, a poupança corrente obtida foi de 5 434 986 Euros, poupança essa que permitiu o financiamento de parte do Plano Plurianual de Investimentos.

Receita Corrente	44.232.545	Receita de Capital	21.758.407
Despesa Corrente	38.797.559	Despesa de Capital	26.786.113
Desvio	5.434.986	Desvio	-5.027.706

Segundo o princípio do equilíbrio - o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes o que, como se pode verificar, foi largamente cumprido, o que demonstra a boa e equilibrada gestão dos recursos.



## ENDIVIDAMENTO

O valor global da dívida em 31 de Dezembro é de 118 388 413 euros distribuída da seguinte forma:

NATUREZA	Dívida em 31/12/2004	%	Dívida em 31/12/2005	%
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	45.666.303	38,3%	46.875.186	39,6%
Fornecedores c/c	1.279.906	1,1%	1.492.300	1,3%
Fornecedores de imobilizado	3.285.971	2,8%	1.938.539	1,6%
Outros credores	272.276	0,2%	1.259.405	1,1%
Estado e Outros entes públicos	220.696	0,2%	332.460	0,3%
Cauções e garantias	1.889.977	1,6%	1.703.532	1,4%
<b>Sub-total</b>	<b>52.615.129</b>	<b>44,1%</b>	<b>53.601.422</b>	<b>45,3%</b>
EDP	66.638.938	55,9%	64.786.991	54,7%
<b>Total</b>	<b>119.254.067</b>	<b>100,0%</b>	<b>118.388.413</b>	<b>100,0%</b>



Da análise do quadro verifica-se que:

- O Passivo Global Municipal, diminuiu em 865 654 €, de 2004 para 2005. Porém, o Executivo utilizou durante o ano, 6 milhões de euros do empréstimo destinado ao Pavilhão Multiusos, o que significa que, a Câmara, em 2005, amortizou dívida no montante 6 865 654 €.
- A dívida com empréstimos bancários, que representa 39,6 % do Passivo Municipal, aumentou em 1,3%, comparativamente a 2004, resultante do empréstimo contratado no montante de 9 milhões de euros, para financiamento da construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar, tendo sido já utilizado o valor de 6 milhões de euros.
- Dos restantes valores, 2,9% referem-se a facturação de fornecedores, 1,1% a outros credores, 0,3% a credores por operações de tesouraria e 1,4% a credores por garantias e cauções diversas.

Relativamente à dívida com a EDP, negociada pelo Executivo em Julho de 1997, resultou de facturação não paga, referente a energia fornecida pela EDP entre 1978 a 1988, e que em 1994, atingiu o montante global de 201 132 166,48€ (40 323 379 contos), incluindo os respectivos juros de mora.

Após a negociação, foi considerado como dívida, apenas o montante de 68 136 855,18€ (13 660 213 contos), excluindo-se assim todos os juros reclamados. Foi ainda incluído neste acordo, o débito aos SMAS do Porto, relativo ao fornecimento de água entre 1992 e 1993 no montante de 4 077 351,47€ (817 435 578 Esc).



O mapa do anexo 8.3.6.1 retrata a composição da dívida de médio e longo prazo

### **ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Os investimentos efectuados em Imobilizações Corpóreas e Bens do Domínio Público foi no montante de 20 536 121 euros, mais 20% do que no ano anterior, estando, porém, em curso imobilizado no valor de 13 539 682 euros.

Foi transferido do Imobilizado em curso para o Imobilizado técnico o montante de 1 542 945 euros.

A diminuição de Imobilizado, por alienação foi de 1 200 945 euros e por abates foi de 257 709 euros.

O processo de inventariação do imobilizado da Autarquia, cuja fase de inventariação rondará os 95%, é um processo moroso e de alguma dificuldade, quer pela falta de documentos de suporte ao registo, quer pelo número de bens a arrolar, nomeadamente os de domínio público.

A tarefa de inventariação e avaliação dos bens ainda irá continuar durante o ano de 2006.

### **CUSTOS E PROVEITOS**

Os Proveitos totais gerados pela Autarquia foi de 56 645 504,58 €, enquanto que os Custos e Perdas do exercício atingiram o montante de 51 270 881,75 €.

O Resultado Líquido do Exercício gerado durante o ano de 2005 foi positivo e atingiu o valor de 5 374 622,83 €



Este resultado reflecte o bom desempenho da gestão camarária, no controlo dos custos, face à escassez das receitas derivado à conjuntura económica que o País e a Europa atravessa.

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

De acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 do Balanço -"Património"- terá que ser reforçada até apresentar um valor contabilístico, de 20% do valor do Activo Líquido. No exercício corrente, esta premissa está, como se pode verificar no Balanço, largamente salvaguardada.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do Pocal, explicita que a conta 571 "Reservas Legais", deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, ao Resultado Líquido apurado no exercício do ano de 2005, no montante de 5 374 622,83 € propõe-se a seguinte aplicação:

- |   |                |
|---|----------------|
| 1. Para constituição de Reservas Legais | 268 731,14€    |
| 2. Para a conta Resultados Transitados  | 5 105 891,69 € |

De seguida, será feita a apresentação do Relatório de Gestão, que para além de explicitar a execução das Grandes Opções do Plano, conterà também uma análise justificativa dos desvios verificados entre as Receitas e as Despesas previstas e realizadas, no ano de 2005.



**BALANÇO**

**E**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**



BALANÇO		ANO: 2005			
		Exercícios			
		2005			2004
Código das contas POCAL	ACTIVO	AB	AP	AL	AL
<b>Bens de domínio público</b>					
451	Terrenos e recursos naturais	3.228.579,37		3.228.579,37	3.038.979,45
452	Edifícios	623.209,96	22.612,09	600.597,87	578.165,24
453	Outras construções e infra-estruturas	144.089.046,12	38.057.587,35	106.031.458,77	111.355.152,94
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	7.625.463,34		7.625.463,34	4.992.216,21
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		155.566.298,79	38.080.199,44	117.486.099,35	119.964.513,84
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	173.144,38	87.178,35	85.966,03	74.592,06
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
434	Outras imobilizações incorpóreas				
		173.144,38	87.178,35	85.966,03	74.592,06
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
421	Terrenos e recursos naturais	10.354.891,11		10.354.891,11	8.104.107,16
422	Edifícios e outras construções	107.589.218,71	10.303.910,64	97.285.308,07	96.746.869,63
423	Equipamento básico	2.278.049,42	1.055.438,30	1.222.611,12	1.008.850,38
424	Equipamento de transporte	3.045.716,84	1.526.854,04	1.518.862,80	1.808.926,63
425	Ferramentas e utensílios	238.359,64	163.042,09	75.317,55	60.712,40
426	Equipamento administrativo	2.414.070,30	1.581.809,64	832.260,66	704.163,60
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	3.557.247,62	1.989.247,69	1.567.999,93	1.755.437,92
442	Imobilizações em curso	27.665.157,47		27.665.157,47	18.301.667,55
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		157.142.711,11	16.620.302,40	140.522.408,71	128.490.735,27
<b>Investimentos Financeiros</b>					
411	Partes de capital	922.829,01		922.829,01	922.829,01
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		922.829,01		922.829,01	922.829,01
<b>Existências</b>					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				



Código das contas POCAL	ACTIVO	BALANÇO				ANO: 2005			
		Exercícios							
		2005		2004					
		AB	AP	AL	AL				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								
33	Produto acabados e intermédios								
32	Mercadorias								
37	Adiantamentos por conta de compras								
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>								
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>								
28	Empréstimos concedidos								
211	Clientes, c/c	87.710,07		87.710,07	2.706,46				
212	Contribuintes, c/c	176.146,44		176.146,44	166.401,83				
213	Utentes, c/c								
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa								
251	Devedores pela execução do orçamento								
229	Adiantamentos a fornecedores								
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado								
24	Estado e outros entes públicos				5.127,26				
264	Administração autárquica								
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores								
214	Impostos liquidados p/ Estado								
215	Outras Entidades								
217	Clientes e utentes c/ caução								
		263.856,51		263.856,51	174.235,55				
	<b>Títulos negociáveis</b>								
151	Ações								
152	Obrigações e títulos de participação								
153	Títulos de dívida pública								
159	Outros títulos								
18	Outras aplicações de tesouraria								
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>								
12	Depósitos em instituições financeiras	2.496.352,43		2.496.352,43	2.196.601,61				
11	Caixa	63.536,06		63.536,06	49.955,78				
		2.559.888,49		2.559.888,49	2.246.557,39				
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								
271	Acréscimos de proveitos								
272	Custos diferidos								
	<b>Total das amortizações</b>		54.787.680,19		38.784.899,07				
	<b>Total das provisões</b>								
	<b>Total do activo</b>	<b>316.628.728,29</b>	<b>54.787.680,19</b>	<b>261.841.048,10</b>	<b>251.873.463,12</b>				



BALANÇO		ANO: 2005	
		Exercícios	
Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2005	2004
	<b>Fundos próprios</b>		
51	<b>Património</b>	126.650.126,73	124.427.513,70
55	<b>Ajustamento de partes de capital em empresas</b>		
56	<b>Reservas de reavaliação</b>		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	270.507,90	165.335,28
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	920.614,29	920.614,29
576	Doações	5,00	5,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	5.139.649,95	3.141.370,26
88	Resultado líquido do exercício	5.374.622,83	2.103.452,31
		138.355.526,70	130.758.290,84
	<b>Passivo</b>		
292	<b>Provisões para riscos e encargos</b>		
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito	46.875.186,34	45.666.302,91
222	Fornecedores a médio e longo prazo - EDP	64.786.991,23	66.638.938,05
		111.662.177,57	112.305.240,96
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	1.492.299,88	1.279.905,62
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.938.538,83	3.285.971,45
24	Estado e outros entes públicos	263.409,14	220.329,27
264	Administração autárquica	69.050,37	366,58
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	2.962.937,35	2.162.253,35
		6.726.235,57	6.948.826,27
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos		
274	Proveitos diferidos	5.097.108,26	1.861.105,05
		5.097.108,26	1.861.105,05
	<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>261.841.048,10</b>	<b>251.873.463,12</b>



Demonstração de resultados

Código das Contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios			
		2005		2004	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
612	Mercadorias	0,00		0,00	
616	Matérias	624.699,62	624.699,62	0,00	
62	Fornecimentos e serviços externos	13.363.153,39		11.669.490,35	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	12.906.567,76		11.662.051,03	
643 a 648	Encargos sociais	1.445.435,53	27.715.156,68	1.243.914,06	24.575.455,44
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	7.516.213,05	7.516.213,05	7.018.984,15	7.018.984,15
66	Amortizações do exercício	9.765.519,79		9.504.279,19	
67	Provisões do exercício	0,00	9.765.519,79	0,00	9.504.279,19
65	Outros custos e perdas operacionais	1.073.673,37	1.073.673,37	470.468,54	470.468,54
	<b>(A)</b>		46.695.262,51		41.569.187,32
68	Custos e perdas financeiras	590.674,86	590.674,86	684.854,69	684.854,69
	<b>(C)</b>		47.285.937,37		42.254.042,01
69	Custos e perdas extraordinárias	3.984.944,38	3.984.944,38	2.311.920,05	2.311.920,05
	<b>(E)</b>		51.270.881,75		44.565.962,06
	Resultado líquido do exercício	0,00	5.374.622,83	0,00	2.103.452,31
			<b>56.645.504,58</b>		<b>46.669.414,37</b>
	<b>Proveitos e Ganhos</b>				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	14.990,49		13.028,03	
7112+7113	Vendas de produtos	1.690,20		1.486,61	
712	Prestações de serviços	4.313.571,27		3.832.567,21	
713	Rendas	4.328.105,73		4.283.810,08	
715	Reembolsos/anulações	0,00	8.658.357,69	0,00	8.130.891,93
72	Impostos e taxas	21.908.612,25		18.578.298,05	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		9.583,63	
74	Transferências e subsídios obtidos	21.478.682,38		16.621.302,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	43.387.294,63	0,00	35.209.183,68
	<b>(B)</b>		52.045.652,32		43.340.075,61
78	Proveitos e ganhos financeiros	923.807,18	923.807,18	503.735,55	503.735,55
	<b>(D)</b>		52.969.459,50		43.843.811,16
79	Proveitos e ganhos extraordinários	3.676.045,08	3.676.045,08	2.825.603,21	2.825.603,21
	<b>(F)</b>		<b>56.645.504,58</b>		<b>46.669.414,37</b>

Resumo:

Resultados operacionais (B) - (A)	5.350.389,81
Resultados financeiros (D-B) - (C-A)	333.132,32
Resultados correntes (D)-( C)	5.683.522,13
Resultados líquidos do exercício (F) - (E)	5.374.622,83



**ANEXOS ÀS**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



## **ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As notas que a seguir se apresentam, respeitam a ordem apresentada no ponto 8 do POCAL, explicitando-se apenas as notas que têm significado ou são aplicadas à Autarquia.

### **8.1 Caracterização da Entidade**

Os elementos da caracterização da entidade de acordo com o POCAL, e complementados conforme as instruções do Tribunal de Contas, são os constantes do mapa anexo.

### **8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

**8.2.1** A Autarquia de Gondomar, implementou o novo sistema de contabilidade (POCAL), no ano de 2003. Este novo sistema preceitua a existência simultânea e coordenada de três tipos de registos contabilísticos: Orçamental, Patrimonial e Custos.

A contabilidade de Custos, dada a sua complexidade, ainda não foi implementada em virtude de ainda não existir um programa informático adequado, estando a empresa de informática (AIRC) a desenvolver a respectiva aplicação.

Assim, não é possível apresentar o apuramento de resultados por funções.

#### **8.2.3 Critérios valorimétricos utilizados:**

- Os bens de Imobilizado Corpóreo e de Domínio Público encontram-se registados no património da Autarquia pelo valor de aquisição, quando conhecido ou pelo valor de avaliação, segundo os critérios técnicos adequados. Nos bens móveis, o critério utilizado foi idêntico, sendo que os



valores do imobilizado em Curso, o critério valorimétrico é o do valor de aquisição ou de construção;

- Os Investimentos Financeiros, (partes em capital) estão registados pelo valor de aquisição e foi feito um reajustamento de valor provocado pela correcção da moeda (de escudos para euros);
- As Dívidas de e a Terceiros, são expressas pelos valores constantes nos documentos que os titulam;
- As disponibilidades de Caixa e Depósitos, exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas bancárias;
- As Amortizações foram calculadas segundo o método de quotas constantes e das taxas previstas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril;

**8.2.7** Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo imobilizado do Balanço, estão anexos a estes documentos – Activo Bruto e Amortizações e Provisões;

**8.2.8** A descrição do Activo Imobilizado, consta dos mapas anexos.



<b>CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE</b>		<b>8.1</b>
<b>1</b>	<b>Identificação da entidade:</b> CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR	
<b>1.2</b>	<b>ENDEREÇO POSTAL:</b> Praça do Município, 4420-193 GONDOMAR	
	<b>TELEFONE- TELEFAX:</b> 22 466 05 00      22 466 05 66	
	<b>Número de identificação Fiscal :</b> 506 848 957	
<b>1.3</b>	<b>NÚMEROS DE ELEITORES</b>	
	MUNICÍPIO	Até 10 000 <input type="checkbox"/>
		Mais de 10 000 e menos de 40 001 <input type="checkbox"/>
		Igual ou superior a 40 000 <input checked="" type="checkbox"/>
<b>2</b>	<b>LEGISLAÇÃO</b>	<b>8.1.2</b>
	Data de constituição	Publicado no D.R.
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>	<b>8.1.3</b>
<b>3.1</b>	<b>SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS</b>	
	A Câmara tem Serviços Municipalizados?	<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
	Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	
<b>3.2</b>	<b>ORGÃOS</b>	
	Tem órgãos de natureza consultiva?	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
	Tem órgãos de fiscalização?	<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
<b>3.3</b>	<b>ORGANOGRAMA</b>	
	Deverá anexar o organograma e diploma que o aprovou	
<b>4</b>	<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES</b>	<b>8.1.4</b>



<b>5</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>8.1.5</b>
<b>5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ORGÃO EXECUTIVO</b>		
<b>Gerência de 01/01/2005 a 30/10/2005</b>		
Presidente: Valentim dos Santos Loureiro		
Vereadores: José Luís da Silva Oliveira		
Fernando Paulo Ribeiro de Sousa		
Telmo Afonso Mota Viana		
Manuel Afonso Sousa Guedes		
Leonel Arcanjo Neves Viana		
Sandra Marisa Teixeira Bretes Vitorino		
Maria Cristina Oliveira Castro		
Joaquim Manuel Moura Castro Neves		
Ricardo Manuel Silva Monteiro Bexiga		
Alberto Oliveira da Silva		
Domingos Ferreira Martins		
António Luís Pimenta Dias		
Arménio Lino Martins		
Manuel Jorge Correia Caneca		
<b>Gerência de 31/10/2005 a 31/12/2005</b>		
Presidente: Valentim dos Santos Loureiro		
Vereadores: José Luís da Silva Oliveira		
Fernando Paulo Ribeiro de Sousa		
Telmo Afonso Mota Viana		
Maria Cristina Oliveira Castro		
Joaquim Manuel Moura Castro Neves		
Domingos Ferreira Martins		
David de Almeida Martins		
Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel		
Maria Germana de Sousa Rocha Pimentel Rosete		
António da Rocha Rodrigues		
António José R. Gonçalves Pereira		
Manuel Ferreira Martins		
<b>5.2</b>	<b>NÚMERO DE VEREADORES</b>	
Vice-Presidente		1
Em regime de permanência		6
A meio tempo		0
Restantes vereadores		3



6	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	8.1.6
	1- Descrição das características do Sistema informático	SCA - Sistema de Contabilidade Autárquica POCAL disponibilizado pela Associação de Informática da Região Centro (AIRC)
	2- Demonstrações Financeiras intervalares documentadas	S <input checked="" type="checkbox"/>
	3- Descentralização contabilística	S <input checked="" type="checkbox"/>

7	OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE	8.1.7																				
7.1	Fundos Municipais atribuídos																					
	<table border="1"><thead><tr><th></th><th>Corrente</th><th>Capital</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fundo Geral Municipal</td><td>5.150.481,00</td><td>3.433.654,00</td><td>8.584.135,00</td></tr><tr><td>Fundo Coesão Municipal</td><td>4.367.633,00</td><td>2.911.755,00</td><td>7.279.388,00</td></tr><tr><td>Fundo Base</td><td>654.123,00</td><td>436.082,00</td><td>1.090.205,00</td></tr><tr><td>TOTAL</td><td>10.172.237,00</td><td>6.781.491,00</td><td>16.953.728,00</td></tr></tbody></table>		Corrente	Capital	Total	Fundo Geral Municipal	5.150.481,00	3.433.654,00	8.584.135,00	Fundo Coesão Municipal	4.367.633,00	2.911.755,00	7.279.388,00	Fundo Base	654.123,00	436.082,00	1.090.205,00	TOTAL	10.172.237,00	6.781.491,00	16.953.728,00	
	Corrente	Capital	Total																			
Fundo Geral Municipal	5.150.481,00	3.433.654,00	8.584.135,00																			
Fundo Coesão Municipal	4.367.633,00	2.911.755,00	7.279.388,00																			
Fundo Base	654.123,00	436.082,00	1.090.205,00																			
TOTAL	10.172.237,00	6.781.491,00	16.953.728,00																			
7.2	Despesas de investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	12.567.245,16																				
7.3	Acções de Fiscalização																					
	Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município: Data de acção -2/08 a 21/10/2005 - Período abrangido 2003/2004 - Entidade <u>Inspecção</u> Geral de Finanças - Nº de Proc. <u>2005/19/34/A3/630</u>																					



Município de Gondomar								
Ano : 2005								Unidade : Euros
Activo Bruto (Imobilizado Bruto)								
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust	Aumentos	Alienações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	3.038.979,45	0,00	189.599,92	0,00	0,00	0,00	0,00	3.228.579,37
Edifícios	592.990,00	0,00	10.626,20	0,00	0,00	0,00	19.593,76	623.209,96
Outras construções e infra-estruturas	142.167.581,35	0,00	1.478.748,10	0,00	0,00	0,00	442.716,67	144.089.046,12
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	4.992.216,21	0,00	3.095.557,56	0,00	0,00	0,00	462.310,43	7.625.463,34
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	150.791.767,01	0,00	4.774.531,78	0,00	0,00	0,00	0,00	155.566.298,79
De Imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	90.046,82	0,00	83.097,56	0,00	0,00	0,00	0,00	173.144,38
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	90.046,82	0,00	83.097,56	0,00	0,00	0,00	0,00	173.144,38
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	8.104.107,16	0,00	2.272.283,45	21.499,50	0,00	0,00	0,00	10.354.891,11
Edifícios e outras construções	105.784.195,92	0,00	1.903.834,15	1.179.445,64	0,00	0,00	1.080.634,28	107.589.218,71
Equipamento básico	1.805.033,69	0,00	489.346,41	0,00	0,00	16.330,68	0,00	2.278.049,42
Equipamento de transporte	3.044.970,09	0,00	4.487,73	0,00	0,00	3.740,98	0,00	3.045.716,84
Ferramentas e utensílios	200.473,85	0,00	38.902,38	0,00	0,00	1.016,59	0,00	238.359,64
Equipamento administrativo	2.054.467,48	0,00	397.657,95	0,00	0,00	38.055,13	0,00	2.414.070,30
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	3.544.829,74	0,00	210.983,23	0,00	0,00	198.565,35	0,00	3.557.247,62
Imobilizações em curso	18.301.667,55	0,00	10.444.124,20	0,00	0,00	0,00	1.080.634,28	27.665.157,47
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	142.839.745,48	0,00	15.761.619,50	1.200.945,14	0,00	257.708,73	0,00	157.142.711,11
De Investimentos Financeiros								
Partes de capital	922.829,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	922.829,01
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras								
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	922.829,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	922.829,01



Município de Gondomar					
Ano 2005					Unidade Euros
Amortizações e Provisões					
Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	14.824,76	7.787,33	0,00	22.612,09
Outras construções e infra-estruturas	4853	30.812.428,41	7.245.158,94	0,00	38.057.587,35
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>30.827.253,17</b>	<b>7.252.946,27</b>	<b>0,00</b>	<b>38.080.199,44</b>
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	15.454,76	71.723,59	0,00	87.178,35
		<b>15.454,76</b>	<b>71.723,59</b>	<b>0,00</b>	<b>87.178,35</b>
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	9.036.094,69	1.316.083,00	49.744,97	10.302.432,72
Outras construções	48222	1.231,60	246,32	0,00	1.477,92
Equipamento básico	4823	796.183,31	269.970,53	10.715,54	1.055.438,30
Equipamento de transporte	4824	1.236.043,46	292.743,43	1.932,85	1.526.854,04
Ferramentas e utensílios	4825	139.761,45	24.187,50	906,86	163.042,09
Equipamento administrativo	4826	1.350.303,88	266.885,25	35.379,49	1.581.809,64
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	1.789.391,82	270.716,05	70.860,18	1.989.247,69
		<b>14.349.010,21</b>	<b>2.440.832,08</b>	<b>169.539,89</b>	<b>16.620.302,40</b>
De Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



**- IV -**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**



RECEITAS		DESPESAS	
	€	€	%
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>	<b>122.763</b>		0%
<b>Receitas Próprias</b>			
Receitas Próprias Correntes			
Impostos Directos	18.367.310	14.363.604	
Outras Receitas Próprias	13.614.448	13.371.864	
Receitas Próprias de Capital	<u>2.495.994</u>	<u>3.015.595</u>	47%
<b>Transferências</b>			
F.G.M.	8.584.135		
F.C.M.	7.279.388	20.580.605	
F.B.	1.090.205		
Exterior	3.092.450		
Outras	<u>5.467.022</u>	<u>21.994.996</u>	33%
<b>Empréstimos</b>			
	<u>6.000.000</u>	<u>7.457.410</u>	11%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>65.990.953</b>	<b>65.583.672</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>66.113.716</b>	<b>66.113.716</b>	100%

DESPESAS		DESPESAS	
	€	€	%
<b>Despesas de Funcionamento</b>			
Despesas do Pessoal	14.363.604		
Aquisição de Bens e Serviços	13.371.864		
Outras Despesas	<u>3.015.595</u>	<u>30.751.063</u>	47%
<b>Serviço da Dívida</b>			
		<u>5.380.203</u>	8%
<b>Investimento Global</b>			
Investimento Directo	20.580.605		
Transferências de Capital	<u>1.414.392</u>	<u>21.994.996</u>	33%
<b>Transferências correntes</b>			
		<u>7.457.410</u>	11%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>		<b>65.583.672</b>	
<b>Saldo de Gerência</b>		<u>530.044</u>	1%
<b>TOTAL</b>		<b>66.113.716</b>	100%



## **IV - RELATÓRIO DE GESTÃO**

A estrutura da Prestação de Contas segue a lógica metodológica dos anos anteriores, apresentando-se a seguinte desagregação da:

### **RECEITA**

Receitas Próprias;

Transferências;

Passivos Financeiros;

e da

### **DESPESA**

Despesas de Funcionamento;

Serviço da Dívida;

Investimento Global;

Transferências Correntes;

A análise da Execução das Grandes Opções do Plano, será realizada por Objectivos.

Será apresentada, em cada uma das rubricas, uma análise histórica da evolução da Receita e da Despesa, para além da análise dos desvios verificados entre os valores Orçamentados e os Executados, quer na receita, quer na Despesa.



## RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

RECEITA	VALOR	%	DESPESA	VALOR	%
Saldo da Gerência Anterior	122.763	0%	Despesa de Funcionamento	30.751.063	47%
Receitas Próprias	34.585.155	52%	Serviço da Dívida	5.380.203	8%
Transferências	25.405.797	38%	Investimento Global	21.994.996	33%
Passivos Financeiros	6.000.000	9%	Transferências Correntes	7.457.410	11%
			Saldo de Gerência	530.044	1%
<b>TOTAL</b>	<b>66.113.716</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>66.113.716</b>	<b>100%</b>

## Grau de cobertura das despesas

$$\frac{\text{Receita Total}}{\text{Despesa Total}} = 1,002$$

$$\frac{\text{Receita Própria}}{\text{Despesa Total}} = 0,598$$

## Estrutura da despesa

$$\frac{\text{Despesas Funcionamento}}{\text{Despesa Total}} = 0,481$$

$$\frac{\text{Despesas Funcionamento}}{\text{Despesa Corrente}} = 0,764$$

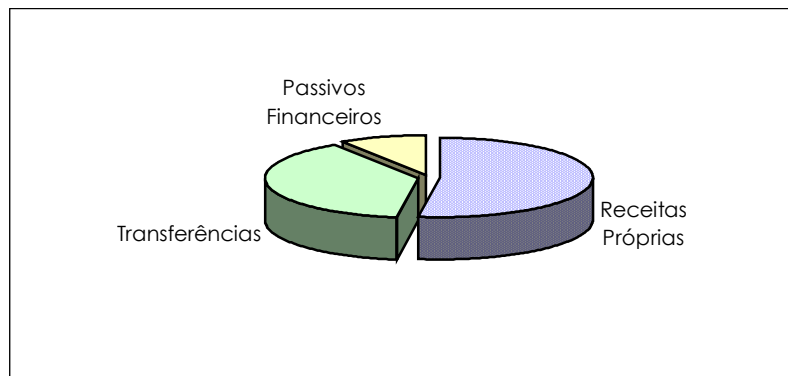


**- 4.1. -**

**RECEITA**



RECEITAS	Execução (€)		%
<b>Receitas Próprias</b>		<b>34.477.753</b>	<b>52%</b>
Receitas Próprias Correntes			
Impostos Directos	18.367.310		28%
Outras Receitas Próprias	13.614.448		21%
Receitas Próprias de Capital	2.495.994		4%
<b>Transferências</b>		<b>25.513.200</b>	<b>39%</b>
F.G.M.	8.584.135		13%
F.C.M.	7.279.388		11%
F.B.	1.090.205		2%
Exterior	3.092.450		5%
Outras	5.467.022		8%
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>6.000.000</b>	<b>9%</b>
<b>RECEITAS TOTAIS</b>		<b>65.990.953</b>	<b>100%</b>





#### 4.1.1 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA RECEITA

No ano de 2005 a Autarquia arrecadou receita no valor global de 65 990 953 Euros, mais 33% do montante cobrado em 2004.

RECEITA	2004	2005	Cresc. 04/05
<b>Receitas Próprias</b>	<b>30.227.522</b>	<b>34.477.753</b>	<b>14%</b>
Receitas Próprias Correntes	27.597.908	31.981.759	16%
Receitas Próprias de Capital	2.629.615	2.495.994	-5%
<b>Transferências</b>	<b>19.403.021</b>	<b>25.513.200</b>	<b>31%</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>0</b>	<b>6.000.000</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>49.630.544</b>	<b>65.990.953</b>	<b>33%</b>

#### RECEITAS PRÓPRIAS

Consideram-se Receitas Próprias aquelas que são geradas directamente pela Autarquia na gestão da actividade municipal e compreende a cobrança de impostos e taxas efectuada directamente, quer pela Administração Central, quer pela Administração Local.

Receitas Próprias	2004	2005	Cresc. 04/05
<b>Receitas Próprias Correntes</b>	<b>27.597.908</b>	<b>31.981.759</b>	<b>16%</b>
Impostos Directos	16.140.071	18.367.310	14%
Outras Receitas Próprias Correntes	11.457.837	13.614.448	19%
<b>Receitas Próprias de Capital</b>	<b>2.629.615</b>	<b>2.495.994</b>	<b>-5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30.227.522</b>	<b>34.477.753</b>	<b>14%</b>



As Receitas Próprias cobradas no ano de 2005 atingiram o montante de 34 477 753 Euros, verificando-se um crescimento de 14% comparativamente ao ano anterior.

### IMPOSTOS DIRECTOS

Comparativamente ao ano de 2004, os Impostos Directos apresentam um crescimento de 14%.

Este aumento, deve-se principalmente às rubricas do Imposto Municipal sobre Transmissão de Imóveis e da antiga Sisa e do IMI.

Impostos Directos	2004	2005	Cresc. 04/05
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquica	9.301.392	10.547.954	13%
Imposto s/ veículos	1.491.528	1.629.402	9%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	3.054.715	4.561.873	49%
Derramas	2.292.435	1.628.082	-29%
<b>TOTAL</b>	<b>16.140.071</b>	<b>18.367.310</b>	<b>14%</b>

### OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

Desta rubrica fazem parte todas as receitas próprias cobradas directamente pela Autarquia, que em 2005, foram de 13 614 448 Euros, o que representa um crescimento de 19%, relativamente ao ano anterior.

Contribuíram para este crescimento a receita com a cobrança de Impostos Indirectos e de taxas diversas que apresentam um aumento significativo comparativamente ao de 2004.



<b>Outras Receitas Próprias</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Cresc. 04/05</b>
Impostos Indirectos	1.539.804	2.211.739	44%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.265.214	1.710.750	35%
Rendimentos de Propriedades	65.395	60.143	-8%
Venda de Bens e Serviços	8.309.336	8.875.062	7%
Outras Receitas Correntes	278.087	756.753	172%
<b>TOTAL</b>	<b>11.457.837</b>	<b>13.614.448</b>	<b>19%</b>

### RECEITAS PRÓPRIAS DE CAPITAL

A Receita Própria de Capital depende da política de desinvestimento do Município, ou seja depende dos bens patrimoniais que a Autarquia pretenda vender anualmente.

No ano de 2005 a receita arrecadada foi de 2 495 994 Euros e refere-se, ao valor realizado com a venda de casas de habitação social.

<b>Receitas Próprias de Capital</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Cresc. 04/05</b>
Venda de Bens de Investimento	2.545.261	2.480.759	- 3%
Outras Receitas de Capital	84.353	15.235	- 82%
<b>TOTAL</b>	<b>2.629.615</b>	<b>2.495.994</b>	<b>- 5%</b>

### TRANSFERÊNCIAS

Nesta rubrica, para além do Fundos Municipais, estão incluídos, os fundos provenientes de Programas Nacionais, os fundos provenientes de Programas Comunitários e de outras entidades privadas ou públicas.



As transferências de fundos, obtidos durante o ano de 2005, foi de 25 513 200 Euros, mais 31% do valor realizado no ano anterior.

<b>Transferências</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Cresc. 04/05</b>
<b>Transferências correntes</b>			
FGM, FCM e FB	9.972.781	10.172.237	2%
Outras	920.614	2.078.550	126%
<b>Transferências de capital</b>			
FGM, FCM e FB	6.648.521	6.781.491	2%
Exterior	1.543.988	3.092.450	100%
Outras	317.117	3.388.472	969%
<b>TOTAL</b>	<b>19.403.021</b>	<b>25.513.200</b>	<b>31%</b>

A rubrica Outras, inclui as seguintes participações:

• DREN – acordos de cooperação	959 482 €
• DGAL - transportes escolares	33 726 €
• Gabinete Técnico Local - GTL	9 804 €
• STAPE – Processo eleitoral	99 943 €
• Instituto do Emprego e Formação Profissional	
• Programa Ocupacional	19 461 €
• Programa de inserção ao emprego	17 191 €
• Outros	26 434 €
• ISS- Acolhimento Crianças em risco	30 950 €
• ISS – Rede Social	13 551 €
• ISS – Programa Ser Criança	15 309 €
• Pos-Conhecimento	16 055 €



- APIF – Agencia Prevenção Incêndios Florestais 30 525
- Outros 4 221 €

Nesta rubrica, está ainda incluído o valor de 801 898 euros referente à compensação recebida, por quebra de receita com a cobrança do IMT, antiga Sisa, resultante da aplicação da nova legislação sobre este imposto

As transferências do exterior referem-se aos seguintes programas comunitários:

Exterior	2004	2005	Cresc. 04/05
POS - Programa Operacional da Saúde	763.469	1.086.068	42%
PO NORTE	157.252	259.286	65%
PO AMBIENTE	43.482	832.385	1814%
URBAN	579.785	631.087	9%
PSC - Pós Conhecimento		32.795	-
Programa CARA		6.011	-
PRODEP		244.817	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.543.988</b>	<b>3.092.450</b>	<b>100%</b>

### **PO NORTE**

Verba atribuída para comparticipação dos seguintes projectos:

Remodelação do Parque Escolar

Gondomar “Espaço Ourivesaria”

### **POA – Programa Operacional do Ambiente**

Requalificação e Valorização Ambiental do Vale do rio Tinto



**URBAN**

URBAN II – Reabilitação Urbana da Zona da Triana - Areosa

**POS – Programa Operacional da Saúde**

Comparticipação para a construção dos Centros de Saúde de Rio Tinto e Valbom

**Programa CARA**

Centro de Acompanhamento à Recuperação de Alcoólicos

**PRODEP – Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal**

Comparticipação para o apetrechamento informático de Escolas e Ligação à Internet.



#### 4.1.2. ANÁLISE DOS DESVIOS ENTRE AS RECEITAS PREVISTAS E AS REALIZADAS

Neste capítulo será analisado a realização da Receita Municipal e dos correspondentes desvios, relativamente ao valor orçamentado.

No ano de 2005, o Município arrecadou 65 990 953 Euros de receita, a que corresponde uma execução orçamental de 64% do valor inicialmente previsto.

RECEITA	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
<b>Receitas Próprias</b>	<b>55.723.495</b>	<b>34.477.753</b>	<b>-21.245.742</b>	<b>62%</b>
Receitas Próprias Correntes	38.809.495	31.981.759	-6.827.736	82%
Receitas Próprias de Capital	16.914.000	2.495.994	-14.418.006	15%
<b>Transferências</b>	<b>45.024.005</b>	<b>25.513.200</b>	<b>-19.510.805</b>	<b>57%</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>3.000.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>3.000.000</b>	<b>200%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>103.747.500</b>	<b>65.990.953</b>	<b>-37.756.547</b>	<b>64%</b>

Os desvios mais acentuados entre os valores previstos e os executados serão analisados de seguida.

#### RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias atingiram o montante de 34 477 753 Euros, o que representa 62 % do valor previsto, conforme se verifica no quadro seguinte:



Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
<b>Receitas Próprias Correntes</b>	<b>38.809.495</b>	<b>31.981.759</b>	<b>-6.827.736</b>	<b>82%</b>
Impostos Directos	17.732.752	18.367.310	634.558	104%
Outras Receitas Próprias Correntes	21.076.743	13.614.448	-7.462.295	65%
<b>Receitas Próprias de Capital</b>	<b>16.914.000</b>	<b>2.495.994</b>	<b>-14.418.006</b>	<b>15%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>55.723.495</b>	<b>34.477.753</b>	<b>-21.245.742</b>	<b>62%</b>

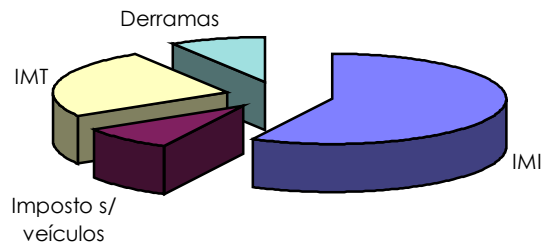
### IMPOSTOS DIRECTOS

A receita resultante da cobrança de Impostos Directos, atingiu o montante de 18 367 310 Euros, ultrapassando em 4 % os valores orçamentados.

Este desvio positivo, reflecte a correcta estimativa realizada em sede de Orçamento, no devido respeito pelas normas de previsão estabelecidas no POCAL.

Impostos Directos	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
IMI - Imposto Municipal s/ Imóveis + Autarquia	9.791.601	10.547.954	756.353	108%
Imposto s/ veículos	1.516.400	1.629.402	113.002	107%
IMT - Imposto Municipal s/ Transmissão de Imóveis + Sisa	4.549.751	4.561.873	12.122	100%
Derramas	1.875.000	1.628.082	-246.918	87%
<b>TOTAL</b>	<b>17.732.752</b>	<b>18.367.310</b>	<b>634.558</b>	<b>104%</b>

O Imposto Municipal sobre Imóveis – IMI, dentro dos impostos directos é a componente de maior grandeza, como se verifica no gráfico a seguir.



### OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

As Outras Receitas Próprias atingiram uma execução orçamental de 65% do valor esperado.

O desvio mais significativo refere-se à rubrica de Venda de Bens e Serviços que inclui a venda dos fogos dos Conjuntos Habitacionais do Meiral, Ervedosa, Boavista e de Valbom, cujo valor orçamento era da ordem dos 8 milhões de euros, tendo-se realizado apenas 0,2% do estimado.

Este projecto que a Autarquia está a executar depende da resposta do mercado de habitação, que como se sabe, na conjuntura actual está em baixa.

A Câmara ciente do momento de dificuldade da nossa economia, tem desenvolvido algumas iniciativas, nomeadamente com a colocação dos imóveis no mercado através de empresas especializadas no sentido de obter uma melhor resposta na venda dos mesmos.

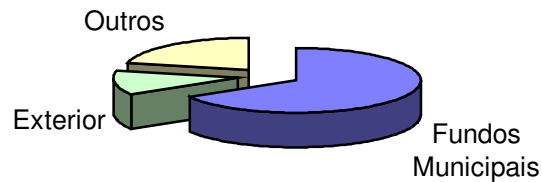


Outras Receitas Próprias	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
Impostos Indirectos	1.776.420	2.211.739	435.319	125%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.719.720	1.710.750	-8.970	99%
Rendimentos de Propriedades	200.000	60.143	-139.857	30%
Venda de Bens e Serviços	17.125.603	8.875.062	-8.250.541	52%
Outras Receitas Correntes	255.000	756.753	501.753	297%
<b>TOTAL</b>	<b>21.076.743</b>	<b>13.614.448</b>	<b>-7.462.295</b>	<b>65%</b>

### TRANSFERÊNCIAS

Esta rubrica inclui, para além do Fundos Municipais, as transferências do Exterior (comunitárias) e Outras transferências referentes a Programas Nacionais.

Transferências	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
<b>Transferências Correntes</b>				
FGM	5.150.481	5.150.481	0	100%
FCM	4.367.633	4.367.633	0	100%
FB	654.123	654.123	0	100%
Outras	1.010.000	2.078.550	1.068.550	206%
<b>Transferências de capital</b>				
FGM	3.433.654	3.433.654	0	100%
FCM	2.911.755	2.911.755	0	100%
FB	436.082	436.082	0	100%
Exterior	7.619.193	3.092.450	-4.526.743	41%
Outras	19.441.084	3.388.472	-16.052.612	17%
<b>TOTAL</b>	<b>45.024.005</b>	<b>25.513.200</b>	<b>-19.510.805</b>	<b>57%</b>



## EXTERIOR

Os desvios mais significativos prende-se com a comparticipação do PO Norte e programa URBAN. As várias acções que constituem estes programas, apesar de já estarem lançadas e justificados financeiramente não tiveram, a comparticipação esperada no ano de 2005.

Exterior	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
PO NORTE	3.344.527	259.286	-3.085.241	8%
PO AMBIENTE	1.386.276	832.385	-553.891	60%
URBAN	1.701.860	631.087	-1.070.773	37%
PSC - Pós Conhecimento	33.593	32.795	-798	98%
CARA	14.385	6.011	-8.374	42%
POS-Prog Operacional Saúde	872.250	1.086.068	213.818	125%
PRODEP	266.302	244.817	-21.485	92%
<b>TOTAL</b>	<b>7.619.193</b>	<b>3.092.450</b>	<b>-4.719.076</b>	<b>41%</b>

**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - OUTROS PROGRAMAS**

Relativamente ao POLIS, o projecto de execução continua em curso, sendo que a execução financeira ficou aquém do esperado.

O valor orçamentado na rubrica Outros, refere-se essencialmente à comparticipação do INH destinado à aquisição de Habitação Social, programa esse que está a decorrer. No ano de 2005 foi recebida a comparticipação referente ao Conjunto Habitacional da Zorra, em S. Cosme, no montante de 2 089 982 euros.

Outros Programas	Orçamento	Execução	Desvio	Taxa Exec.
POLIS	11.421.658	815.968	-10.605.690	7%
POS-Prog Operacional Saúde	290.750	111.480	-179.270	38%
Outros	7.728.676	2.461.024	-5.267.652	32%
<b>TOTAL</b>	<b>19.441.084</b>	<b>3.388.472</b>	<b>-16.052.612</b>	<b>17%</b>

**PASSIVOS FINANCEIROS**

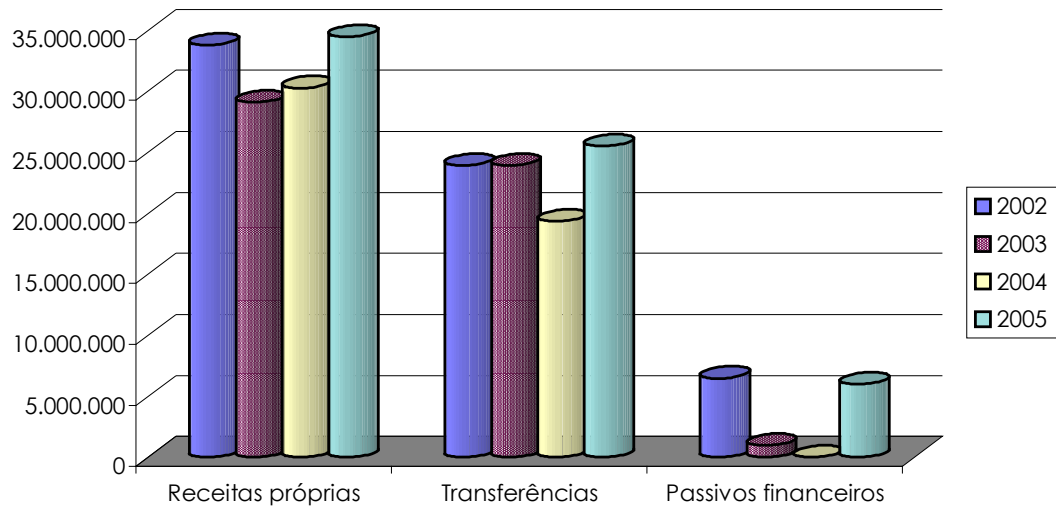
A Autarquia contraiu um empréstimo de 9 milhões de euros destinado ao financiamento da obra de Construção do Pavilhão Multifusos de Gondomar, ao abrigo do nº 6 do artigo 20º da Lei nº 55-B/2004 – Orçamento de Estado, projecto participado pelo FEDER

No ano de 2005 foi já utilizado 6 milhões de Euros do montante total contratado.

**4.1.3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS**

No quadro seguinte, apresenta-se a evolução das receitas nos últimos quatro anos.

RECEITA	2002	%	2.003	%	2.004	%	2.005	%
<b>Receitas próprias</b>	<b>33.815.111</b>	<b>53%</b>	<b>29.094.711</b>	<b>54%</b>	<b>30.281.436</b>	<b>61%</b>	<b>34.479.511</b>	<b>52%</b>
<b>Receitas Próprias Correntes</b>	<b>33.091.112</b>	<b>52%</b>	<b>28.370.712</b>	<b>53%</b>	<b>27.651.822</b>	<b>56%</b>	<b>31.983.517</b>	<b>48%</b>
Impostos Directos	21.807.203	34%	17.086.803	32%	16.140.071	33%	18.367.310	28%
Imposto Sobre Veículos	1.237.863	2%	1.354.260	3%	1.491.528	3%	1.629.402	2%
IMI +Contribuição Autarquica	9.186.992	14%	9.876.805	18%	9.301.392	19%	10.547.954	16%
Derrama	1.591.133	2%	1.353.479	3%	2.292.436	5%	1.628.082	2%
IMT +Imposto de Sisa	9.791.215	15%	4.502.259	8%	3.054.715	6%	4.561.873	7%
Outras Receitas Próprias	11.283.909	18%	11.283.909	21%	11.511.751	23%	13.616.206	21%
Impostos Indirectos	2.113.756	3%	2.113.756	4%	1.593.718	3%	2.211.739	3%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.299.380	4%	2.299.380	4%	1.265.214	3%	1.710.750	3%
Rendimentos de Propriedade	167.924	0%	167.924	0%	65.395	0%	60.143	0%
Venda de Bens e Serviços	6.637.850	10%	6.637.850	12%	8.309.336	17%	8.875.062	13%
Outras Receitas Correntes	64.999	0%	64.999	0%	278.088	1%	758.511	1%
<b>Receitas Próprias de Capital</b>	<b>723.999</b>	<b>1%</b>	<b>723.999</b>	<b>1%</b>	<b>2.629.614</b>	<b>5%</b>	<b>2.495.994</b>	<b>4%</b>
Vendas de Bens de Investimento	652.414	1%	652.414	1%	2.545.261	5%	2.480.759	4%
Outras Receitas de Capital	71.585	0%	71.585	0%	84.353	0%	15.235	0%
<b>Transferências</b>	<b>23.932.877</b>	<b>37%</b>	<b>23.932.877</b>	<b>44%</b>	<b>19.349.107</b>	<b>39%</b>	<b>25.511.442</b>	<b>39%</b>
FGM/FCM/FB	15.315.944	24%	15.315.944	28%	16.567.388	33%	16.953.728	26%
Outras Transferências	8.616.933	13%	8.616.933	16%	2.781.719	6%	8.557.714	13%
<b>Passivos financeiros</b>	<b>6.484.372</b>	<b>10%</b>	<b>962.128</b>	<b>2%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>6.000.000</b>	<b>9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>64.232.360</b>	<b>100%</b>	<b>53.989.717</b>	<b>100%</b>	<b>49.630.543</b>	<b>100%</b>	<b>65.990.953</b>	<b>100%</b>





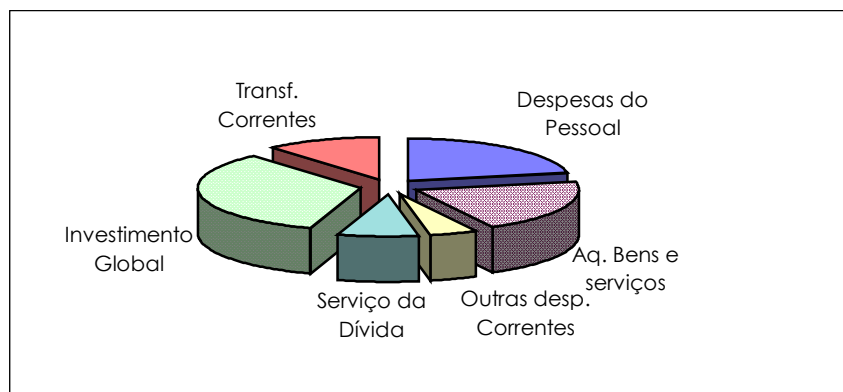
**- 4.2. -**

**DESPEAS**



## DESPESA TOTAL

DESPESA	Execução 2005	%
<b>Despesas do Pessoal</b>	<b>14 363 604</b>	<b>22%</b>
Remunerações do Pessoal	11.599.505	18%
Outras Despesas Com o Pessoal	2.764.099	4%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>13.371.864</b>	<b>20%</b>
Aquisição de Bens	3.007.770	5%
Aquisição de Serviços	10.364.094	16%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>3.015.595</b>	<b>5%</b>
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>5.380.203</b>	<b>8%</b>
Encargos Financeiros	589.086	1%
Passivos Financeiros	4.791.117	7%
<b>Investimento Global</b>	<b>21 994 996</b>	<b>34%</b>
Investimento Directo	20.580.605	31%
Transferências de Capital	1.414.392	2%
<b>Transferências correntes</b>	<b>7.457.410</b>	<b>11%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65 583 672</b>	<b>100%</b>





#### 4.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA DESPESA

Na apresentação da despesa segue-se a metodologia idêntica à utilizada nos anos anteriores, isto é, decompõe-se por:

Despesas de Funcionamento

Serviço da Dívida

Investimento Global

Transferências Correntes

#### CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA

Em 2005 a Despesa realizada foi de 65 583 672 Euros a que corresponde um aumento de 29%, relativamente ao ano anterior.

DESPESA	C. Gerência 2004	C. Gerência 2005	Cresc. 04/05
<b>Despesas de Funcionamento</b>	<b>24.374.752</b>	<b>30.751.063</b>	<b>26%</b>
Despesas do Pessoal	12.996.630	14.363.604	11%
Aquisição de Bens e Serviços	9.704.768	13.371.864	38%
Outras Despesas Correntes	1.673.355	3.015.595	80%
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>6.143.300</b>	<b>5.380.203</b>	<b>-12%</b>
<b>Investimento Global</b>	<b>13.328.142</b>	<b>21.994.996</b>	<b>65%</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>6.836.480</b>	<b>7.457.410</b>	<b>9%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50.682.674</b>	<b>65.583.672</b>	<b>29%</b>

**DESPESAS DE FUNCIONAMENTO**

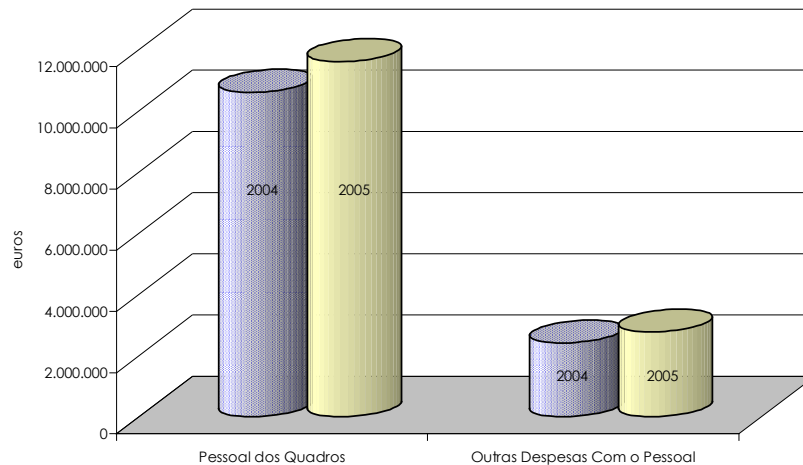
As Despesas de Funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa e englobam todas as despesas de natureza corrente deduzida das transferências e dos encargos financeiros.

<b>Despesas de Funcionamento</b>	<b>C. Gerência 2004</b>	<b>C. Gerência 2005</b>	<b>Cresc. 04/05</b>
<b>Despesas do Pessoal</b>	<b>12.996.630</b>	<b>14.363.604</b>	<b>11%</b>
Remunerações do Pessoal	10.597.209	11.599.505	9%
Outras Despesas Com o Pessoal	2.399.420	2.764.099	15%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>9.704.768</b>	<b>13.371.864</b>	<b>38%</b>
Aquisição de Bens	2.351.224	3.007.770	28%
Aquisição de Serviços	7.353.545	10.364.094	41%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.673.355</b>	<b>3.015.595</b>	<b>80%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.374.752</b>	<b>30.751.063</b>	<b>26%</b>

As Despesas de Funcionamento realizadas durante o ano de 2005 atingiram o montante de 30 751 063 Euros o que representa um crescimento de 26% relativamente ao ano anterior.

**DESPESAS COM O PESSOAL**

As Despesas com o Pessoal atingiram o montante de 14 363 604 Euros, repartidos da seguinte forma:



As Despesas com o Pessoal cresceram 11% comparativamente ao ano anterior, e resulta do aumento de pessoal contratado para prestar serviço no novos equipamentos que entraram em funcionamento, nomeadamente na Biblioteca Municipal, Piscinas Municipais de Valbom, Casa da Juventude de Rio Tinto, etc.

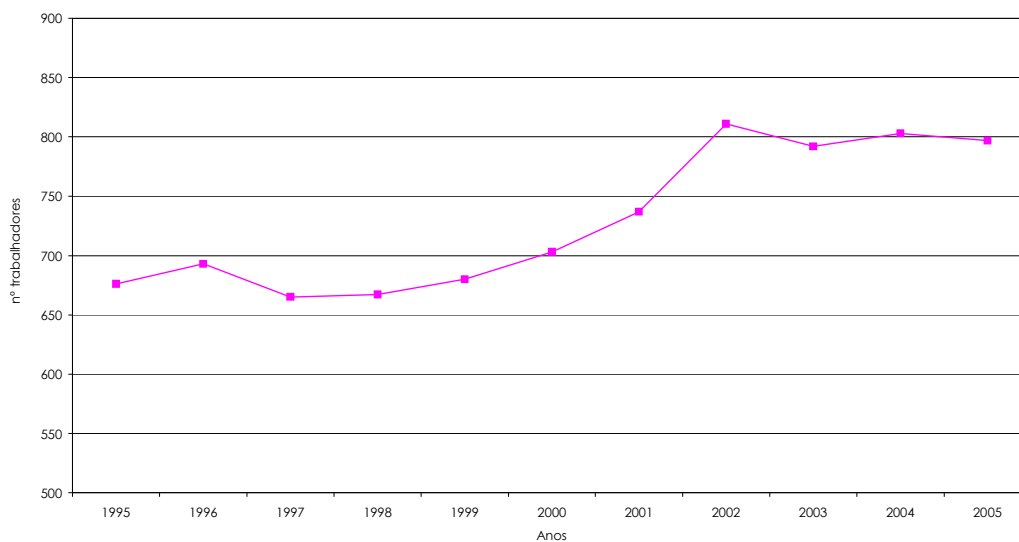
Por outro lado, a aposentação de 108 funcionários (substituídos por novos contratos de funcionários) durante o ano de 2005, bem como as reclassificações e promoções verificadas, também resultou num aumento das despesas com pessoal.

O Pessoal do quadro da Autarquia, no final do ano de 2005, era de 797 funcionários, o que representa um decréscimo de 1% comparativamente a 2004.

Anos	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Nº Trab.	676	693	665	667	680	703	737	811	792	803	799
Cresc.	0%	2%	-4%	0%	2%	3%	5%	9%	-2%	1%	-1%



Evolução do Quadro de Pessoal



## **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

### **Aquisição de Bens**

Esta rubrica inclui as seguintes despesas:

- material honorífico e de representação;
- material de educação;
- material de cultura e recreio;
- outros;
- combustíveis e lubrificantes;
- consumos de secretaria;
- outros (bens de consumo corrente utilizados em pequenas reparações, conservações e limpezas).



### Aquisição de Serviços

- encargos de instalações
- transportes e comunicações
- estudos e consultadoria
- pequenas reparações e conservações.

As despesas com a Aquisição de Bens e Serviços no ano de 2005 foi de 13 371 864 €, repartidos da seguinte forma:

<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>C. Gerência 2004</b>	<b>C. Gerência 2005</b>	<b>Cresc. 04/05</b>
Aquisição de Bens	2.351.224	3.007.770	28%
Aquisição de Serviços	7.353.545	10.364.094	41%
<b>TOTAL</b>	<b>9.704.768</b>	<b>13.371.864</b>	<b>38%</b>

### OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este é um capítulo residual, que inclui, entre outros, as anulações de receita cobrada através das Repartições de Finanças.

Inclui-se, também, nesta rubrica a despesa com o pagamento da dívida à EDP, negociada em 1997, que no ano de 2005 atingiu o montante de 1 182 331 Euros

### SERVIÇO DA DÍVIDA

No quadro seguinte explicitam-se os empréstimos de médio e longo prazo assumidos pela Autarquia:



FINALIDADES	Ano	Entidade Credora	Capital		Encargos do ano		Amortização acumulada	Capital em dívida
	Contrato		Contratado	Utilizado	Amortização	Juros		
Financiamento para investimentos diversos	1994	C.G.D.	9.975.958	9.975.958	1 246 431	38 279	9 022 998	952 960
Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	1.425.988	1.425.988	58 612	6 959	432 806	993 183
Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER	1996	C.G.D.	7.651.560	7.140.003	273 027	47 315	1 509 733	5 630 270
Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER	1997	CISF/BFB	27.043.332	27.043.332	1 064 631	160 128	7 025 968	20 017 364
Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER	2000	C.G.D.	491.805	491.805	24 303	2 108	117 641	374 164
Financiamento de 900 000 contos	1997	BFB	4.489.181	4.489.181	448 918	54 178	2 469 050	2 020 132
Empréstimo de financiamento ao plano de actividades- investimento II - (N)	2000	BTA	14.963.937	14.963.937	1 371 694	225 253	4 987 980	9 975 957
Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries	2001	CGD	2.735.293	962.128	50 970	2 228	50 970	911 158
Construção de 84 habitações do conjunto habitacional do Meiral, Rio Tinto, destinados à venda	1998	INH	2.516.236	1.130.590	252 531	11 010	1 130 590	
Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	1998	BST	9.000.000	6.000.000		18 010		6 000 000
<b>TOTAL</b>			<b>80.293.289</b>	<b>73.622.922</b>	<b>4.791.117</b>	<b>565.468</b>	<b>20.578.195</b>	<b>46.875.186</b>

## INVESTIMENTO GLOBAL

Em capítulo próprio será devidamente analisada a execução desta rubrica

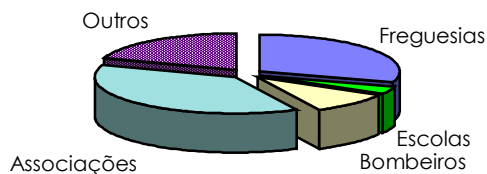
## TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Nesta rubrica, inclui-se as transferências de natureza corrente, efectuadas pela Autarquia a favor de terceiros, repartidos da seguinte forma:



Restante Despesa	C. Gerência 2004	C. Gerência 2005	Cresc. 04/05
Freguesias	2.101.946	2.235.594	6%
Escolas	329.276	253.816	-23%
Bombeiros	461.837	707.426	53%
Associações culturais e desportivas	2.489.499	2.798.323	12%
Outros	1.453.922	1.461.851	1%
<b>TOTAL</b>	<b>6.836.480</b>	<b>7.457.010</b>	<b>9%</b>

As Transferências correntes cresceram 9 % comparativamente ao valor executado no ano de 2004.



Para além das verbas referentes ao processo eleitoral, e das verbas dos protocolos referente à Educação pré-escolar, as transferências para as Juntas de Freguesia, inclui o valor transferido no âmbito do Protocolo de Transferências de Meios e Responsabilidades às Juntas de Freguesia, distribuído da seguinte forma:



<b>FREGUESIAS</b>	<b>C.M.G. Protocolo</b>	<b>%</b>
Baguim do Monte	96.382,00	5,8%
Covêlo	95.430,50	5,8%
Fânzeres	144.083,50	8,7%
Foz do Sousa	127.534,00	7,7%
Gondomar (S. Cosme)	189.486,00	11,5%
Jovim	100.336,50	6,1%
Lomba	98.758,00	6,0%
Medas	85.657,00	5,2%
Melres	123.931,50	7,5%
Rio Tinto	293.155,50	17,8%
S. Pedro da Cova	191.202,00	11,6%
Valbom	104.043,50	6,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.650.000,00</b>	<b>100,0%</b>

**4.2.2. DESVIOS ENTRE A DESPESA PREVISTA E A REALIZADA**

Comparativamente ao valor previsto, a despesa global teve uma execução de 63% do Orçamento final.

O desvio mais significativo prende-se essencialmente com a despesa de Investimento, que será devidamente analisado em capítulo próprio.

DESPESA	Orçamento 2.005	Execução 2.005	Desvio	Taxa Exec.
<b>Despesas do Pessoal</b>	<b>15.338.163</b>	<b>14.363.604</b>	<b>974.559</b>	<b>94%</b>
Remunerações do Pessoal	12.104.663	11.599.505	505.158	96%
Outras Despesas com o Pessoal	3.233.500	2.764.099	469.401	85%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>18.599.210</b>	<b>13.371.864</b>	<b>5.227.346</b>	<b>72%</b>
Aquisição de Bens	4.526.080	3.007.770	1.518.310	66%
Aquisição de Serviços	14.073.130	10.364.094	3.709.036	74%
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>3.244.331</b>	<b>3.015.595</b>	<b>228.736</b>	<b>93%</b>
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>5.620.500</b>	<b>5.380.203</b>	<b>240.297</b>	<b>96%</b>
Encargos Financeiros	689.500	589.086	100.414	85%
Passivos Financeiros	4.931.000	4.791.117	139.883	97%
<b>Investimento Global</b>	<b>52.560.629</b>	<b>21.994.996</b>	<b>30.565.633</b>	<b>42%</b>
Investimento Directo	49.838.665	20.580.605	29.258.060	41%
Transferências de Capital	2.721.964	1.414.392	1.307.572	52%
<b>Transferências correntes</b>	<b>8.507.430</b>	<b>7.457.410</b>	<b>1.050.020</b>	<b>88%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>103.870.263</b>	<b>65.583.672</b>	<b>38.286.591</b>	<b>63%</b>



**- 4.3. -**

## **PASSIVO MUNICIPAL**



#### 4.3.PASSIVO MUNICIPAL

No quadro abaixo apresenta-se a evolução do Passivo Municipal da Autarquia, não se incluindo os valores de Operações de Tesouraria e das Garantias prestadas por terceiros, em posse da Autarquia.

NATUREZA	Valor em 2002	Valor em 2003	Valor em 2004	Valor em 2005
Empréstimos bancários a médio e longo prazo	54.672.652	50.762.755	45.666.303	46.875.186
Fornecedores diversos	9.679	0	1.319.253	1.467.146
Empreiteiros	0	0	3.135.741	1.445.396
Associações culturais, desportivas e outras	499	0	115.626	306.303
Outros credores	5.094	17.998	232.464	1.427.561
<b>Sub-Total</b>	<b>54.687.924</b>	<b>50.780.753</b>	<b>50.469.387</b>	<b>51.521.592</b>
EDP	68.231.750	67.231.749	66.638.938	64.786.991
<b>Total</b>	<b>122.919.674</b>	<b>118.012.502</b>	<b>117.108.325</b>	<b>116.308.583</b>

#### Capacidade de Endividamento

No quadro abaixo, indica-se os empréstimos que de acordo com a legislação em vigor, contam para a capacidade de endividamento da Autarquia:



FINALIDADES	Entidade Credora	Capital		Encargos do ano		
		Contratado	Utilizado	Amortização	Juros	Total
Financiamento para investimentos diversos	C.G.D.	9.975.958	9.975.958	1.246.431	38.279	1.284.710
Financiamento ao Plano 2000/2001 (3 milhões)	BTA	14.963.937	14.963.937	1.371.694	225.253	1.596.947
<b>TOTAL</b>		<b>24.939.895</b>	<b>24.939.895</b>	<b>2.618.125</b>	<b>263.532</b>	<b>2.881.657</b>

De acordo com o nº 3 do artº 24º da Lei nº 42/98 de 6 de Agosto, o valor máximo anual com Amortizações e Juros não podem exceder o maior dos limites de: 3 duodécimos do Fundo Geral Municipal, do Fundo Coesão Municipal e do Fundo Base ou 20 % do investimento realizado no ano anterior.

Fundos Municipais	3 duodecimos dos Fundos	Grau de endividamento
16.953.728	4.238.432	68%

A capacidade de endividamento disponível para suportar encargos com a contratação de novos empréstimos é de 22%. No entanto, face às alterações impostas pelo Orçamento de Estado, a capacidade de endividamento passou a ser 50% dos valores acima indicados:

Fundos Municipais	1/8 dos Fundos	Grau de endividamento
16.953.728	2.119.216	136%



Assim, a Câmara Municipal não poderia recorrer a empréstimos, dado já ter ultrapassado em 36% a sua capacidade, de endividamento, de acordo com os novos pressupostos impostos pelo Orçamento de Estado, podendo a Autarquia recorrer a financiamentos apenas nas situações de excepção previstas no referido Orçamento de Estado, como foi o caso do empréstimo contraído para a Construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar.

Ano de 2005

$\frac{\text{Encargos financeiros}}{\text{Despesa Corrente}}$	1,5%	$\frac{\text{Encargos da Dívida}}{\text{Despesa Total}}$	8,2%
---	------	--	------

Ano de 2004

$\frac{\text{Encargos financeiros}}{\text{Despesa Corrente}}$	2,1%	$\frac{\text{Encargos da Dívida}}{\text{Despesa Total}}$	10,8%
---	------	--	-------

Como se pode verificar, o peso da dívida com os empréstimos diminuiu substancialmente de 2004 para 2005.



**- 4.4. -**

## **GRANDES OPÇÕES DO PLANO**



Grandes Opções do Plano	Valor	%
<b>Educação</b>	<b>986.648</b>	<b>4,36%</b>
Educação Pré-escolar	165.546	0,73%
Ensino Básico	821.102	3,63%
Ensino Secundário	0	0,00%
<b>Cultura, Desp. e Tempos Livres</b>	<b>5.311.514</b>	<b>23,49%</b>
Cultura	3.104.354	13,73%
Desporto e Tempos Livres	2.207.160	9,76%
<b>Acção Social</b>	<b>206.028</b>	<b>0,91%</b>
Serviços Sociais	203.075	0,90%
Programa CARA	2.952	0,01%
<b>Saúde</b>	<b>715.578</b>	<b>3,16%</b>
Centros de Saúde	715.578	3,16%
<b>Habituação e Urbanização</b>	<b>5.408.854</b>	<b>23,92%</b>
Habituação	3.971.399	17,56%
Projectos Especiais	801.487	3,54%
Urbanização	417.700	1,85%
Iluminação Pública	141.951	0,63%
Planeamento Urbanístico	76.318	0,34%
<b>Saneamento e Salubridade</b>	<b>1.809.921</b>	<b>8,00%</b>
Rede de Esgotos	337.554	1,49%
Resíduos Sólidos	1.048.851	4,64%
Cemitérios	423.516	1,87%
<b>Protecção Civil</b>	<b>123.836</b>	<b>0,55%</b>
Bombeiros	103.836	0,46%
Outros	20.000	0,09%
<b>Desenvolv. Econ. e Abast. Público</b>	<b>3.282.667</b>	<b>14,52%</b>
Turismo e Informação	8	0,00%
Mercados e Feiras	1.196	0,01%
Parques Industriais e de Exposições	3.231.463	14,29%
Outros	50.000	0,22%
<b>Comunicações e Transportes</b>	<b>3.578.550</b>	<b>15,83%</b>
Rede Viária e Sinalização	3.578.550	15,83%
<b>Defesa do Meio Ambiente</b>	<b>680.118</b>	<b>3,01%</b>
Jardins	14.521	0,06%
Meio Ambiente	665.597	2,94%
<b>Serviços Públicos</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Transferências de Capital	0	0,00%
<b>Serviços Municipais</b>	<b>506.385</b>	<b>2,24%</b>
Edifícios	158.756	0,70%
Equipamento dos Serviços	347.629	1,54%
<b>TOTAL</b>	<b>22.610.099</b>	<b>100%</b>

**4.4.1. GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

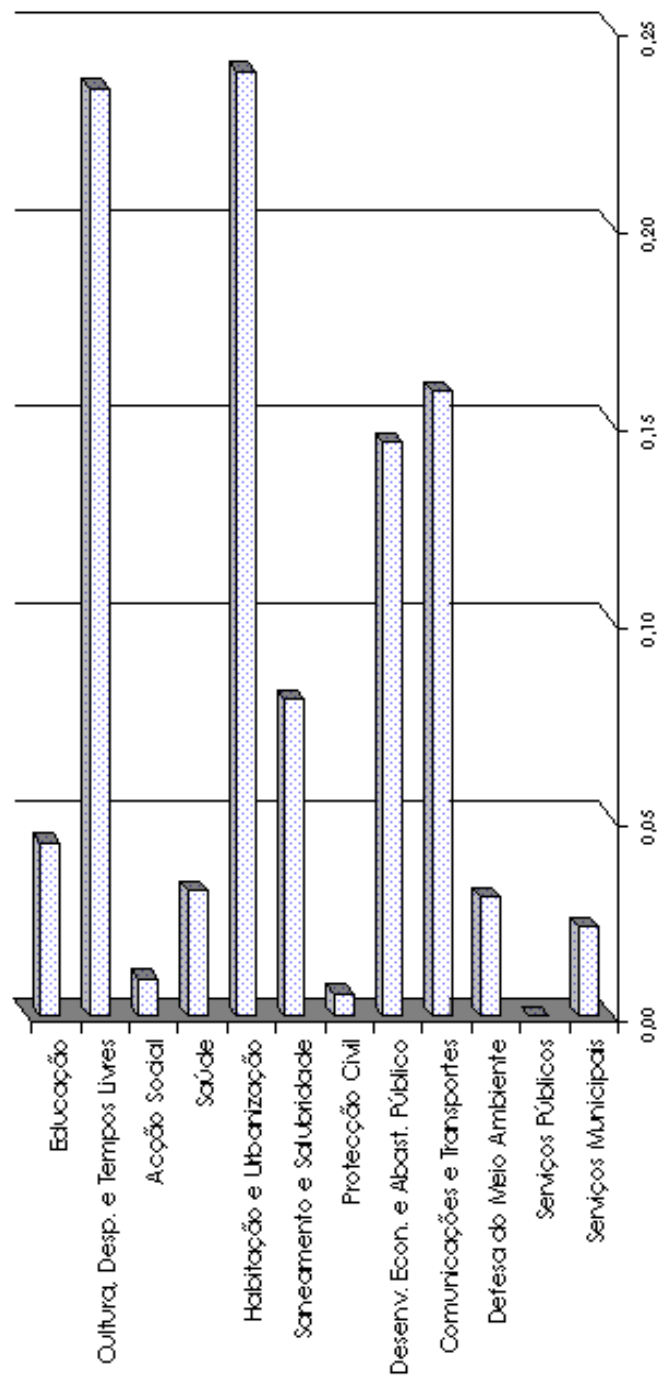
A análise da execução do Plano de Actividades é feita tendo em conta os valores realizados em termos financeiros e os valores do investimento em curso.

O Investimento realizado no ano de 2005, foi de 22 610 099 Euros, estando em curso obra no valor de 18 054 853 Euros, o que totaliza uma execução global de 74%, do investimento previsto em Plano de Actividades.

Objectivos	Orçamento	Execução	Exec.	Em Curso	Exec.	Total	Exec.
	2005	2005	%	2005	%	D=B+C	%
	A	B	B/A	C	C/A		D/A
Educação	3.080.790	986.648	32%	209.064	7%	1.195.712	39%
Cultura, Desp. e Tempos Livres	7.327.400	5.311.514	72%	1.460.714	20%	6.772.228	92%
Acção Social	732.046	206.028	28%	406.292	56%	612.319	84%
Saúde	799.400	715.578	90%	0	0%	715.578	90%
Habituação e Urbanização	17.625.334	5.408.854	31%	5.978.484	34%	11.387.338	65%
Saneamento e Salubridade	3.769.450	1.809.921	48%	1.465.897	39%	3.275.818	87%
Protecção Civil	655.000	123.836	19%	265.164	40%	389.000	59%
Desenv. Econ. e Abast. Público	7.915.990	3.282.667	41%	3.828.754	48%	7.111.421	90%
Comunicações e Transportes	10.289.826	3.578.550	35%	3.939.392	38%	7.517.942	73%
Defesa do Meio Ambiente	965.100	680.118	70%	150.785	16%	830.903	86%
Serviços Públicos	298.164	0	0%	21.158	7%	21.158	7%
Serviços Municipais	1.211.500	506.385	42%	329.149	27%	835.534	69%
<b>TOTAL</b>	<b>54.670.000</b>	<b>22.610.099</b>	<b>41%</b>	<b>18.054.853</b>	<b>33%</b>	<b>40.664.952</b>	<b>74%</b>



Plano de Actividades





As GOP's inclui as seguintes rubricas de Capital:

- Investimento Directo;
- Transferências de Capital;

e as de natureza corrente de:

- Estudos e Projectos;
- Outros;

repartidas da seguinte forma:

GOP's	Orçamento	Execução	Exec.	Em Curso	Exec.	Total	Exec.
	2005	2005	%	2005	%		%
Investimento Global	52.575.259	21.994.996	42%	17.520.931	33%	39.515.927	75%
<i>Investimento Directo</i>	49.838.665	20.580.605	41%	16.868.280	34%	37.448.885	75%
<i>Transferências de Capital</i>	2.736.594	1.414.392	52%	652.651	24%	2.067.043	76%
Estudos e Projectos	1.135.320	395.761	35%	443.696	39%	839.457	74%
Outros	959.421	219.342	23%	90.226	9%	309.568	32%
<b>TOTAL</b>	<b>54.670.000</b>	<b>22.610.099</b>	<b>41%</b>	<b>18.054.853</b>	<b>33%</b>	<b>40.664.952</b>	<b>74%</b>

### TRANSFERÊNCIAS

As Transferências de verbas destinadas a compartilhar investimentos de terceiros, atingiram 1 414 392 Euros, distribuídos da seguinte forma:

Transferências	Orçamento	Execução	Exec.	Em Curso	Exec.	Total	Exec.
	2005	2005	%	2005	%		%
SMAS	276.964	0	0%	0	0%	0	0%
LIPOR	1.060.000	1.048.851	99%	0	0%	1.048.851	99%
Instituições	1.399.630	365.540	26%	652.651	47%	1.018.191	73%
<b>TOTAL</b>	<b>2.736.594</b>	<b>1.414.392</b>	<b>52%</b>	<b>652.651</b>	<b>24%</b>	<b>2.067.043</b>	<b>76%</b>



#### **4.4.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR PROGRAMAS**

Apresenta-se agora uma análise sucinta das acções mais relevantes da Autarquia, por áreas de actuação.

### **EDUCAÇÃO**

Sendo a educação um factor fundamental de igualdade de oportunidades e de inclusão social, a Câmara Municipal de Gondomar continuou a assumir esta área como uma prioridade, com acções concretas nas várias vertentes que interferem no plano educativo, nomeadamente: a humanização do parque escolar, a animação sócio-cultural, a formação, a acção social escolar e a componente de apoio à família, o combate ao absentismo, ao abandono e ao insucesso escolares, a generalização da educação pré-escolar, entre outras. Com uma intervenção integrada a todos os níveis, a Divisão da Educação pretende contribuir para que a escola se afirme como um espaço de qualidade da aprendizagem, de reconhecimento do mérito e de responsabilidade dos agentes. Uma escola participada e participante. Que traga para o seu interior agentes e factores de progresso, que fomente e participe no desenvolvimento local, social, cultural e desportivo.

#### **Pré-Escolar e 1º. Ciclo do Ensino Básico**

Iniciaram-se os processos de criação de novos Jardins de Infância, através de aquisição de terrenos, elaboração de projectos e/ou processos de aquisição: J.I. Atães (2 salas), J. I. Mó (2 salas) J. I. Missilva (2 salas e ATL – 6/10 anos), J. I. S. Cosme (2



salas). Manteve-se o investimento em equipamentos e material didático-pedagógico, bem como no apetrechamento de novos refeitórios e espaços para o prolongamento de horário. A candidatura ao PRODEP para o apetrechamento de todos os J.I. com computador, impressora e kit multimedia, foi aprovada, tendo sido dotados todos os Jardins de Infância com estes equipamentos.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar, a Câmara tem celebrado um Protocolo com o Ministério da Educação e da Segurança Social e do Trabalho, através do qual se deu seguimento à generalização gradual da componente de apoio à família, ao nível do fornecimento de refeições e alargamento de horário (ATL), às crianças que frequentam a Educação Pré-Escolar. Assim, em 2005 beneficiaram do serviço de refeições 875 crianças (35 Jardins de Infância) e com prolongamento de horário 675 crianças (27 Jardins de Infância).

Ao longo do ano decorreram os programas pedagógicos “**À Descoberta de Novos Horizontes**”, “**Educação Física e Desporto, já...**”, “**Biblioteca Itinerante**”, Acções Socioculturais dirigidas às crianças, Acções de Formação, Exposições, entre muitas outras iniciativas. Foi criado o Programa “**Pré-Escolar de Gondomar a Teclar**”, no âmbito do qual a Câmara disponibilizou um Técnico de Informática que mensalmente visita os Jardins de Infância para apoiar na dinamização das TIC e solucionar problemas de informática no âmbito do apetrechamento destes estabelecimentos que também foram ligados à Internet.

Nas Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico entraram em funcionamento 8 novos serviços de refeitório, totalizando 21



refeitórios em Escolas do 1º. CEB, abrangendo cerca de 1.000 crianças com refeições diárias. Deu-se sequência ao processo de obras de adaptação e alteração da estrutura física, para a abertura de novos refeitórios em 2006. Foi efectuada uma candidatura ao Programa “Generalização de refeições escolares aos alunos do 1º. CEB”.

Mais de 4.000 crianças do 1º. CEB beneficiaram dos apoios da Acção Social Escolar, da responsabilidade do Município, que abrange a atribuição de Auxílios Económicos para a aquisição de livros, material escolar e suplemento alimentar, apoio alimentar e de transportes para os alunos que frequentam as SAP.

As Escolas do 1º. Ciclo continuaram a beneficiar de equipamentos e materiais didáctico-pedagógicos, para além do apetrechamento com o mobiliário adequado.

Continuou-se a proceder a obras de remodelação e ampliação das Escolas do 1º. CEB. com o objectivo de as dotar para as novas realidades do ensino-aprendizagem e as apetrechar com refeitórios escolares.

Deu-se continuidade aos programas pedagógicos e sócio-culturais que abrangem os cerca de 9.000 alunos que frequentam as Escolas do 1º CEB e Jardins de Infância: “**A Descoberta de Novos Horizontes**”, “**Expressão e Educação Físico-Motora**” (consiste numa aula de educação física de uma hora semanal, a todas as crianças dos 3 aos 10 anos); “**Iniciação à Natação**” (possibilita aos alunos do 3º. ano do EB 20 sessões curriculares nas Piscinas Municipais, incluindo transporte), “**Iniciação Básica à Informática**” (engloba 7.000 alunos das Escolas do 1º. CEB, dos quais 1700 têm uma aula curricular semanal. Foi reforçado o apetrechamento das Escolas com 288



computadores, impressoras e kit multimedia e concluído o processo de substituição de linhas RDIS por ADSL); Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil, Férias Desportivas e “Gondomar Sabe Voar”. Foram dinamizadas várias acções dirigidas a professores e a alunos, especialmente nas áreas de: segurança rodoviária, literatura, expressão dramática e corporal, ambiente e pedagogia. Deu-se continuidade ao programa **“Memórias da Escola”** que visa o levantamento de todo o património escolar concelhio e foi lançado um novo programa - no âmbito de candidatura efectuada ao Ministério da Educação, que foi aprovada - Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico. Integra a componente de enriquecimento curricular, proporcionando até duas aulas de inglês por semana, no total de 135 minutos e a oferta de manuais aos cerca de 3.000 alunos inscritos. A Câmara também passou a integrar o Programa da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, tendo apresentado uma candidatura, que foi aprovada, para a criação de 4 bibliotecas escolares: Boucinha, Boavista, Vale de Ferreiros e Outeiro.

### **2º. e 3º. Ciclos do E.B./Ensino Secundário**

Ao nível das Escolas EB. 2,3 e Secundárias, a acção da autarquia incidiu: gestão do Plano Anual de Transportes Escolares, que envolve cerca de 2.300 alunos. Foi mantido o apoio às Escolas, quer na cedência de transportes, quer financeiro, com as quais se celebrou protocolos, com o objectivo de apoiar o desenvolvimento de actividades educativas, culturais, recreativas e sociais ao nível da comunidade educativa e/ou do espaço escola-meio, através da concretização de diversos programas.



Foram efectuadas várias reuniões tendo como objectivo o reordenamento da Rede Educativa do Município e a elaboração da Carta Educativa, que se encontra em fase de conclusão.

### **Ensino Recorrente/Educação Extra-Escolar/Ensino Profissional**

No âmbito do Ensino Recorrente e da Educação Extra-Escolar, foram apoiados os vários cursos que decorreram em diversas freguesias e áreas, nomeadamente de 1.º e 2.º. Ciclo e da educação extra-escolar, que envolveram cerca de 700 pessoas. Também se realizaram diversas acções de formação, no âmbito do Programa Foral, tendo participado cerca de 200 funcionários autárquicos.

A Câmara Municipal tem vindo a acompanhar a actividade desenvolvida pela Escola Profissional de Gondomar, a funcionar em instalações cedidas para o efeito e mantém regulares contactos com os Pólos de Formação, Centro de Emprego de Gondomar, o Centro de R. V. C. C. e outros organismos, com o objectivo de detectar necessidades formativas e facilitar encaminhamentos.

### **ACÇÃO SOCIAL**

O Sector de Acção Social Coordena os seguintes serviços: Gab. Acção Social, Gab. Intervenção Psicológica, Gab. Rede Social, Gab. de Apoio ao Urban II, Projecto "Re(AGIR) em Gondomar, Espaço "Ser Família" - Gabinete de Apoio e Atendimento à Vítima, Espaços "Idade Mais", Programa "Escolhas-2ª. Geração", Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e Projecto das Visitadoras Domiciliárias.



Manteve-se os princípios que orientam a acção política da Câmara na área social, nos últimos anos, procurando reforçar os investimentos não só em novos equipamentos e no apoio às instituições que prosseguem a sua actividade nesta área, mas também no recrutamento de mais meios humanos da Câmara para a intervenção. O objectivo é criar, junto dos segmentos da população mais vulneráveis, as condições materiais que permitam atingir níveis condignos de vivência e integração de todos os cidadãos na sociedade, sem excepção, numa perspectiva de uma intervenção globalizante e transversal, quer em articulação com os vários sectores da Câmara e Organismos Regionais, quer no apoio, estímulo e fomento das iniciativas das instituições locais.

Com o objectivo de aprofundar e institucionalizar este relacionamento, combater a pobreza e todos os fenómenos de exclusão e aumentar as respostas na área social, através de uma estratégia assente em princípios de integração, de articulação, de subsidiariedade e de inovação, deu-se continuidade ao processo de implementação da **Rede Social no Município**. Para além da dinamização do Núcleo Executivo (composto por 11 parceiros), do Conselho Local de Acção Social (composto por 108 Instituições) e do apoio às seis Comissões Sociais de Freguesia e duas Comissões Sociais Inter-Freguesias, foi elaborado e aprovado o Diagnóstico Social do Município, bem como iniciado o trabalho de preparação da sua edição. Procedeu-se à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Município de Gondomar e respectivo Plano de Acção, importantes instrumentos de planeamento na área social. No âmbito da Rede Social, foram ainda realizadas as seguintes acções: III Fórum Comunitário, que incluiu 4 workshops temáticos; implementação do Sistema de Informação Local; elaboração do roteiro social do



município, que se encontra no prelo; elaboração e apresentação de uma candidatura à medida 5.1 do POEFDS-Desenvolvimento Sócio-Comunitário, com o Projecto "Re(Agir) em Gondomar", que foi aprovada.

Foi mantida uma presença activa no Núcleo Executivo e Comissão Local de Acompanhamento do **Rendimento Social de Inserção**, registando, em 2005, cerca de 2.400 beneficiários, através da participação de dois técnicos e um Administrativo, para além de disponibilizarmos as instalações. Trata-se de uma importante resposta para a inserção dos grupos mais vulneráveis e de intervenção directa com as famílias. A fim de agilizar procedimentos e aumentar respostas, a Segurança Social celebrou 10 Protocolos com Instituições de Solidariedade Social do Concelho: Santa Casa da Misericórdia, ADG-Associação de Apoio ao Deficiente de Gondomar, Centro Social e Paroquial da Foz do Sousa, Centro Social de Soutelo e Associação Social B.F. "Vai-Avante".

Foram permanentes os **apoios às várias instituições de solidariedade social**, que trabalham na área da infância, da juventude, dos idosos, dos deficientes, bem como as acções dirigidas à assistência social, tendo sido celebrados, também, Protocolos de apoio financeiro com as Comissões Fabriqueiras que abrangem população do Concelho para fins exclusivamente de assistência. Foi elaborado e aprovado o **Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar** que visa reforçar a parceria como meio para uma nova política social mais activa e atenta, em obediência a princípios de transparência, rigor e imparcialidade, composto pelos seguintes sub-programas: PADES-Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais; RESPOSTA MAIS – Apoio à



construção, beneficiação e remodelação de infra-estruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos; Programa de apoio à aquisição e cedência de transporte.

Manteve-se um trabalho sistemático e regular na **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, onde a Câmara** tem igualmente um papel activo. Para além de disponibilizar instalações, apoio técnico e logístico, preside e coordena toda a actividade. Esta Comissão tem por objecto a promoção dos direitos e a protecção das crianças e dos jovens em perigo, centrando o seu trabalho na família, por forma a garantir o seu bem estar e desenvolvimento integral. A Comissão tem dado especial atenção às situações de Absentismo e Abandono Escolar, tendo como metodologia de intervenção o contacto directo com as escolas. Em parceria com o Programa Urban II e os Serviços de Acção Social foi criado o Projecto "Visitadoras Domiciliárias", que consiste no acompanhamento regular de famílias diagnosticadas como disfuncionais, por uma equipa multidisciplinar.

Na área do **Emprego**, para além da dinamização da UNIVA, a Autarquia manteve um contacto regular com o Centro de Emprego de Gondomar, a Orientação concelhia e a DGFV, a Federação das Colectividades do Concelho de Gondomar, a Associação Comercial e Industrial de Gondomar e os Pólos de Formação, com o objectivo de apoiar no diagnóstico de necessidades e na implementação de várias acções, incluindo os Funcionários da Autarquia, para actualização e/ou aprofundamento de conhecimentos, qualificação para novas actividades e acções dirigidas a jovens ou pessoas em situação de desemprego.



Mais qualidade de vida para a população idosa, tem sido igualmente uma área prioritária deste sector. Destacam-se as iniciativas mais importantes:

- Dinamização do Cartão “Idade Mais”; ao qual já aderiram mais de 8.000 idosos.
- Foram efectuados protocolos com as várias instituições de idosos do concelho, no âmbito do Programa “Desporto Depois dos 60”, no qual participam mais de 700 pessoas.
- Apoio aos Grupos Corais da 3ª. Idade do Concelho
- Actividades em meio aquático;
- Dinamização dos seguintes programas:
  - ◆ “Avós de Gondomar a Voar”, no qual participaram cerca de 1000 utentes do Cartão;
  - ◆ “Gondomar Douro Acima”, no qual participaram cerca de 7000 utentes do Cartão;
  - ◆ “Conhecer Gondomar”, no qual participaram cerca de 300 utentes do Cartão.
- Abertura de 4 Espaços “Idade Mais”, nas Freguesias de Gondomar, Valbom, Fânzeres e Baguim do Monte. Trata-se de pequenos espaços de encontro e convívio.

Na quadra natalícia foi realizado o **Programa “Natal Solidário-2005”**, no âmbito de um acordo tripartido celebrado pela Câmara com a Misericórdia e a Associação Comercial e Industrial de Gondomar, através do qual foram atribuídos cabazes a 811 famílias, abrangendo cerca de 2.520 pessoas.



Foi iniciado o **Projecto “Re(Agir) em Gondomar”** que visa estimular, incentivar e dinamizar o Sector Social do Município, incidindo na qualificação dos recursos/agentes locais, na animação sócio-comunitária, como resposta a problemas sociais e na elaboração de estudos/diagnósticos complementares ao Diagnóstico Social do Município.

Inaugurou e entrou em funcionamento, em parceria com a Soroptimist Internacional Clube Porto Invicta, no âmbito do projecto “Novo Rumo”, um **Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica – “Espaço Ser Família”**. Este espaço visa apoiar as vítimas de violência doméstica, nomeadamente ao âmbito social e psicológico, promovendo, assim, o seu bem-estar, autonomia e segurança.

Outras acções

- A Câmara é parceira de vários projectos no âmbito do programa “Ser Criança”.
- Realização do 7º. Extremus - Festival Internacional de Expressões de Teatro e Música, para difundir produções de teatro e música por e para pessoas com deficiência.

Abriram novos equipamentos de apoio, na área social, oferecendo o Município os seguintes equipamentos, no âmbito da Rede Solidária (IPSS):

Creches/J.I.....	8
Amas.....	21
ATL's.....	13
Serviço de Apoio Domiciliário.....	11
Centros de Dia:.....	7
Centros de Convívio:.....	4



Lar de Idosos:.....	6
Lar de crianças e jovens:.....	1
Famílias de Acolhimento .....	8
Lar Residencial para Deficientes:.....	2
Centro de Actividades Ocupacionais para Deficientes:.....	2
Centro de Actividades para Tempos Livres – Defic.....	1

O Gabinete de Acção Social integra a equipa técnica do **Programa URBAN 2** - Programa de Iniciativa Comunitária destinado à requalificação urbana do espaço Territorial da Triana/Areosa, em Rio Tinto. Esta equipa tem como funções organizar, implementar e gerir os projectos de animação de carácter socio educativo e cultural nas instituições educativas e nas colectividades da área de intervenção. Todas as iniciativas realizadas apostam na promoção de actividades educativas, culturais, desportivas, recreativas e lúdicas, prezando a participação, cooperação e articulação institucional, bem como os interesses e especificidades da população alvo. Destacam-se os principais projectos desenvolvidos: Gim'Bebé; Mini-Escola de Capoeira; Mini-Escola de Karaté; Xadrez URBAN; Animação de Biblioteca; Experimentar Ciência; Acompanhamento Psicológicos das crianças; visitas de estudo a museus e outros espaços de interesse cultural; oficinas artísticas nas áreas das expressões (jornal, rádio, dança, teatro, graffiti...); Repórteres URBANII; Formação de Dirigentes Associativos em Informática e Primeiros Socorros.

Para além das actividades de animação sociocultural, encontra-se em curso um projecto de intervenção comunitária – **Ludobus-**



**Ludoteca Itinerante** que tem como finalidade a animação saudável dos tempos livres das crianças e jovens do conjunto habitacional de Carreiros, realizando actividades lúdicas e assegurando, em permanência, o acompanhamento social, escolar e familiar dos mesmos.

### **Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova e Espaço Jovem de Trás-da-Serra-Jovim**

O Sector de Acção Social está a implementar o Projecto "Animar para Prevenir", em parceria com a Gondomar Cultural, decorrente de uma candidatura ao Programa "Escolhas 2ª. Geração", aprovada pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade. O Projecto está a decorrer no Centro Lúdico Municipal e no Espaço Jovem de Trás-da-Serra. Estes caracterizam-se como espaços lúdicos e de intervenção sócio-comunitária, visando a integração de crianças, jovens e suas famílias. Os Espaços oferecem actividades, tais como: espaços de leitura, mediateca, informática, jogos e diversos ateliers de plástica, carpintaria, cerâmica, pintura, Clube dos Saberes, Clube da Dança e o Grupo de Teatro das Mães. Funciona, também, um Gabinete de Apoio à Família. Para além do atendimento, encaminhamento, distribuição de roupas e bens alimentares a 80 famílias, promove acções de formação, abrangendo as temáticas da alimentação saudável, gestão doméstica, planeamento familiar e violência doméstica.

Ao longo do ano foram dinamizadas acções de formação para professores, em diversas áreas temáticas, com especial enfoque nos temas de animação e da lucidade. Em 2005 implementou-se um Centro de Inclusão Digital, no Espaço de Jovim, com o objectivo de desenvolver novas estratégias de inclusão de



crianças e jovens, dotando-os de competências sociais, pessoais e profissionais ao nível da informática e da internet.

**“Espaço Jovem da Ponte” e “Espaço Jovem de Monte Crasto”**

Co-gestão, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, dos dois espaços Jovem. Trata-se de equipamentos inseridos nos Conjuntos Habitacionais que lhe dão o nome, visando a dinamização de actividades socioculturais com os Jovens, promovendo o seu desenvolvimento integral, a estabilidade cognitiva e a plena inserção e intervenção social.

## **CULTURA**

Manteve-se a aposta na constituição de uma rede de equipamentos culturais e na dinamização dos existentes, destacando-se a criação de novos espaços:

- Conclusão da construção e abertura da Biblioteca Municipal de Gondomar;
- Conclusão das obras de remodelação da Quinta da Bandeirinha, para a criação do Museu Municipal, estando a decorrer o processo de criação dos respectivos Serviços;
- Dinamização do Serviço do Arquivo Municipal e diligências com vista à apresentação de uma Candidatura à Rede Nacional de Arquivos;
- Remodelação e ampliação do Anfiteatro do Lg. Do Souto;
- Inauguração do Anfiteatro da Banda de Melres;
- Apoio às obras de beneficiação do Anfiteatro do Grupo Dramático e Beneficente de Rio Tinto.



O Gabinete da cultura tem a seu cargo a dinamização permanente de:

- Biblioteca Municipal de Gondomar;
- Auditório Municipal de Gondomar;
- Centro Cultural de Rio Tinto;
- Anfiteatros do Lg. do Souto do Lg. Mosteiro;
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas
- Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil
- Gabinete do Património e Desgin
- Gab. Arquivo Municipal.

Foi prestado apoio para a dinamização dos demais espaços existentes cuja gestão está a cargo de outras entidades. Com efeito, estes espaços e serviços registaram uma actividade intensa e regular, não só nas artes do espectáculo, mas também nas artes plásticas e expressões, nas áreas da Literatura e do Pensamento, nas novas tecnologias de informação, no cinema e no vídeo e nas acções de sensibilização e formação.

Esta dinâmica cultural que envolve de uma forma crescente a população na criação e fruição culturais, começa a registar uma elevada qualidade nas várias áreas, de que são exemplo:

- Exposições de artes plásticas, documentais, fotografia, diversas;
- Encontros/Festivais: Corais D'ouro-Encontro; FETAV-Festival de Teatro de Amadores; Encontro de Dança Rítmica Jazz e



Aeróbica, EXTREMUS-Festival Internacional de Expressões, entre outros;

- Promoção do livro e da leitura;
- “Ao Encontro da Literatura em Gondomar”, encontro com escritores;
- Festivais: Festival Nacional da Canção Infanto-Juvenil de Gondomar, Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar;
- Cultura popular: Encontro de Janeiras “Cidade de Gondomar”, Festival de Folclore, Feira das Tasquinhas, entre outras;
- Animação: “Noites de Verão em Gondomar”, “Viver o Natal em Gondomar”;
- Grandes iniciativas: Festas do Concelho de Gondomar, Comemorações do 25 de Abril, Ciclo de Cinema Fantástico do Município de Gondomar, Feira do Livro de Gondomar.

No que diz respeito ao Associativismo, manteve-se o apoio a todas as Associações e Colectividades concelhias, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo, quer para o desenvolvimento de actividades, quer para a criação de sedes sociais e equipamentos culturais e aquisição de viaturas. Foram reforçados os apoios no programa Escolas de Formação e Divulgação Artística, com especial destaque para a Escola Municipal de Teatro, em parceria com a Escola Dramática e Musical Valboense.



No plano do Património Arquitectónico, Histórico e Social, a Câmara levou a cabo algumas acções, quer ao nível do apoio a edições, quer na difusão das nossas tradições tendo sido promovidos e/ou apoiadas: a Feira das Tasquinhas, Festivais de Folclore e os Cantares de Janeiras.

Na área da Edição, editamos mensalmente o Roteiro Cultural e foi prestado apoio a várias edições de autores do município. Foi lançado o livro "Ecos do Coração", de Maria Luísa Osório. Com o objectivo de promover o livro e a leitura, foi dinamizada a biblioteca itinerante, foi prestado apoio à 4ª. edição da Feira do Livro (Lg. Souto). No período do Verão foi realizado o programa "Leitura no Jardim" e "Leitura na Praia", em vários espaços públicos e praias fluviais. O Município efectuou uma candidatura ao Programa "Rede de Bibliotecas Escolares", promovido pelo Ministério da Educação, que foi aprovada, tendo iniciado o processo de abertura em quatro escolas do 1º. CEB..

Especial destaque merece a formação cultural, tanto escolar como todos os meios educativos não formais, nomeadamente os facultados pelas Associações, Centro Lúdico Municipal, Biblioteca Municipal, Casas da Juventude e Auditório Municipal que realizou várias acções culturais especialmente dirigidas às crianças.

Do teatro à dança, da música à poesia, da literatura ao cinema, do desenho às Artes Plásticas, dos Encontros às Conferências, Gondomar afirma-se cada vez mais como um pólo de dinamização cultural com uma oferta permanente e regular, nas áreas da criação e fruição, de iniciativa diversa que a Câmara organiza, apoia ou estimula e cria condições favoráveis intervindo a diversos níveis. O Lugar do Desenho-Fundação Júlio



Resende é um bom exemplo da oferta cultural de grande qualidade e com poder de atractividade de públicos oriundos de várias regiões do país.

Gondomar contou, em 2005, com mais um importante equipamento cultural: a Biblioteca Municipal de Gondomar. Situada no centro da cidade e junto às escolas, em apenas três meses registou mais de 12.000 entradas e assume-se como um verdadeiro pólo cultural e agente dinamizador do município, contribuindo para a informação, formação e afirmação do indivíduo na comunidade. Passou a disponibilizar aos utentes os mais variados serviços: consulta local, Internet, animação da leitura, hora do conto, exposições e ateliers variados.

Para além dos serviços que lhe são próprios, a Biblioteca Municipal tem organizado diversos eventos culturais que vão desde os encontros com os Escritores, como o António Mota que dinamizou acções na Biblioteca e nas Bibliotecas Escolares, abrangendo 1.500 crianças, até à apresentação e lançamento público de livros e espectáculos de música, entre outros.

A Biblioteca Municipal de Gondomar está, também, inserida no programa de Bibliotecas Escolares e na Rede Metropolitana de Bibliotecas que visam promover a democratização do conhecimento através de redes locais e regionais de leitura pública. Neste contexto, procura-se, entre outros objectivos, a promoção da identidade cultural da região, assim como a promoção da cooperação inter-bibliotecas e com outras instituições.



## **Juventude**

O Pelouro da Juventude coordena: Gabinete da Juventude, Casa da Juventude de Gondomar (S. Cosme), Casa da Juventude de Rio Tinto e o Conselho Municipal da Juventude.

Em Outubro de 2005 abriu mais uma Casa da Juventude e um Espaço Internet, em Rio Tinto.

### **Actividades da Casa da Juventude de Gondomar**

Na Casa da Juventude de Gondomar, aberta desde Novembro de 2004, funcionam os seguintes serviços: Espaço Internet; UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa; SIJ – Serviço de Informação aos Jovens; SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil; CAJ – Centro de Atendimento aos Jovens; GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica; Espaço Didáctico e Mini Bar.

No Ano de 2005, a Casa da Juventude de Gondomar registou um total de 27.502 entradas. O Espaço Internet é o serviço com mais utilizadores, apresentando um total de 21.317 entradas.

### **Actividades da Casa da Juventude de Rio Tinto**

Na Casa da Juventude de Rio Tinto, aberta desde Outubro de 2005, funcionam os seguintes serviços: Espaço Internet e Sala de Formação; SIJ – Serviço de Informação aos Jovens; SADJ – Serviço de Animação e Dinamização Juvenil; CAJ – Centro de Atendimento aos Jovens e GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica (a aguardar assinatura de protocolos); Espaço Didáctico e Bar.



Com apenas três meses de funcionamento, a Casa da Juventude de Rio Tinto registou 6.613 entradas. O Espaço Internet é o serviço com mais utilizadores, apresentando um total de 5.183 entradas.

**Outras actividades desenvolvidas pelas Casas de Juventude:**

- **Ateliers:** calendários de 2005; máscaras; pintura em sabonete; escrita criativa; "O Segredo dos Livros"; "Trabalhar com missangas"; filigrana; Halloween; Brincar com Nozes; marionetas; Fotografia - Fotograma e o Pinhole;

- **Oficinas:** "Algumas experiências de germinação"; Oficina de construção de brinquedos; Oficina de construção de fantoches e marionetas; Oficina de Papagaios e Pára-Quedas: "Criar com cartão"; S. Martinho; Maquetas; Natal; Presépios; Receitas de Natal "Mimos de Natal"; Velas de Natal, Esferovite; Um conto de Natal - "Oficina dos brinquedos";

- **Comemorações:** Dia dos Namorados; Dia do Pai; Dia Mundial da Árvore; Dia Mundial da Água; 25 de Abril; Dia da Mãe; Dia Mundial da Criança; Dia Mundial dos Avós; Dia Internacional da Juventude; 1.º Aniversário da Casa da Juventude de Gondomar; Dia do S. Martinho;

- **Palestras:** "Jóias – O traço de uma mulher"; Conferência integradas na Semana Europeia da Juventude 2005; Sentados na Almofada (várias);

- **Visitas:** Parque Paleozóico de Valongo; Museu Nacional da Imprensa; Pavilhão da Água e Parque da Cidade do Porto; Centro Português de Fotografia; Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende; Central Eléctrica da Tapada do Outeiro; Museu Mineiro;



- **Outras Actividades:** Feirinha do Livro (Sophia de Mello Breyner Andresen); Hora do conto – “A Menina do Mar”; Tarde da Tradição; Tarde Artística; Tarde Cultural; Tarde Ambiental; Tarde Desportiva; Cinema à tarde; > I Open de Gondomar Pro Evolution Soccer 4; Quinzena do barro; Quinzena da ciência; Pedi-paper e Rally-paper da Juventude; Festa de Halloween – Dia das Bruxas;
- **Exposições:** Cartazes do 25 de Abril; Fotografia – “Casa da Juventude de Gondomar” – Doze Meses a Criar”;
- **Jornadas:** “A Juventude e o Trabalho”; Património Cultural;
- **Workshops:** Graffiti.

Para além da dinamização das Casas da Juventude, Câmara Municipal promoveu inúmeras acções dirigidas à integração social dos jovens, estimulando a sua participação na vida social e comunitária, o reforço das suas relações sociais com outras gerações e instituições, numa perspectiva integradora e transversal, a par do apoio financeiro e logístico a estruturas juvenis.

Destacam-se as acções mais relevantes de carácter cultural, desportivo, recreativo, formativo e informativo:

- Presidência e dinamização do Conselho Municipal de Juventude de Gondomar;
- Participação no Conselho de Fundadores da Fundação de Juventude;
- V Ciclo de Cinema Fantástico de Gondomar;
- I Open de Gondomar pro evolution Soccer 4 (PS2)



- Semana Distrital da Juventude de Gondomar;
- Programa de Férias Jovens Gondomar 2005 (Ocupação de Tempos Livres), nos meses de Julho, Agosto e Setembro;
- Programa de Ocupação dos Tempos Livres dos jovens, em cooperação com o IPJ;
- Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar, no qual participaram bandas oriundas de vários pontos do país;
- IV Gondokaraoke;
- Apoio a iniciativas do movimento associativo juvenil, como por exemplo, o Gasómetro-Festival Cultural de S. Pedro da Cova, promovido pela Assoc. Estrelas de Silveirinhos;
- Apoio a intercâmbios, campos nacionais e internacionais de trabalho;
- Dinamização de um programa de divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, o qual engloba toda a população estudantil do Município com idades compreendidas entre os 9 e os 18 anos, em colaboração com a Fundação para a Divulgação das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

## **DESPORTO**

A consolidação dos programas previstos na área desportiva e o desenvolvimento da prática desportiva generalizada foram os objectivos considerados prioritários, através de acções diversificadas e de forma a dar resposta aos vários segmentos da população.



Para além do aumento gradual das instalações desportivas e a sua animação, com o conseqüente aumento do número de praticantes, quer na área de recreação e lazer, passando pela formação e a ocupação saudável dos tempos livres, a manutenção da condição física e a prática federada, a autarquia manteve uma estreita cooperação com o movimento associativo concelhio e as escolas.

Dos programas desenvolvidos, realce para a manutenção de programas já em funcionamento há vários anos, bem como uma maior actividade ao nível das Escolas Municipais de Desporto, programa maioritariamente destinado ao 1º ciclo do Ensino Básico.

### **Iniciação Desportiva**

Poderemos considerar que a iniciação da prática desportiva se desenvolve de forma harmoniosa, com o recurso de técnicos de Educação Física devidamente habilitados, a todos os jovens do concelho, num total aproximado de 9.000 alunos, todos eles com possibilidade de participarem numa aula semanal de Educação Física, de acordo com o programa do Ministério da Educação.

Para a concretização deste programa a CMG, disponibiliza ainda todo o tipo de material necessário para a prática desta disciplina, tendo sido distribuído por todas as Escolas do concelho um kit, composto por vários materiais.

É de realçar, ainda, que todos os jovens do 3º ano participam, numa aula semanal de natação, cujos alunos são transportados pela CMG, para as piscinas municipais mais próximas da sua escola, o que viabiliza o cumprimento do programa previsto pelo respectivo Ministério para o sector.



Uma preocupação que tem sido constante é a ocupação dos tempos livres dos jovens em idade escolar abrangida pelo 1º Ciclo do Ensino Básico. Nesse sentido, em todos os períodos de interrupção lectiva foram organizados programas de ocupação, denominados "Férias Desportivas".

### **Práticas Desportivas Específicas**

Para além da iniciação desportiva para jovens, em 2005 registou-se a continuação de programas destinados a outras franjas da população, com especial incidência para os idosos, procurando proporcionar actividades de manutenção da sua condição física e uma maior integração social.

Assim, o programa "Desporto Depois dos 60" registou a participação de todos os Centros de Dia do concelho, registando cerca de 700 participantes.

Também às pessoas portadoras de deficiência foi possível estabelecer um programa específico, com uma aula semanal, através do programa "Desporto Adaptado".

A nível da Natação, para além das Escolas Municipais de Natação, em que participaram, mais de sete mil alunos, foram também desenvolvidas, nos ginásios das Piscinas Municipais de Rio Tinto, diversas actividades, cujo número de participantes ultrapassou também o meio milhar, e representa uma opção que é dada ao munícipe de poder melhorar a sua condição física, numa estrutura onde para além da natação pode praticar outro tipo de modalidades.



### **Novos Equipamentos**

Conclusão e abertura das Piscinas Municipais de Valbom e do Pavilhão do Multivalências – Carreiros.

### **Gestão do Parque Desportivo Municipal**

Encontram-se sob alçada deste Sector a gestão dos seguintes pavilhões:

- Pavilhão Municipal de Fânzeres e sala de ginástica.
- Pavilhão Municipal de Medas
- Pavilhão Municipal de Covelo
- Pavilhão Municipal da Foz de Sousa
- Pavilhão Municipal de Baguim do Monte
- Pavilhão Municipal de Jovim
- Pavilhão Municipal de Valbom
- Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova
- Pavilhão da Escola secundária de Rio Tinto
- Pavilhão da Escola Secundária de Valbom
- Pavilhão do Multivalências - Carreiros
- Complexo Desportivo de Valbom – pista de atletismo, campo relvado e campo pelado.

Gestão efectuada de acordo com o regulamento em vigor, especialmente para treinos de prática desportiva federada e jogos oficiais.



- 7 Complexos de Piscinas Municipais, que registam mais de 7.000 alunos nas Escolas Municipais de Natação e registaram cerca de um milhão de entradas.

### **Eventos Desportivos**

A necessidade de proporcionar eventos desportivos de qualidade, nas mais diversas modalidades desportivas tem sido uma constante preocupação, tendo-se desenvolvido os maiores esforços, para a solidificação da realização de actividades anualmente de uma forma regular.

Vejamos algumas actividades de qualidade realizadas em 2005:

- Circuito de Gondomar em ciclismo
- Regata Internacional de Gondomar, em remo
- Torneio Concelhio Futsal sub- 13
- Campeonato Nacional de Columbofilia.
- Provas Nacionais de pesca desportiva.
- Festivais de patinagem (nacional, regional e concelhios)
- Provas de atletismo e de ciclismo
- Diversas actividades de âmbito local.

### **Apoio ao Associativismo**

O Programa de Apoio constitui, anualmente, a mola real do apoio financeiro directo às associações desportivas, de acordo com as actividades que desenvolvem., nas mais diversas áreas da prática desportiva federada e não federada.



A consolidação deste programa, que está de acordo com o proposto pela Lei de Bases do Sistema Desportivo e obedece a critérios de rigor, objectividade e transparência, tem permitido um aumento e diversificação da prática desportiva federada.

## **SAÚDE**

Foram concluídas obras de construção de dois novos equipamentos: Centro de Saúde de Rio Tinto e Unidade de Saúde de Valbom, que entraram em funcionamento.

O Gabinete tem a seu cargo os processos de desratização/desinfestação em locais da responsabilidade da Câmara e o encaminhamento de situações que constituem perigo para a saúde pública.

Principais actividades:

- Seminário "Dependências: Perspectivas e Práticas"
- Rastreios de Osteoporose nas Freguesias de Rio Tinto e Gondomar
- Rastreio de Hipertensão, Diabetes e Obesidade na Freguesia da Lomba
- Sessões de sensibilização sobre alcoolismo e toxicodependências (Associação do Padre Moura)
- Debate "Educação Sexual e Infecções Sexualmente Transmissíveis" (Escola Secundária de Valbom)
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde
- Quinzena da Saúde



- Colaboração com a AMI na divulgação da campanha de Reciclagem de Radiografias
- Colaboração com o Centro de Saúde de Gondomar e Foz do Sousa na org. da Feira da Saúde e Qualidade de Vida
- Colaboração com o Centro de Saúde de Rio Tinto na Comemoração do Dia Mundial da Saúde – “Saúde da Mulher e da Criança”
- Colaboração com o Instituto Português do Sangue na divulgação das novas instalações
- Colaboração com a Colgate e a S.P.E.M.D. na divulgação do “Mês da Saúde Oral”.

## **HABITAÇÃO**

Durante o ano de 2005, e à semelhança de anos transactos, assumiu-se um compromisso de modernização contínua e adequada às diferentes realidades tendo sido dispensados esforços na optimização de recursos e na redefinição de papeis.

A plena reestruturação dos serviços continua em fase de apreciação, dependendo de novas instalações, e pessoas para dotar estes serviços das condições mínimas e adequadas às necessidades, apesar de já se ter encontrado a forma do seu funcionamento futuro.

Entretanto e na base do que já foi possível avançar, nomeadamente com as medidas introduzidas em relação ao método do trabalho, os resultados são positivos. Encontradas que foram, regras claras sobre o que cabe à Câmara efectuar, este sector passou a ter outra capacidade de resposta.



De entre os serviços pertencentes a esta Divisão, destacam-se, pela sua abrangência, os seguintes:

- SECTOR SOCIAL E DE RENDAS
- SECTOR TÉCNICO DE OBRAS
- SECTOR TÉCNICO DE OBRAS G.I.C. – GABINETE DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA
- GABINETE DE APOIO AO ADMINISTRADOR DE ENTRADA E ASSOCIAÇÕES DE MORADORES
- GABINETE DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA
- SECTOR DE REALOJAMENTOS

A promoção da intervenção social nas famílias residentes nos Conjuntos Habitacionais é efectuada através do atendimento, acompanhamento e tratamento/encaminhamento das situações problema para os diversos sectores da Câmara Municipal de Gondomar e/ou outras estruturas de apoio específico, tendo em vista a prossecução dos seguintes objectivos: - incentivar regras de habitabilidade para a melhoria da qualidade de vida; - melhoria dos padrões de conforto e salubridade das famílias; - prevenir/combater situações de vizinhança conflituosa; - promover a participação e auto – organização desta população; - reduzir/eliminar os níveis de degradação sócio – urbanística. Todos os bairros já têm GIAF's (Gabinete de Intervenção e Apoio á Família), permitindo assim um maior e melhor apoio aos moradores dos nossos Conjuntos Habitacionais. Toda a acção desenvolvida recai sobre os seguintes itens:



### **Actualização / Reavaliação / Endividamento de Rendas**

- Sensibilização para o cumprimento regular de rendas – 642 processos
- Sem Alteração do Valor de Renda – 37 processos
- Abaixamento de Renda – 305 processos
- Aumento de Renda – 136 processos
- Acordos de Renda – 129 processos
- Abaixamento da prestação dos Acordos – 21 processos

### **Contratos**

- Actualização do Agregado – 144 processos
- Alteração do Titular do Contrato de Arrendamento – 55 processos
- Realização de um novo contrato – 27 processos
- Pedido de Coabitação – 89 casos
- Mudança de Tipologia – 47 agregados

### **Acção Social**

- Apoio em Géneros Alimentares – 218 agregados
- Apoio em medicação – 23 casos
- Apoio Domiciliário – 58 casos
- Aquisição de equipamento de utilidade doméstica e mobiliário – 20 casos

### **Saúde**

- Sensibilização e Encaminhamento para Apoio Psicológico – 147 casos
- Sensibilização e Encaminhamento para tratamento do álcool – 172 casos
- Planeamento familiar – 277 casos



- Violência Doméstica – 71 casos
- Encaminhamento para a C.P.C.J. – 16 casos
- Inf. Social solicitada pela C.P.C.J. – 39 casos
- Encaminhamento para Apoio Especial de Aprendizagem – 9 casos

### **Subsídios**

- Rendimento Social de Inserção – 94 agregados
- Subsídio a 3.ª Pessoa – 6 casos
- Reforma – 18 casos
- Abonos Complementares – 12 agregados
- Abono de Família – 1 agregado
- Subsídio de Arrendamento Social a Jovens – 9 casos
- Pensão de Sobrevivência – 4 casos

### **Habitação**

- Falta de Condições de Higiene e Salubridade – 241 processos
- Problemas Habitacionais - 502
- Pedidos de Materiais – 395 processos
- Incumprimento de Regras – 218 processos
- Conflitos de Vizinhança – 334 casos
- Conflitos Familiares – 183 casos
- Venda de Casa – 8 processos
- Pedido de Habitação – 50 processos
- Organização de Condomínio – 138 entradas
- Não Pagam. de Condomínio – 99 casos
- Problemas das zonas comuns – 113 casos
- Processos de Injunção - 41
- Acção Judicial de Despejo – 19 processos
- Situações Ilegais – 78 casos

**Acção Administrativa**

Análise sócio – económico das famílias para efeitos de atribuição de rendas, alterações ou fraccionamento dos débitos em prestações mensais. Processos de regularização de situações ilegais relativos a ocupações dos fogos. Contratos de arrendamento e comodato.

Enviadas 1.994 circulares a todos os moradores com rendas em débito.

**G.I.C. – Gabinete de Intervenção Comunitária**

A promoção e a implementação de projectos globais de Intervenção no âmbito educativo e social nos Conjuntos Habitacionais é efectuada tendo em vista a prossecução dos seguintes objectivos: - Elaborar e implementar projectos de intervenção/formação envolvendo diferentes instituições; - assegurar a coordenação global das actividades e projectos implementados nestas urbanizações; - efectuar a supervisão/avaliação de projectos desenvolvidos nesta população alvo, no âmbito da Educação e Intervenção Comunitária. Da acção desenvolvida resultou:

- Realização de campanhas de sensibilização e informação no âmbito do Projecto “Regras de Habitabilidade” sob o lema “FORMAR INFORMANDO” com as temáticas:

- ◆ **Prevenção da Toxicodependências (12 acções)** – (co)organizadas com o Sector de Intervenção Psicológica;

- ◆ Educação Sexual e Planeamento Familiar “**Sexualidade Segura**” (14 acções);



- ◆ Regras de Utilização da Habitação "Vamos cuidar da sua habitação" (14 acções)
- ◆ Educação para os Afectos (5): Espaços Jovens do Monte Crasto, Ponte, Baguim do Monte; Jovim; Centro Lúdico de S. Pedro da Cova
- Elaboração de relatórios de avaliação de resultados e planos de intervenção, no âmbito do Projecto "Regras de Habitabilidade" nos seguintes Conjuntos Habitacionais – Areias; St. Bárbara; Baguim do Monte; Carreiros; Ribeira; Covêlo; Medas;
- Em parceria com o Gabinete de Intervenção Psicológico, no Conjunto Habitacional das Areias – Rio Tinto – implementação de acção de formação relativo à temática de "Prevenção das Toxicodependências – abordagem aos Consumos de Álcool e Drogas" – dias 19 e 20 de Novembro
- Elaboração de Projecto "Um Lar Melhor – Construir um ambiente propício à melhoria da qualidade de Vida", dirigido à população dos Conjuntos Habitacionais do Concelho de Gondomar;
- Planeamento, calendarização e acompanhamento das Vistorias de Habitação dos Conjuntos Habitacionais de Dr.º Durão Barroso (138) e Baguim do Monte (49);
- Orientação local de estágio na área de Educação Social – "Seminário de Acompanhamento" – Licenciatura Bi-etápica – ESSE do Porto – Instituto Politécnico do Porto;
- Dinamização das seguintes acções de sensibilização com respectivos balanços e avaliações – integrado no contexto



das acções de sensibilização do Programa Urban 2 Eixo 3, promovidas no Conjunto Habitacional de Carreiros , pela Divisão de Educação em parceria com a Divisão de Habitação:

- ◆ **“Educação Sexual e Planeamento Familiar”**, sob a responsabilidade do GIC .
- ◆ **“Prevenção das Toxicodependências”** sob a responsabilidade da Divisão de Habitação – Sector de Intervenção Psicológica– Grupo LUDOBUS;
- ◆ **“Educação para os Afectos”** sob a responsabilidade do GIC em parceria com a APF– Grupo LUDOBUS;
- Dinamização da acção de sensibilização – integrado no contexto das acções de sensibilização do Programa Urban 2 Eixo 3, promovida no Conjunto Habitacional de Carreiros, pela Divisão de Educação em parceria com a Divisão de Habitação: **“Brincar em Segurança ”**,
- Elaboração de proposta de intervenção e respectiva calendarização sobre Campanha de Sensibilização denominada **“Os problemas ligados ao álcool: um desafio para a comunidade”**, em parceria com o Projecto CARA e Serviços de Saúde Pública;
- Proposta de Implementação de Serviços de Apoio à Criança e à Família, integrado no Gabinete de Intervenção Comunitária do Departamento de Habitação;
- Programa “Escolhas” – 2ª Geração – representação técnica da Divisão de Habitação como membro da equipa do



Projecto “**Animar para Prevenir**” no Centro Jovem de Trás-da-Serra - Jovim;

- Participação no grupo de trabalho “ABSENTISMO/ABANDONO ESCOLAR” como membro da Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar;
- Realização de Acção “Oficinas de Natal”, no âmbito da acções de formação/sensibilização preconizadas pelo Urban2
- Participação como membro da Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar;
- Apresentação de Comunicação sobre “**Cidadania e Família – Que relação, que Futuro?**” – dia 29 de Abril – Escola Dramática de Valbom, no âmbito das Conferências organizadas pela Comissão Social de Freguesia de Valbom
- Participação na qualidade de Moderadora no Seminário “**Dependências : Perspectivas e Práticas**” – dia 18 de Maio - Auditório Municipal de Gondomar
- Participação na qualidade de prelectora no III Encontro de Habitação Social sob o tema “Práticas do Envolvimento Comunitário – a Concepção e o Desenvolvimento” – dia 15 de Junho
- Organização do evento III Encontro de “Habitação Social – Abordagens e Diálogos” – dia 15 de Junho



### **Gabinete de Apoio ao Administrador de Entrada e Associações de Moradores**

- Atendimento de todos os Administradores de Entrada nos Conjuntos Habitacionais, tendo em vista a resolução de determinados problemas, com respectivos balanços e avaliações da intervenção nos Conjuntos Habitacionais:
  - ◆ Quotas de condomínio em dívida;
  - ◆ Sinalização de obras a realizar e/ou outras reparações/serviços;
- Realização de **60** reuniões para eleição/reeleição de Administradores de Entrada;
- Informação sobre regras e orientações do morador;
- Apoio na elaboração de candidaturas a projectos para obtenção de financiamentos
- Proposta de implementação de Concurso das Boas Entradas, no âmbito do Projecto **“Vamos Cuidar do Ambiente para Viver Melhor”**

### **Gabinete de Intervenção Psicológica**

- Reunião com os técnicos que intervêm na área de intervenção da Freguesia de S. Pedro da Cova, no âmbito do Projecto **“Família em Rede”**.
- Participação no seminário **“Violência Doméstica: Perspectivas dos Serviços do estado e Abordagens Político/Legislativas”** dinamizado pelo Projecto Estrada larga e realizado na Quinta da Bonjoia – Porto.



- Implementação de acções de Formação no âmbito da **“Prevenção das Toxicodependências”** nos conjuntos habitacionais que ainda não tinham sido abrangidos anteriormente ao nível desta temática.
- Participação no **“II Encontro de Literatura Infantil”** dinamizado pelo Pelouro da Acção Social e realizado no Auditório Municipal de Gondomar.
- Participação no Encontro **“Habitação Social: Abordagens e Diálogos”** dinamizado pela Divisão de Habitação da Autarquia e realizado no dia 15 de Junho no Auditório Municipal de Gondomar. No referido encontro, efectuou-se a apresentação de uma comunicação referente à temática **“Intervenção Psicossocial e Comunitária: Diálogos e Práticas”**
- Preparação e dinamização de acções de informação alusivas à temática **“Educação para os Afectos”**. As acções foram realizadas nos espaços que intervém com a população jovem residente nos conjuntos habitacionais – Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, Espaço Jovem **“Trás da Serra”** – Escolhas 2ª Geração, Espaço Jovem do Monte Crasto, Espaço Jovem da Ponte e **“Ludobus”**
- Preparação e Dinamização de um módulo de formação alusivo à temática **“O Amor e a Afectividade”**. O Referido módulo foi ministrado a um grupo de formandas frequentadoras do Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, ao âmbito do Curso de Primavera/Verão
- Dinamização de acções de prevenção primária no âmbito das dependências e Alcoolismo na Associação dos Amigos do Padre Moura;



- Organização e participação no seminário “Dependências: Perspectivas e Práticas” realizado no dia 18 de Maio. Tal organização e implementação foi realizada em parceria com os serviços de saúde pública da autarquia
- Preparação e implementação de acções de prevenção primária alusivas ao tema **“Os problemas ligados ao álcool: um desafio para a comunidade”**. Tais acções foram implementadas em todos os conjuntos habitacionais, tendo como parceiro o projecto CARA e elementos do GACIC
- Participação na palestra “O Álcool em Família” dinamizada pelo Governo Civil do Porto em parceria com a Federação Académica do Porto
- Participação no Workshop “Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social do Município” dinamizado pelo gabinete da Rede Social e ministrado pelo professor Ulli Schiefer
- Participação nas reuniões efectuadas no âmbito do grupo “Família/Habitação”, referente ao diagnóstico social do concelho
- Participação na conferência “Crianças e Jovens em Risco”, dinamizada pelo Governo Civil do Porto. Na referida conferência, efectuou-se a apresentação do trabalho realizado ao âmbito da temática do alcoolismo, de forma a minimizar o risco em que se encontram as crianças/jovens envolvidas na referida problemática
- Implementação da Acção de Formação acerca da temática de violência doméstica no conjunto habitacional da Ponte. A



acção foi dinamizada pelo Gabinete de Intervenção na Comunidade em parceria com o projecto “Estrada Larga e com a C.P.C.J. de Gondomar, no âmbito do projecto de regras de habitabilidade.

- Acompanhamento da actividade do Centro de Apoio e Recuperação do Alcoolismo (CARA), resultante da aprovação da candidatura ao POEFDS. Neste âmbito, realizaram-se as seguintes actividades:
- Preparação e participação no curso de formação em Alcoologia dinamizado pelo centro regional de Alcoologia e ministrado a técnicos de saúde e técnico que intervêm na área socio-comunitária do concelho. O referido curso foi dinamizado em parceria com o Programa Rede Social;
- Elaboração de Relatórios Sociais e Psicológicos e encaminhamento de situações para os Serviços do Ministério Público de Tribunais, CDSS Porto – Equipa local de Gondomar, Hospitais Gerais, CAT de Gondomar, UPIC, Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, Conferências Vicentinas, Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, ...

## **Sector de Realojamentos**

### **Inscrições – Organização do ficheiro de procura de habitação**

Relativamente aos indivíduos que se dirigem a estes serviços a solicitar habitação, é preenchida uma ficha, com vários indicadores com o objectivo de permitir uma recolha da situação sócio – económica do agregado familiar.

O F.O.P. é fundamental para o calculo das carências de alojamentos no Concelho de Gondomar e para possíveis



candidaturas a financiamentos para construção e/ou aquisição de urbanizações sociais.

### **Atendimento, Diagnóstico e Encaminhamento**

Atendimento das famílias que expõem situações diversificadas, por exemplo, das áreas de apoio económico, problemas de doenças sociais, de apoio à 3.ª idade, à deficiência, de maus tratos a menores. Encaminhamento para as instituições competentes e, nos casos em que existem necessidades habitacionais, alojamento provisório em centros de acolhimento ou pensões.

Estudo e levantamento das situações de maus alojamentos, através de vistorias para registo de informação pormenorizada da situação sócio-económica e habitacional dos agregados familiares.

### **Sector Técnico de Obras**

- Coordenação da Brigada afecta à Divisão de Habitação
- Entrega de habitações de segundos realojamentos para posteriores obras serem efectuadas pelos novos inquilinos, bem como transferência de outros inquilinos pelo diversos Conjuntos Habitacionais
- Coordenação de obras efectuadas em habitações devolutas nos vários Conjuntos Habitacionais, efectuadas por empreitadas adjudicadas a empresas
- Gestão e coordenação do Programa de Intervenção Comunitário a nível Técnico e Social
- Vistorias de Salubridade, solidez e segurança



## **PLANEAMENTO, ESTUDOS E PROJECTOS**

O presente relatório refere-se sucintamente à actividade desenvolvida durante o ano de 2005.

### **1 - Plano Director Municipal**

- Acompanhamento da revisão do Plano Director Municipal;
- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

### **2 – Plano de Pormenor do Centro Direccional de Gondomar**

- Durante este período, de acordo com o previsto no Plano de Pormenor do Centro Direccional de Gondomar, foram informados todos os processos que necessitaram do parecer desta Divisão;
- Actualização dos elementos existentes para elaboração de uma nova proposta deste Plano.

### **3 – Plano de Urbanização de S. Pedro da Cova**

- Ratificado pela Resolução de Conselhos de Ministros nº 120/2004 de 21 de Setembro;

### **4 - Plano de Urbanização de Fânzeres**

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 59/2004 de 30 de Abril;

### **5 - Plano de Urbanização de Rio Tinto e Baguim do Monte**

- Acompanhamento da apreciação do Plano na DRAOT-N.;
- Actualização das freguesias através da inserção de processos de loteamento e construção, bem como vias existentes e



propostas que não estavam contempladas na cartografia existente.

#### **6 – Estudo Urbanístico da Via-Estruturante Norte/Sul**

- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

#### **7 - Estudo Urbanístico da Via-Estruturante Nascente/Poente**

- Durante este período foram informados, por esta Divisão, diversos processos ao abrigo deste Plano.

#### **8 - Plano de Urbanização de S. Cosme e Valbom**

- Ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 70/2001 de 20 de Junho;

#### **9 - Linha nº 4 do Metro de Superfície**

- Acompanhamento das acções relativas à linha do Metro para Gondomar.

#### **10 – Estudo da Via Envolvente do Traçado da Linha do Metro**

- Acompanhamento das acções relativas à envolvente do traçado da linha do Metro.

#### **11 - Programa POLIS**

- Acompanhamento do **Programa POLIS**, para as margens do rio Douro.

#### **12 - Carta de REN**

- Informações aos munícipes no âmbito da Carta de REN para todo o concelho de Gondomar, aprovada e publicada em Diário da República, I Série – B, em 29 de Agosto de 2003.



### **13 - Plano de pormenor Simplificados**

- Elaboração dos planos de Pormenor Simplificados para Av. 25 de Abril e Rua Novais da Cunha, que se encontram em fase de estudo.

### **14 – Estudos de Acessibilidades**

- Acompanhamento das acções relativas aos projectos em curso, nomeadamente: Via Estruturante Nascente-Poente, Via Estruturante Norte-Sul, e Linha nº 4 do Metro de superfície.

### **15 - Actualização de plantas**

- Levantamento de licenças e alvarás de loteamento e construção, com vista à actualização de plantas;
- Actualização das Freguesias de S. Cosme e Fânzeres em formato digital;

### **16 - Plano de Pormenor de Regatinho**

- Acompanhamento do Plano de Pormenor de Regatinho.

### **17 - Plano de Pormenor de Boialvo**

- Acompanhamento do Plano de Pormenor de Boialvo e preparação do processo para levar a discussão pública;
- Abertura do período de discussão pública (10 de Agosto a 9 de Setembro);
- Preparação de todo o processo relativo aos elementos que deram entrada na discussão pública e posterior envio ao GIPP para analisar;
- Aguarda parecer final da CCDRN para posterior aprovação do Plano pela Assembleia Municipal.



### **18 - Plano de Pormenor das Pedreiras – Triana**

- Acompanhamento do Plano de Pormenor das Pedreiras – Triana, na freguesia de Tio Tinto e preparação do processo para levar a discussão pública;

### **19 – Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever**

- Acompanhamento do processo de discussão pública do Plano e reunião de todos os elementos para remeter ao INAG;

### **20 - Cartas de Ruído**

- Acompanhamento do processo de elaboração das cartas de ruído para todas as do Concelho.

### **21 - Cartografia**

- No âmbito da revisão do Plano Director Municipal foi elaborado o concurso para a realização de cartografia e ortofotomapas à escala 1/5000 do concelho de Gondomar;
- Foi adquirida cartografia do Concelho à escala 1/5000.

### **22 – Plano estratégico do Ambiente do Grande Porto**

- Participação no Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto, no grupo de trabalho de ordenamento do Território, Espaços Verdes e Áreas Naturais.

### **23 – Plano Sectorial da Rede natura 2000**

- Participação no processo de elaboração do Plano Sectorial da Rede Natura 2000,



**DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E OBRAS PARTICULARES**

• Licenças concedidas para construção e legalização de prédios	<b>180</b>
• Licenças concedidas para construção e legalização de barracos, garagens e outros	<b>31</b>
• Prorrogações de licenças e outras (aditamentos, etc.)	<b>345</b>
• Licenças de utilização concedidas	<b>767</b>
• Licenças de utilização para estabelecimentos de restauração e bebidas	<b>11</b>
• Licenças de utilização p/ outros estabelecimentos	<b>11</b>
• Pedidos de certidão	<b>1635</b>
• N.º de processos para construção e legalização de prédios	<b>246</b>
• N.º de processos para construção e legalização de barracos e outros	<b>47</b>
• N.º de processos para loteamento	<b>21</b>
• Registos de requerimentos	<b>9044</b>
• Destacamentos	<b>30</b>
• Alvarás de loteamentos emitidos	<b>13</b>
• Aditamentos a alvarás de loteamento	<b>48</b>
• Plantas topográficas emitidas	<b>1009</b>



## **SANEAMENTO E SALUBRIDADE**

A área do Saneamento é por natureza uma área de investimento dos SMAS, pelo que a Câmara, directamente, intervém em poucos projectos, dos quais fazem parte:

- Construção da Central de Tratamentos de Esgotos de Valbom;
- Drenagem de águas pluviais e construção de passeios;
- Drenagem de águas pluviais e construção de passeios na Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, em Valbom.

No que se refere à área da Salubridade, estão incluídos nesta rubrica os projectos de investimento realizados com a construção e conservação de cemitérios, e resíduos sólidos – comparticipação para investimentos da LIPOR

## **PROTECÇÃO CIVIL**

- Recepção e tratamento de todo o expediente relacionado com estes Serviços;
- Encaminhamento de processos com o objectivo de limpeza de terrenos, que totalizaram cerca de 200 processos, e tratamento de todo o expediente daí inerente;
- Pedidos de Pareceres Técnicos relacionados com o abate de árvores, e tratamento de expediente daí decorrente.
- Pedidos de elementos relativos às reais necessidades das corporações de Bombeiros do Concelho;



- Envio para reunião de Câmara, de proposta para aprovação do Protocolo a celebrar com as Associações de Bombeiros. De salientar que a assinatura do mesmo ocorreu em 6 de Junho;
- Preenchimento e envio de cartões no âmbito do Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros do Concelho;
- Realização de várias reuniões da Comissão Municipal de Defesa das Florestas Contra Incêndios:
  - Reunião em 24 de Maio: ordem de trabalhos: Implementação e grau de execução das acções previstas no Plano de Prevenção específico de Incêndios Florestais de 2005.
  - Reunião em 13 Julho: ordem de trabalhos: Ponto de situação dos incêndios florestais; Medidas a tomar;
  - Reunião em 19 de Agosto: ordem de trabalhos: Relatório, diagnóstico dos fogos, meios de prevenção e seu combate.
  - Reunião em 23 de Novembro: ordem de trabalhos: Análise do relatório de Prevenção de Incêndios Florestais e Propostas para Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios.
- Execução do Plano de Prevenção de defesa da floresta contra incêndios:
  - Candidaturas ao IEFP – Centro de Emprego de Gondomar, programas ocupacionais, vigilantes florestais para o trabalho nos postos de vigia e central de rádio.
  - Em 20 de Junho foi activada a Vigilância Florestal com 2 postos de Vigia, 4 equipas móveis, que a partir de meados de Julho passaram a ser 5, equipa de Sapadores Florestais e



Central de Comunicação activa durante 24 horas, e a partir de Outubro de 12 horas;

- Executou-se, pela equipa de Sapadores Florestais, Faixas de Gestão de Combustíveis de 10 metros ao longo dos caminhos florestais previstos no plano de prevenção;
- Beneficiação de Infra-estruturas florestais: melhoramentos das plataformas dos caminhos florestais tais como, no caminho de meia encosta de Serra de Sta Iria e Serra de Banjas, no caminho de ligação entre a cumeada da Serra das Flores e Branzelo, no caminho junto à margem do rio Douro entre Lodos e Cavaleiros, no caminho de ligação entre a estrada 615-1 e a 615; caminho de cumeada da Serra do Castiçal, no caminho entre campo de futebol de Covêlo e Salgueira; no caminho entre a EN222 e PER de Lavercos e no caminho junto à ribeira de Silveirinhos;
- Prestou-se todo o apoio ao combate de incêndios florestais e rescaldos, e aconselhamento de propagação de fogo;
- Efectuou-se o levantamento cartográfico das ocorrências de fogos florestais e validação das áreas ardidadas;
- Emissão através do Gabinete Técnico Florestal de:
  - 146 pareceres técnicos e 1 informação técnica relativa a terrenos insalubres;
  - 1 informação relativa a prédios urbanos em situação de risco;
  - 34 pareceres técnicos relativos a terrenos com elevado risco de Incêndio;



- 38 informações técnicas relativas a várias situações de risco, 2 sobre realização de Queimas.
- Gestão e implementação de base de dados relativa a infra estruturas Florestais, Redes viárias, faixas de gestão de combustíveis, pontos de água e postos de vigia;
- Execução do Planos de Emergência Municipal:
  - Coordenação das várias entidades que actuam em situações de emergência;
  - Evacuação, levantamento e encaminhamento da população em situações de risco
- Execução/justificação de candidaturas financeiras, para execução das acções de Defesa da Floresta contra incêndios:
  - Programa AGRIS: acções de prevenção florestal e vigilância florestal.
  - Direcção Geral dos Recursos Florestais, vigilância móvel – brigadas autárquicas;
  - IEFP – Centro de Emprego de Gondomar, programas ocupacionais, vigilantes florestais para o trabalho nos postos de vigia e central de rádio;
  - Reformulação da candidatura financeira ao AGRIS, para enquadramento das acções de faixas de gestão de combustível.
  - Protocolo com a APIF para dotação de um Gabinete Técnico Florestal.



## **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO**

### **GABINETE DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (GEE)**

#### **Operação Norte**

Acompanhamento, apresentação dos pedidos de pagamento e distribuição de documentação técnica comunitária no âmbito das candidaturas apresentadas pela Câmara Municipal de Gondomar e pelos SMAS de Gondomar à Operação Norte. A saber:

- Construção do Reservatório da Areosa (Oliveiras) – Conclusão;
- Infra-estruturação de Eixos Viários Fundamentais – Av. General Humberto Delgado – Conclusão;
- Infra-estruturação de Eixos Viários Fundamentais - Rua Padre Andrade e Silva, Rua de Murejães e Travessa Clube dos Caçadores;
- Reabilitação Urbana na Zona da Triana - Areosa, em Rio Tinto;
- Trabalhos Complementares do Emissário E5 - Ligação da Av. da Carvalha à EN 209;
- Infra-estruturação do Alto do Concelho com base no Plano de Abastecimento de Água.
- Construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar

Elaboração dos Relatórios Finais das seguintes candidaturas:



- Construção do Reservatório da Areosa (Oliveiras) – Conclusão;
- Infra-estruturação dos Eixos Viários Fundamentais – Rua Padre Andrade e Silva, Rua de Murejães e Travessa Clube dos Caçadores;
- Reabilitação Urbana na Zona da Triana – Areosa em Rio Tinto;
- Trabalhos Complementares do Emissário E5 – Ligação da Av. da Carvalha à EN 209.

Apresentação de Reprogramação física e temporal da candidatura Infra-estruturação de Eixos Viários Fundamentais – Av. General Humberto Delgado – Conclusão;

Elaboração de quadros-resumo demonstrativos da situação de cada projecto financiado pelo FEDER.

### **Programa Operacional do Ambiente**

Acompanhamento da implementação da candidatura Requalificação e Valorização Ambiental do Vale do Rio Tinto, em Gondomar, aprovada no âmbito da Medida 2.1 deste Programa. No ano de 2005, apresentaram-se os dois últimos Pedidos de Pagamento n.ºs 5 e 6 bem como o respectivo Relatório Final. Assim sendo, esta candidatura encontra-se física e financeiramente concluída.

### **Contratos Programa**

Acompanhamento da execução financeira do contrato programa estabelecido entre o Município de Gondomar e o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, assinado em 16 de



Dezembro de 2004 para a Construção da Biblioteca Municipal de Gondomar

### **Programa URBAN 2**

Elaboração das seguintes candidaturas inseridas no Plano de Acção Global 2004/2006:

- Apoio à integração e mobilidade da população deficiente – 2ª fase;
- Espaço envolvente à escola da Boucinha – 1ª e 2ª fase;
- Espaço envolvente à escola pré-primária de Santegãos;
- Beneficiação de arruamentos na área de intervenção;
- Requalificação do espaço envolvente e das fachadas do conjunto habitacional de Carreiros;
- Educação Ambiental – 2ª fase;
- Brincar com...;
- Ludobus;
- Promoção da Actividade Económica Local.

Promoção e Divulgação do Programa URBAN 2 na área de intervenção;

Preparação e Participação nas Reuniões do Comité de Direcção e Comissão de Acompanhamento do URBAN 2;

Organização da “Feira da Saúde”, em parceria com a Junta de Freguesia e Centro de Saúde de Rio Tinto;



Acompanhamento da "Festa do Petisco" em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Gondomar;

O Autocarro das Profissões mantém a sua actividade de apoio à população na procura de emprego e soluções de formação profissional, bem como através da concretização das seguintes demonstrações de profissões:

- Agentes de Apoio à Família e à Comunidade (Margem);
- Animador Socio-cultural (Escola Profissional de Gondomar);
- Designer Gráfico (Escola Profissional de Gondomar);
- Militar da Força aérea;

#### **Programa Operacional Sociedade da Informação (POSI)**

Acompanhamento da execução física e financeira da candidatura **Godom@r.pt...Espaço de Partilha e descoberta!**, que permitiu a criação do espaço internet do Centro Municipal de Juventude de Gondomar, em parceria com o Gabinete de Informática e o Gabinete da Juventude.

No final do ano 2005 foi aprovada a candidatura para a criação de dois espaços internet, na Ludoteca Municipal de S. Pedro da Cova e na Ludoteca Itinerante Ludobus, prevendo-se a sua total concretização durante o primeiro semestre do ano 2006.

Atendendo ao sucesso incontestável do espaço internet da Casa da Juventude de Gondomar, foi apresentada e aprovada em Dezembro 2005 a candidatura à criação de um Espaço Internet na Casa da Juventude de Rio Tinto, estando em fase de execução até Dezembro de 2007.



### **POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social**

No âmbito do "CARA – Centro de Acompanhamento à Recuperação de Alcoólicos", que se destina a apoiar à recuperação de doentes alcoólicos, sobretudo nos conjuntos habitacionais do Concelho de Gondomar, bem como sensibilizar no sentido de prevenir a tendência de reprodução deste modelo por parte dos descendentes dos doentes alcoólicos, o Gabinete de Estudos Estratégicos tem feito o acompanhamento da execução física e financeira do projecto.

## **SERVIÇOS DE TURISMO E RELAÇÕES PÚBLICAS**

### **ACÇÕES PROMOCIONAIS**

#### **Apoio ao Artesanato**

A Divisão de Turismo apoia a participação das artes tradicionais do Concelho nas mais prestigiadas feiras de artesanato da Área Metropolitana do Porto, privilegiando as artes da talha, filigrana e artefactos do rio Douro.

Presta, ainda, apoio técnico e logístico a acções promocionais do artesanato, desenvolvidas pela ARGO - Associação Artística de Gondomar.

Em 2005, a Câmara Municipal de Gondomar esteve representada nos seguintes certames

- Feira Nacional de Artes e Ofícios de Valongo
- Feira de Artesanato da Maia



- Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde
- Feira de Artesanato da Foz do Douro
- “Artesanatus’05 – Feira de Artesanato do Porto (Mercado Ferreira Borges)
- 4ª Feira Temática de Artesanato de Vila do Conde “Da Lata à Prata”

### **Promoção da Gastronomia Local**

Com o objectivo de promover a gastronomia tradicional, a Divisão de Turismo organiza, anualmente, dois Festivais Gastronómicos **“Festa do Sável e da Lampreia”** e **“Hoje há Caldo de Nabos”**.

Presta, ainda, apoio à organização do Concurso Gastronómico **“Rojões e Papas de Sarrabulho”**, promovido pela Cooperativa Cultural “Arco do Bojo”, no âmbito das Festas em Honra de S. Brás, em Baguim do Monte. O referido apoio traduz-se na cedência, a título de empréstimo, dos recipientes em barro, para o concurso, na oferta de material promocional e na representação no júri.

### **“Festa do Sável e da Lampreia’ 05 “**

A **XIV edição da Festa do Sável e da Lampreia** decorreu de 26 de Fevereiro a 27 de Março, em 25 restaurantes do Concelho.

O Programa incluiu as seguintes iniciativas:

#### **▪ Festival Gastronómico**

De 26 de Fevereiro a 27 de Março nos 25 restaurantes aderentes



▪ **Curso de Direcção de especialização de Direcção Técnica de Restauração**

Plano de Formação para Activos'2005, de 1 de Março a 20 de Junho na APPC – Vila Urbana de Valbom

▪ **Concursos Lampreia à Bordalesa e Sável Frito:**

Dia 11 de Março – Auditório Municipal de Gondomar

▪ **Fim de Semana do Sável e da Lampreia**

11, 12 e 13 de Março - Mercado Municipal de Gondomar

Esta iniciativa realizou-se, este ano, pela primeira vez e contou com a adesão de 8 restaurantes participantes na Festa do Sável e da Lampreia: *Aliança “O Aníbal”, Quinta dos Choupos, A Reserva, Casa Velha, Porto Rio, Ponte do Freixo, Cantinho das Manas e Casa Amarela.*

Visitaram este certame cerca de 2000 pessoas, oriundas não só do Concelho mas de outras regiões, tais como Lisboa, Vilar Formoso, Bragança, Vila Real, Mirandela, Vila Nova de Gaia, Póvoa de Varzim, Maia e Valongo, entre outras.

**“Hoje Há Caldo de Nabos”**

Esta acção promocional, na sua **XIV edição**, decorreu de **17 de Setembro** a **3 de Outubro** em 22 restaurantes do Gondomar

Integrado no Festival Gastronómico, os Serviços de Turismo promoveram, além do tradicional concurso, uma exposição de trajes tradicionais e a oferta de caldo de Nabos, iniciativas bem acolhidas pelos cerca de 4000 visitantes que acorreram ao Largo do Souto, local de realização do evento



### **Acções de Formação para Restaurantes do Concelho**

Com a colaboração da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, a Divisão de Turismo promove, habitualmente, acções de formação visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados nos restaurantes do Concelho.

De 1 a 7 de Junho de 2005, decorreu, nas instalações da Vila Urbana de Valbom, o Curso de **Especialização de Direcção Técnica de Restauração**.

### **Recepção e Acompanhamento de Grupos**

A Divisão de Turismo recebe, anualmente, grupos nacionais e estrangeiros, organizando, a pedido destes, circuitos aos principais pontos de interesse turístico do Concelho e promovendo o seu acompanhamento por Técnicos de Turismo.

Em 2005 foram realizados circuitos para as seguintes entidades:

- Turmas do 4º ano no Colégio Paulo VI;
- Grupo de cerca de 40 idosos do Lar Salvador Brandão, de Vila Nova de Gaia;
- Grupo de cerca de 40 pessoas da Universidade Bracarense do Autodidacta e da Terceira Idade.

O circuito contemplou visitas a uma oficina de filigranas em Jovim, ao Solar da Bandeirinha em Melres e à Fundação Júlio Resende, em Valbom

### **Outras Acções**

Participação na apresentação das conclusões do Estudo, realizado pela Universidade Lusófona, sobre as Motivações do Turista que visitou Portugal em 2004.



Participação na Apresentação Pública do Site do Turismo da Maia, que decorreu no dia 1 de Abril, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Maia.

Participação no Ciclo de Seminários sobre Sistemas de Incentivos ao Investimento no Sector de Turismo, promovidos pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal da Maia, nos dias 3 e 25 de Maio.

Participação no Seminário “Os Caminhos Antigos como Recurso Turístico-Ambiental”, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, Escola Profissional de Esposende e a Área de Paisagem protegida do Litoral de Esposende, no dia 12 de Maio.

Visita educacional à unidade de Turismo Rural, Quinta de S. Miguel, no Lugar de S. Miguel, em Gondomar.

Envio de Material Promocional de Gondomar para várias entidades

## **MERCADOS E FEIRAS**

No âmbito dos Serviços de Mercados e Feiras e Gabinete de Feiras Promocionais abaixo se descreve, as suas actividades, durante o ano civil de 2005:

### **Feiras**

Dada sequência a todo o expediente relacionado com a elaboração de contratos, nas seguintes feiras:

- Feira da Bela Vista;
- Feira de Gondomar (S. Cosme);
- Feira de Melres;



- Feira de Rio Tinto

### **Mercados**

Dada sequência a todo o expediente relacionado com os Mercados Municipais;

### **Festas do Concelho**

- Elaborada proposta para o encerramento da Feira de Gondomar (S. Cosme) durante o decorrer das Festas do Concelho/2006, bem como, estabelecer prazo para entrega de requerimentos e definição de critérios para a distribuição de espaços para 2006.
- Recepção e encaminhamento de todo o expediente referente aos múltiplos pedidos de ocupação de terrado, para as Festas do Concelho;
- Elaboração das plantas dos arruamentos para distribuição e marcação dos lugares de terrado, onde foram colocados os romeiros;
- Elaboração de 299 contratos sendo:
  - 30 para instalação de Divertimentos e Pavilhões de Jogos;
  - 269 para instalação de Actividades Diversas (Doces e Nozes, Fumeiros, Brinquedos, Artesanato, Louças, Vestuário).
- Controle aos lugares distribuídos.

### **Festas a S. Bento das Pêras – Rio Tinto**

- Recepção e encaminhamento de todo o expediente referente a pedidos de ocupação de terrado nas referidas Festas;



- Elaboração das plantas dos arruamentos para distribuição e marcação dos lugares de terrado, onde foram colocados os romeiros;
- Elaboração de quarenta e cinco (45) contratos sendo:
  - 37 para instalação de Actividades Diversas (Doces, Calçado, Pipocas e Gelados, Rouletes de Farturas, Artesanato, Vestuário...);
  - 08 para instalação de Divertimentos .
- Controlo aos lugares distribuídos.

#### **Gabinete de Feiras Promocionais**

Durante o ano de 2005, foram realizados os seguintes eventos:

- **OURINDÚSTRIA/2005** - de 17 a 20 de Fevereiro no CINDOR (Centro de Formação da Indústria da Ourivesaria e Relojoaria do Norte);
- **XVII FEIRA DE ARTESANATO/2005** - de 04 a 12 de Junho no Largo do Souto;

Calendarização das Feiras Promocionais para 2006.

#### **Gabinete de apoio ao Consumidor**

No âmbito do trabalho desenvolvido e relativo ao Gabinete de Apoio ao Consumidor efectuou-se:

- Atendimento, quer pessoal, quer telefónico tendo em vista a resolução de vários processos no âmbito da defesa do consumidor;



- Colaboração com o Instituto do Consumidor na divulgação das mais variadas publicações;
- Participação nas “Jornadas de Consumo e Arbitragem” no Grande Auditório do Fórum da Maia, realizadas a 29 de Janeiro de 2005;
- Participação na Acção de Formação sobre “As Garantias na Compra e Venda e “As Garantias na prestação de Serviços”, na Associação de Municípios do Vale do Ave (Guimarães), em 14 de Fevereiro de 2005;
- Participação na Conferência “O Consumo e a Globalização” no Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos, em 15 de Março de 2005;
- Participação na Conferência “Nacional de Segurança Alimentar”, na Casa das Artes em Vila Nova de Famalicão em 04 de Julho de 2005;
- Participação na Conferência “ Nacional de Educação do Consumidor”, na Biblioteca Almeida Garrett (Porto) em 15 e 16 de Setembro 2005;
- Participação na Conferência “O Consumo do Tabaco e Outras Drogas”, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos, em 17 de Novembro de 2005;
- Comemoração do “Dia Mundial do Consumidor” (dia 15 de Março) na Escola Secundária de Gondomar onde se realizou um debate subordinado ao tema: “Direitos do Consumidor.”;
- Apresentação e divulgação de Boletim Informativo, trimestral da responsabilidade do Gabinete versando temas actuais



tais como: - *Vendas ao Domicílio*; - *Garantias* ; - *Habitação* ; - *Saldos*;

- Divulgação periódica de material informativo nas Escolas, Infantários, Clínicas Privadas, Centros de Saúde, temas abordados: - *Atenção às Queimaduras*; - *Brinquedos*; *Crescer Seguro*; - *Inverno Seguro*.

## **COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**

Tal como em anos anteriores, as acessibilidades são uma área privilegiada de intervenção do Executivo, pois uma boa rede viária constitui um importante instrumento de desenvolvimento e crescimento do Concelho

No ano de 2004, a Autarquia investiu mais de 3,5 milhões de Euros na construção, reparação e conservação da rede viária do Concelho.

As obras mais significativas são:

- Beneficiação da Av. das Forças Armadas, Rio Tinto
- Beneficiação da Rua Ponte Barreira, Fânzeres
- Ligação Av. 25 de Abril à Via Direccional, S. Cosme
- Beneficiação da Rua da Ferraria, Rio Tinto
- Beneficiação da Rua Nova das Perlinhas, Rio Tinto
- Beneficiação da Calçada Convenção de Gramido, S. Cosme
- Beneficiação da Rua Rio Ferreira, S. Pedro da Cova
- Beneficiação da Rua da Igreja em Fânzeres
- Beneficiação das Ruas Actor Mário Viegas, Levada e Florbela Espanca em Rio Tinto



- Arruamentos envolventes ao Complexo Desportivo de Rio Tinto

### **Administração Directa**

A Administração Directa é constituída pelas seguintes brigadas móveis:

Carpinteiros  
Serralheiros  
Electricistas  
Canalizadores  
Pintores  
Brigada de Escolas e P.R.I.D.  
Asfaltadores  
Calceteiros  
Desobstrução de colectores  
Sinalização

A outra área funcional engloba as brigadas fixas, que são em número de 5, desenvolvendo actividades de construção e conservação de muros de suporte e passeios, distribuídas por 5 zonas, sendo:

**ZONA A** - Freguesias de Melres, Medas, Covêlo e Lomba;

**ZONA B** - Freguesias de Foz do Sousa e Jovim;

**ZONA C** - Freguesias de S. Pedro da Cova e Fânzeres;

**ZONA D** - Freguesias de S. Cosme e Valbom;

**ZONA E - Freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte****Resumo dos Trabalhos Efectuados**

No ano de 2005 o sector, em termos brutos, custou 1 076 278 Euros distribuídos pelos seguintes serviços:

Brigadas Fixas	251.818 €
Carpinteiros	97 578 €
Serralheiros	42 572 €
Electricistas	63 817 €
Canalizadores	43 383 €
Pintores	19 108 €
Asfaltadores	185 662 €
Calceteiros	118 654 €
Drenagem e Desentupimentos	44 213 €
Sinalização	209 473 €

Dos trabalhos efectuados, distinguem-se pela sua importância os seguintes:

Reparação de pavimentos a cubos	14 938 m2
Pavimentação nova a cubos	1 056 m2
Reparação de pavimentos betuminosos	15 254 m2
Pavimentação betuminosa nova	5 745 m2
Drenagem de águas pluviais	1 951 ml
Muros de suporte	975 m3
Muros de vedação	2 335 m2
Passeios	4 011 m2



Pintura de pavimentos	465 980 ml
Pintura de paredes e envernizamento de portas, janelas, expositores e outros	2 545 m2
Colocação de guias	1 252 ml
Pintura de passadeiras	400 un
Aplicação de redutores	100 ml
Aplicação de sarjetas, grades e tampas	89 un

## **DEFESA DO MEIO AMBIENTE**

A informação será apresentada por sectores de actividade cingindo-se o mesmo aos seguintes:

- Sector de Higiene Pública e Limpeza Urbana, onde são mencionadas as actividades de recolha de resíduos sólidos urbanos, recolha de lixo insólito, águas residuais, óleos usados, veículos em estado de abandono, varredura, recolha de valorizáveis, limpeza de bermas, valetas e outros e manutenção de equipamento urbano;
- Sector de Espaços Verdes;
- Actividades de Educação Ambiental;



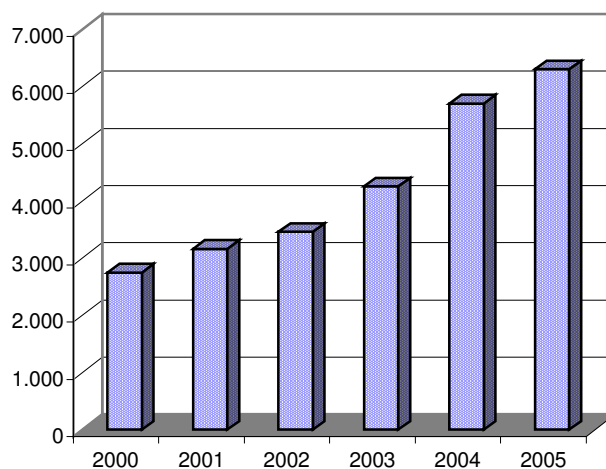
## 1. Evolução da Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

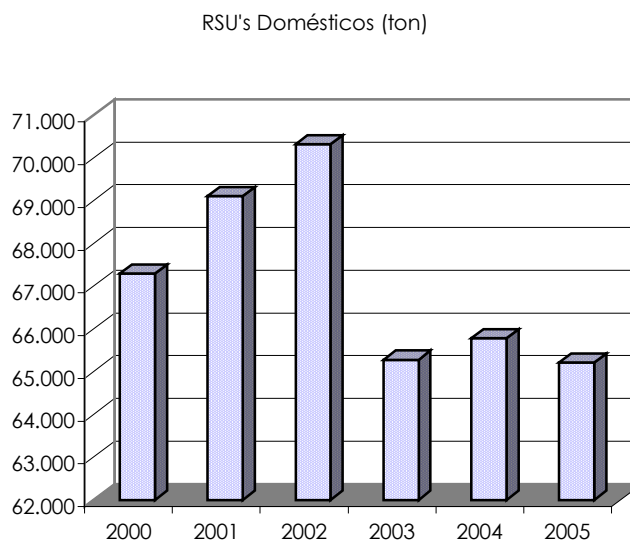
Evolução da produção/separação dos Resíduos (ton.)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Cresc. 04/05
Vidro	896	1.010	1.061	1.315	1.576	1.728	10%
Papel	369	352	384	785	1.113	1.351	21%
Plástico	84	74	89	103	120	149	23%
Embalagens	102	98	84	179	295	388	32%
Esferovite	1	1	0	1	2	3	99%
Madeira	562	692	607	603	641	718	12%
Monstros	236	215	265	248	312	372	19%
Sucatas	132	351	327	288	276	273	-1%
Verdes	364	370	639	728	1.373	1.318	-4%
Pneus	0	0	3	5	0	5	
Baterias	0	0	2	2	1	1	-60%
Pilhas	0	0	0	0	0	0	
Lâmpadas	0	0	0	0	0	0	
<b>Total resíduos separados</b>	<b>2.746</b>	<b>3.162</b>	<b>3.460</b>	<b>4.256</b>	<b>5.709</b>	<b>6.305</b>	<b>10%</b>
Entulhos (Solusel)	0	0	0	0	3.201	5.084	59%
RSU's Domésticos	67.296	69.107	70.314	65.278	65.781	65.215	-1%
<b>Total resíduos recolhidos</b>	<b>70.042</b>	<b>72.269</b>	<b>73.774</b>	<b>69.534</b>	<b>74.691</b>	<b>76.605</b>	<b>3%</b>

Tabela 1 – Quantificação dos Resíduos Sólidos Urbanos indiferenciados e valorizáveis

Total resíduos separados (ton.)





Os valores presentes na tabela 1 e gráficos 1 e 2 demonstram que desde o ano 2000, se tem verificado um decréscimo nos quantitativos de resíduos indiferenciados produzidos anualmente, ao contrário dos resíduos recicláveis que têm, como se pode verificar na tabela 1 e gráfico 1, aumentado progressivamente, independentemente de uns mais do que outros.

Assim sendo, nestes últimos 6 anos, aumentamos em 3.560 toneladas o material reciclável separado pela população e diminuímos os resíduos indiferenciados produzidos em 2.081 toneladas, o que nos leva a uma actual capitação diária em Gondomar de 1,1Kg de lixo/hab/dia, contrariamente à capitação de 1,3 Kg/hab/dia que se mantém para a Área Metropolitana do Porto, o que é bastante positivo. Quanto aos resíduos recicláveis, o concelho possui este ano uma taxa de separação que ronda os **8,81%**, sendo objectivo da Autarquia continuar a proporcionar os meios para a população Gondomarense contribuir para o aumento destes resultados.



Denota-se através do gráfico 2 que a maior quebra na recolha de resíduos indiferenciados se verificou de 2002 para 2003, cerca de 5 000 toneladas, valor este que se deveu provavelmente à primeira grande aposta de colocação de ecopontos no concelho, para atingir-se o rácio de 1 ecoponto por cada 500 habitantes. Actualmente, este rácio já desceu para 1 ecoponto por cada 480 habitantes, tendo o concelho actualmente 340 ecopontos, 35 dos quais foram colocados durante o presente ano. Este equipamento, à semelhança do tem vindo a ser referido é o mais utilizado pela população.

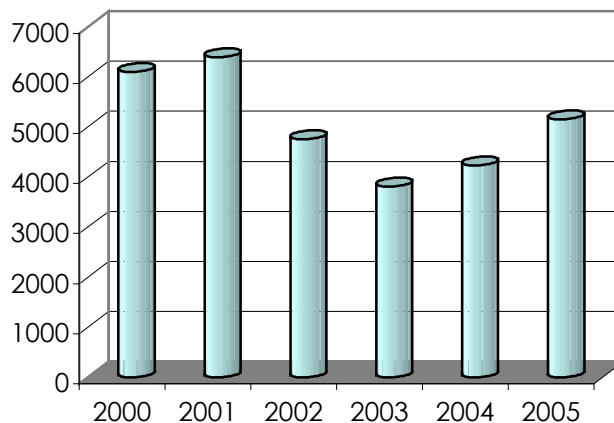
Relativamente aos aumentos verificados de 2004 para 2005, podemos observar as taxas de variação francamente positivas na maioria dos materiais, com excepção das sucatas, por motivo a que somos alheios, tendo-se no total aumentado 10%.

## 2. Recolha de Lixo Insólito

	<b>municípios executadas</b>	<b>Req. Motoristas executadas</b>	<b>Req. executada</b>
1º Trimestre	536	663	1199
2º Trimestre	641	622	1263
3º Trimestre	880	587	1467
4º Trimestre	671	555	1226
<b>TOTAL</b>	<b>2728</b>	<b>2427</b>	<b>5155</b>



**Requisições de lixo insólito executadas**

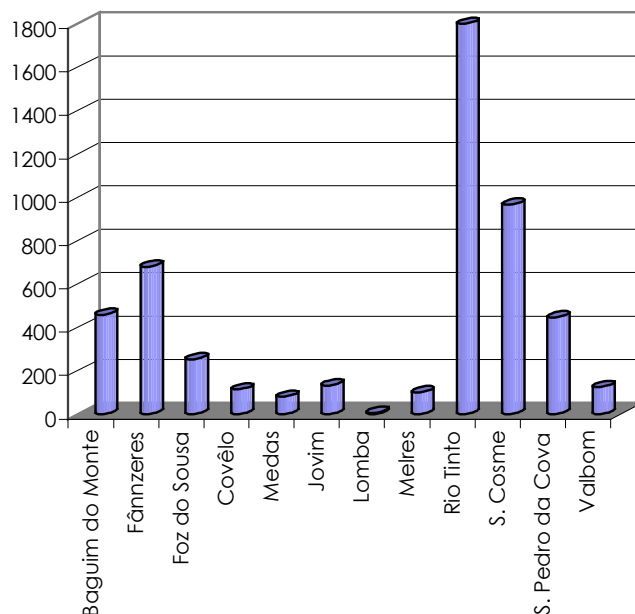


Como se pode constatar, o serviço de lixo insólito tem uma taxa de requisições anual alta, o que tem surtido efeito na diminuição do abandono de monstros na via pública. No entanto, e no seguimento do que já tem vindo a ser dito, é objectivo deste Departamento continuar a fazer campanhas de sensibilização junto da população para diminuir progressivamente o nº de requisições relatadas pelos motoristas.

De 2004 para 2005, o serviço efectuou mais 928 requisições, o que é muito bom.



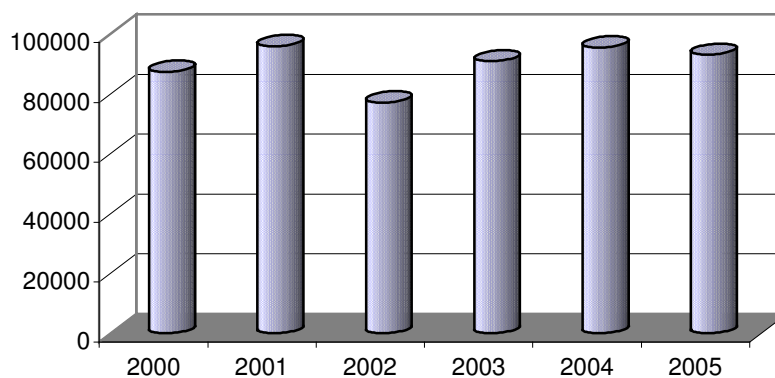
### Requisições de lixo insólito executadas em 2005 por freguesia



Como se pode verificar as freguesias de Rio Tinto, S. Cosme e Fânzeres são as que requisitam mais este serviço ao longo do ano, seguindo-se Boguim do Monte e S. Pedro da Cova.

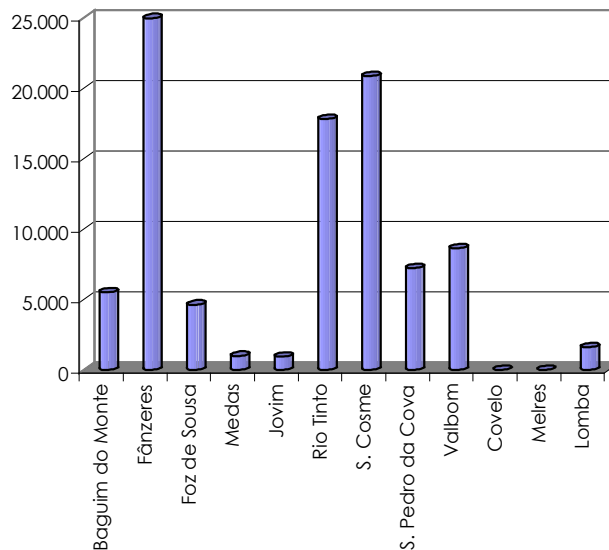
### 3. Recolha de Óleos Usados

#### Evolução da recolha de óleo usado nos últimos 6 anos





Óleo usado recolhido em 2005 por freguesia



Este ano recolheram-se 93.170 L de óleo usado proveniente das mudanças de óleo de motor efectuadas nas oficinas do concelho, ou por particulares em suas casas.

Como se pode verificar, com excepção do no 2002, os quantitativos de óleo recolhidos, são uniformes ao longo dos anos, sendo as freguesias mais urbanas as que recorrem mais a este serviço.

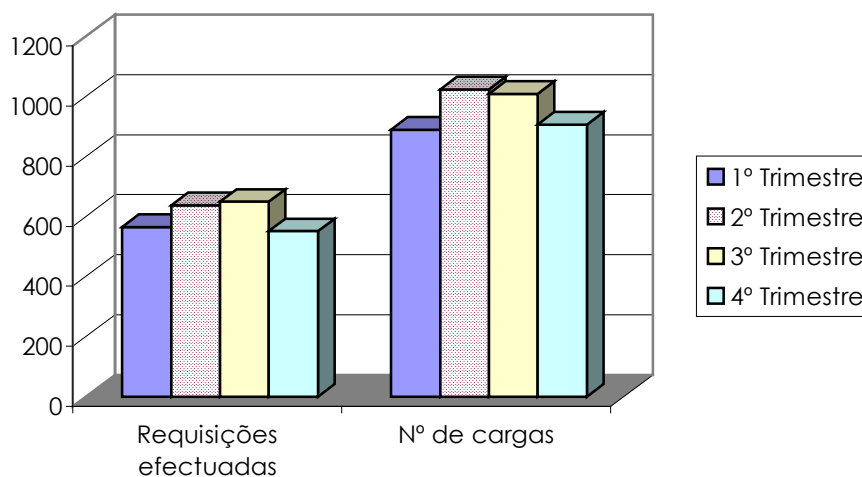
Por imposição da nova lei vigente sobre a gestão dos óleos usados, este serviço não continuará a ser realizado no ano de 2006, existindo actualmente empresas que transportam directamente o óleo das oficinas para outras que o valorizarão, através de contratos com a empresa que detém a gestão deste resíduos a nível Nacional – a Sogilub



#### 4. Recolha de Águas Residuais

Resumo anual	Requisições efectuadas	Nº de cargas	Receita (€)
1º Trimestre	566	890	7.962
2º Trimestre	639	1024	9.077
3º Trimestre	650	1010	9.375
4º Trimestre	552	907	8.710
<b>Total</b>	<b>2407</b>	<b>3831</b>	<b>35.124</b>

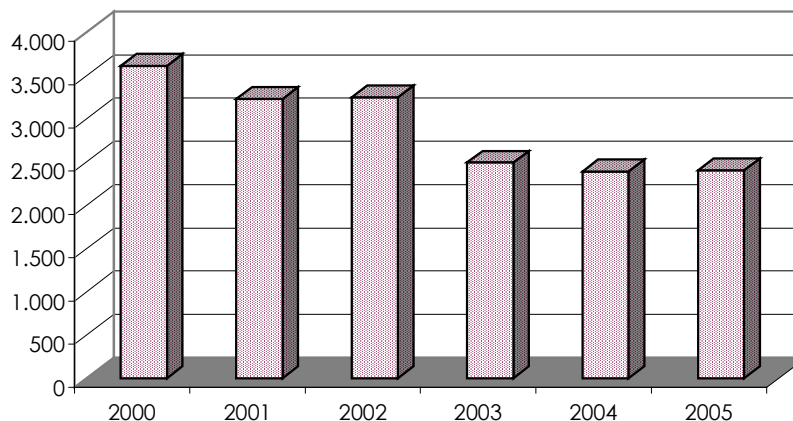
Recolha de águas residuais  
resumo anual



Através do gráfico, podemos verificar que a tendência do serviço de recolha de águas residuais em fossas é de diminuir, felizmente, fruto do alargamento da rede de saneamento no concelho. De qualquer forma, foram ainda satisfeitas 2 407 requisições equivalentes a 3 831 cargas, tendo a autarquia auferido com o serviço a receita de 35.124 euros.



### Evolução da recolha de Águas Residuais



#### 5. Remoção de viaturas em Estado de Abandono da via pública

Durante o último ano, deram entrada 306 pedidos de remoção de viaturas em estado de abandono. Desses 306 processos, 211 viaturas foram retiradas da via pública pelos próprios proprietários, 51 viaturas foram removidas pelo Departamento do Ambiente da via pública para o Parque Municipal, tendo 10 sido a pedido dos seus proprietários e os restantes 44 processos estão pendentes, pois o processo legal de remoção ainda não está concluído.

#### 6. Limpeza de Montureiras

Desde o início do ano anterior, e de acordo com o que vem sendo referido nos relatórios trimestrais, os resíduos abandonados pelos munícipes nas bermas das estradas ou em locais reconditos, continuam a ser alvo de recolha por este Departamento, sendo alvo de uma pré- triagem que nos permite separa-los em inertes, valorizáveis e RSU indiferenciados. Os resíduos inertes deixaram de ser transportados para a Lipor I,



sendo actualmente enviados para a SOLUSEL, a um custo por tonelada muito inferior ao praticado pela Lipor para descargas no aterro sanitário.

Foi efectuado por diversas vezes ao longo do ano o desmantelamento de lixeiras/ montureiras nos seguintes locais.

#### **7. Limpeza de Terrenos**

Foi efectuado por diversas vezes ao longo do ano a limpeza de terrenos em vários locais.

#### **8. Limpeza de Feiras**

Foi assegurada, semanalmente, a limpeza das feiras municipais de Rio Tinto, S. Cosme e Alto da Serra (Belavista).

#### **9. Colocação, Substituição e Manutenção de Equipamento Urbano**

Durante este ano foram colocados na via pública 35 novos ecopontos, 14 molok's, 9 oleões, 4 vidrões isolados e 27 contentores de 800L.

Continuou-se a fazer regularmente a manutenção e reparação dos contentores instalados na via pública (substituição de tampas, asas, rodas, etc.), bem como dos restantes equipamentos, nomeadamente papeleiras, molok's, ecopontos

Durante este ano foram reparados 67 contentores de 800L e 7 molok's.

#### **10. Plantação de Árvores**

Efectuou-se a plantação de árvores em vários locais do Concelho



### **11. Remodulação e manutenção de Jardins**

Procedeu-se à remodelação de jardins da rede de Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º ciclo, assim como se colaborou na manutenção dos espaços das Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos e Escolas Secundárias existentes no nosso Concelho.

Efectuou-se os trabalhos habituais de manutenção dos jardins, como sejam as podas de Inverno em árvores e arbustos e a nutrição e cortes dos relvados, assim como os trabalhos de estacaria, transplante, enxertia e manutenção geral no Horto Municipal.

### **SECTOR DE ESPAÇOS VERDES**

Dos trabalhos do Sector de Espaços Verdes no ano de 2005, destaca-se o grande volume de novos espaços ajardinados assim como novos arruamentos arborizados, em virtude de uma maior importância do espaço público de recreio e convívio dada pelas legislaturas vigentes.

### **ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- Ao longo do ano de 2005, foram realizadas 81 campanhas de sensibilização Ambiental, em arruamentos diversos, sobre procedimentos a ter com a correcta separação e deposição de resíduos, bem como, serviços à disposição dos munícipes para uma melhor qualidade higieno-sanitária dos espaços públicos.
- Continuou-se a dar resposta aos pedidos de recipientes destinados à deposição selectiva dos resíduos porta-a-porta, no âmbito do projecto de recolha selectiva porta-a-porta implementado em algumas ruas da freguesia de Rio Tinto.



- Implementamos o concurso denominado “**Quanto mais separas, mais ganhas**” que decorreu de 23 de Novembro de 2004 a 28 de Fevereiro de 2005.
- Desenvolvimento de uma campanha que visou a sensibilização dos funcionários e utentes das Piscinas Municipais do concelho para a deposição selectiva de resíduos produzidos nos bares dessas instalações, nomeadamente, cartão, embalagens e vidro.
- No dia 17 de Março foi comemorado mais uma vez na Quinta das Freiras, em Rio Tinto, o **Dia Mundial da Árvore e da Água**. Nesse ano, na iniciativa, estiveram presentes 250 alunos das escolas EB1 e JI do concelho, tendo os mesmos participado em diversos atelier's preparados para os sensibilizar para preservar no dia a dia a água e a floresta/árvores.
- No âmbito do programa URBAN II, foram trabalhos no âmbito do projecto “**Ambiente na sala de aula**” os seguintes temas ao longo do ano lectivo:
  - Janeiro/Fevereiro – água - neste tema participaram cerca de 650 alunos do Agrupamento de Escolas Triana/Santegãos, e duas turmas de 6º ano da Escola EB2/3 de Rio Tinto.
  - De meados de Março a 12 de Maio de 2005 –tema biodiversidade - participaram 670 alunos de JI, EB1 , EB2/3 e Secundária de Rio Tinto



- De 23 Maio a 25 de Junho – energia - participaram no tema 664 alunos, que englobam a totalidade dos alunos afectos aos JI e EB1.

Além do projecto **“O ambiente na sala de aula”**, foi concretizado em Abril/ Maio com o apoio do Instituto Português da juventude um curso de fotografia associado à natureza, cujos bons resultados surtiram efeito nas exposições que estiveram patentes na Casa da Juventude de Gondomar e no IPJ.

- No fim de semana de 11, 12 e 13 de Março de 2005 decorreu no concelho o Fim de Semana Gastronómico do Sável e Lampreia, onde o Departamento marcou presença com uma campanha de sensibilização sobre separação dos resíduos junto dos promotores dos restaurantes participantes no evento e população que se deslocou ao local para provar os pratos de sável e lampreia. Foram entregues folhetos informativos e sensibilização directa com a ajuda do Gombi.
- Em comemoração do Dia Mundial do Ambiente, celebrado anualmente a 5 de Junho, foi promovido pelo Departamento uma campanha para sensibilizar a população para não depositar monstros e outros resíduos similares na via pública, devendo sempre que tenha esses resíduos contactar -nos para procedermos à recolha. Este foi o cartaz patente nos outdoors e mupis divulgados. Os cartazes têm sido divulgados periodicamente nos mupis.
- Em comemoração do Dia Mundial do Ambiente, celebrado anualmente a 5 de Junho, foi promovido pelo Departamento uma campanha para sensibilizar a população para não depositar monstros e outros resíduos similares na via pública,



devendo sempre que tenha esses resíduos contactar -nos para procedermos à recolha. Este foi o cartaz patente nos outdoors e mupis divulgados. Os cartazes têm sido divulgados periodicamente nos mupis.

- O Departamento dinamizou ainda no dia 30 de Junho o dia dedicado ao ambiente que a Casa da Juventude de Gondomar elegeu no âmbito das festividades da Semana da Juventude 2005.
- Durante Julho, Agosto e Setembro, período correspondente às férias de Verão das Escolas, foi desenvolvido um projecto de Educação Ambiental no PER de Carreiros, no âmbito do programa URBAN II, em colaboração com as colegas afectas ao Ludobus. As actividades desenvolvidas foram muito variadas e divertidas tendo-se abordado a Educação Ambiental de forma lúdica, através de jogos e atelier's de reutilização e reciclagem de materiais, visto que se tratava das férias de Verão dessas crianças. Também fomos com eles para a praia.
- Realização de uma campanha de recolha de cartão e embalagens durante as festas do concelho, que se realizaram de 23 de Setembro a 9 de Outubro. Foi efectuada uma campanha de esclarecimentos directamente com os comerciantes, bem como entregues folhetos informativos.
- Durante o 4º trimestre, e particularmente no âmbito do programa URBAN II, foram trabalhadas as seguintes áreas temáticas inseridas no projecto "Ambiente na sala de aula", nas quais participaram no total os seguintes alunos pertencentes ao Agrupamento Horizontal Triana/ Santegãos e EB2/3 de Rio Tinto nº2:



- Alimentação saudável – abrangeu 344 alunos (mês de Outubro);
  - Separação dos resíduos – abrangeu 172 alunos (mês de Outubro);
  - 4 Estações do ano – abrangeu 397 alunos (mês de Novembro);
  - Comemoração do Dia de São Martinho - abrangeu 700 alunos (mês de Novembro);
  - Oficinas de reutilização de resíduos no âmbito do Natal – abrangeu 364 alunos (mês de Dezembro) ;
- Concretizamos uma acção de formação dirigida aos professores sobre a reutilização de resíduos, relacionada com os presentes de Natal.
  - Em 15 de Dezembro, foi ainda realizada no Pavilhão Multivalências de Carreiros, uma acção de formação dirigida à população adulta do PER, cujo tema foi a reutilização de materiais para a construção de presentes de Natal através do uso de artes decorativas.

### **SERVIÇO DE VETERINÁRIA MUNICIPAL**

- Vacinação anti-rábica:

Efectuou-se vacinação Anti-Rábica em regime de campanha segundo edital da Direcção Regional de Entre Douro e Minho. Este ano devido a atrasos vários da responsabilidade da Direcção Geral de Veterinária a campanha de vacinação dilatou o seu período até Julho, tendo-se vacinado 3281 animais. A campanha foi feita na



sede do concelho semanalmente e em 36 concentrações pelas 12 freguesias.

- Identificação animal:

Foram identificados através da aplicação de microchip 293 animais.

- Direcção do canil Municipal: Este ano entraram no canil 575 canídeos tendo sido adoptados 40, restituídos aos detentores 10 e sujeitos a occisão os restantes. Foram observados durante a quarentena, por terem mordido, 10 canídeos.

- Vistorias conjuntas com a Delegação de saúde Concelhia para atribuição de licença de alojamento de canídeos: Foi efectuada uma vistoria.

- Gripe Aviária:

Inspecção dos locais de venda de aves nas feiras e mercados do concelho. Avaliação de riscos inerentes a estas vendas segundo avisos da Direcção Geral de Veterinária.

- Vistoria a viaturas de transporte de peixe:

Foram vistoriadas 34 viaturas de transporte e venda de peixe.

- Vistoria de viaturas de transporte e venda de carnes:

Foram vistoriadas 4 viaturas .

- Vistoria a viaturas de venda de outros produtos alimentares:

Foram vistoriadas 6 viaturas de venda de cachorros quentes e farturas.



- Vistoria a pavilhões de venda de comida:

Foram vistoriados 4 pavilhões restaurante e 1 pavilhão de venda de faturas.

- Vistorias a estabelecimentos de venda e transformação de produtos alimentares:

Este ano foi dada especial ênfase às vistorias a estabelecimentos de restauração tendo sido vistoriados 31, alguns deles com várias visitas para rever situações pedidas quando da primeira visita. Foram também vistoriados alguns talhos e peixarias cerca de 40.

- Vistorias a estabelecimentos que pretendem iniciar actividade, como parte da comissão de vistorias para emissão de licença de utilização:

Foram vistoriados 2 estabelecimentos.

- Pareceres sobre projectos de novos estabelecimentos:

Foram emitidos 12 pareceres

- Vistorias de salubridade com o sector da habitação:

Foram efectuadas 2 vistorias

- Pareceres sobre queixas relacionadas com canídeos:

Foram feitas 80 visitas como resposta a queixas e foram emitidos os respectivos pareceres.

- Vistorias a Circos:

Foi vistoriado um circo.

- Inspeção a produtos alimentares apreendidos



- Inspeções de rotina a alimentos nos mercados municipais
- Atendimento a munícipes
- Apoio à Autoridade de Saúde Concelhia sempre que solicitado

## **POLICIA MUNICIPAL**

O presente relatório pretende dar a conhecer todas as actividades desenvolvidas pelos Serviços de Polícia Municipal durante o ano de 2005, no estrito cumprimento das suas competências profissionais, no âmbito de um policiamento preventivo e de proximidade com os Munícipes.

Neste, procuramos ser precisos, acessíveis, através de informação simples e clara, tendo recorrido a tabelas de dupla entrada, gráficos e até algumas imagens para facilitar uma rápida apreensão do trabalho efectuado.

O relatório divide-se em onze partes:

- Trânsito;
- Feiras Municipais e Venda Ambulante;
- Estabelecimentos Comerciais;
- Fiscalização de outras Normas Regulamentares;
- Matéria de Índole Criminal;
- Patrulhamento;
- Execução de Comunicações e Notificações por ordem das Autoridades Municipais;
- Informações;



- Eventos;
- Outras Situações;
- Festas do Concelho;

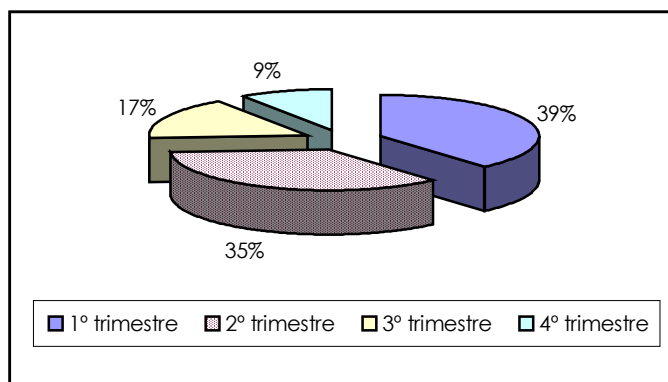
### Trânsito

Durante este ano vários Agentes tiveram como missão a fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, resultando em **2256 Autos de Contra-Ordenação ao Código da Estrada e Regulamentação de Sinalização de Trânsito**, com o envio do respectivo expediente à Direcção Geral de Viação.

Foram também remetidos à Direcção Geral de Viação **1091 originais**, de vários Autos de Contra – Ordenação, pelo facto de o infractor não ter dado cumprimento ao seu pagamento, conforme solicitado pela entidade atrás referenciada.

Salienta-se ainda que durante este ano procederam ao pagamento voluntário de **1462 Autos de Contra-Ordenação**, no valor total de **38.170,36 €**

Autos de Contra-Ordenação efectuados em 2005





## **2. Feiras Municipais e Venda Ambulante**

A Polícia Municipal de Gondomar assegura semanalmente a fiscalização às feiras de São Cosme, Bela-Vista (Fânzeres) , Rio Tinto, Revenda e Melres, onde, a partir do mês de Agosto, efectuam a cobrança de lugares vagos, com a excepção da Feira da Bela Vista, onde a cobrança, vem a ser feita desde o início do ano, zelam pelo cumprimento dos regulamentos municipais e demais normas legais, relacionadas com aquela actividade comercial, o que resultou na cobrança de **€ 5 831,06** e na elaboração de:

- **32** Autos de Notícia por venda ambulante ilegal;
- **31** Autos de Apreensão por venda ambulante ilegal;
- **05** Autos de Notícia por infracção ao Regulamento Municipal de Serviço de Mercados e Feiras;
- **05** Autos de Apreensão por infracção ao Regulamento Municipal de Serviço de Mercados e Feiras;
- **1** Auto de Notícia e Auto de Apreensão relativo a videogramas em suporte DVD'S e CD'S de música, presumindo-se a prática do crime de contrafacção e aproveitamento de obra contrafeita ou usurpada e enviado ao IGAC – Inspeção Geral das Actividades Culturais;

## **3. Estabelecimentos Comerciais**

Foram fiscalizados diversos estabelecimentos comerciais, resultando na elaboração de **88 Autos** :

- **48** Autos Notícia por Contra-Ordenação,



- **20** Autos de Notícia presumindo-se a prática do crime de Exploração de Máquina Electrónica de Jogos, desenvolvendo Jogo de Fortuna e Azar,

#### **4. Fiscalização de Outras Normas Regulamentares**

Durante o patrulhamento foram detectadas diversas infracções, bem como outras participadas via telefone a estes serviços, o que resultou na elaboração de:

- **01** Auto de Notícia por infracção ao Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Gondomar;
- **01** Participação, denunciando uma infracção ao D.L. nº 314/03, de 17 Dez.
- **06** Autos de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de licença para ocupação da Via Pública.
- **01** Auto de Notícia por Contra-Ordenação – Falta de licença para distribuição de impressos publicitários na Via Pública.

#### **5. Matéria de Índole Criminal**

Foram efectuadas três detenções e entrega imediata de suspeitos, de crime punível com pena de prisão:

#### **6. Patrulhamento**

Diariamente, a vigilância a espaços públicos ou abertos ao público, designadamente as áreas circundantes das escolas, bem como a guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais, é levada a cabo pelos Agentes deste efectivo, sustentada na vertente de um patrulhamento apeado, por ser aquele que no âmbito de um policiamento de proximidade, melhor serve o cidadão.



Das **00H00 e até às 06H00**, as doze freguesias deste Município, foram patrulhadas com as viaturas adstritas a esta corporação (dois carros patrulha; uma carrinha de nove lugares e dois ciclomotores), as quais percorreram, durante este ano, um total de 76 852 Km.

O patrulhamento em horário nocturno, é direccionado no sentido de prevenir a prática de assaltos a edifícios públicos, actos de vandalismo, deposição indevida de RSU junto dos contentores, sendo este realizado com maior incidência:

- Nos Conjuntos Habitacionais
- Edifício dos Paços do Concelho
- Pavilhões e Piscinas Municipais
- Auditório Municipal
- Casas da Juventude
- Mercados Municipais
- Parque Operacional
- Parque da Cal
- Edifício da D.G.U.
- Biblioteca Municipal
- Espaços "Idade Mais"

Salienta-se ainda que entre as 18h00 e as 06h00 encontra-se em regime de vigilância permanente, um agente, na Biblioteca Municipal.



### **7. Execução de Comunicações e Notificações por Ordem das Autoridades Competentes**

Por determinação do Gabinete de Apoio ao Presidente, dos Departamentos Jurídico, Obras Municipais e Habitação, Gestão Urbanística e Obras Particulares, Divisão de Ambiente e Serviços de Protecção Civil, Repartição Administrativa de Rio Tinto, Comissão de Protecção de Menores, foram recebidos e executados **897** Mandados de Notificação.

### **8. Eventos**

A Polícia Municipal de Gondomar durante este ano, prestou colaboração em mais de 150 eventos, ocorridos no Concelho, nomeadamente, Procissões, Espectáculos, Torneios e Provas Desportivas, Inaugurações e outros, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, no sentido de estes decorrerem sem qualquer incidente.

### **9. Outras Situações**

Ao longo deste ano, foi prestada colaboração aos vários departamentos desta Autarquia, no que diz respeito à cooperação na realização de alguns trabalhos, bem como também, na manutenção da ordem e a protecção física dos funcionários municipais que deram cumprimento a decisões deliberadas pela edilidade e pelos Órgãos Judiciais, especificamente;

- Posse Administrativa de imóveis;
- Demolição de obras ilegais e despejos sumários;
- Penhoras Judiciais



- Colaboração com A Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Veterinária Municipal na execução de determinados serviços
- Remoção de viaturas em manifesto estado de abandono;
- Condicionamento do trânsito devido ao abate / poda de árvores, pintura de marcas rodoviárias e demais obras levadas a cabo na via pública.
- Colaboração com os Bombeiros e Protecção Civil na vigilância e Combate aos Fogos Florestais;
- Colaboração com os funcionários da Divisão de Habitação, na demolição de Barracos, na Calçada das Pedreiras , freguesia de Rio Tinto

Salienta-se também a operação levada a cabo, em conjunto com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, resultando na eliminação de um acampamento clandestino, com cerca de **100 elementos de etnia cigana, de nacionalidade Romena**, na Praia da Ribeira de Abade, freguesia de Valbom, extinguindo-se assim um foco de emigração ilegal, o qual era um factor adjuvante no aumento da ilicitude neste Município, pelo facto desta comunidade não auferir de algum rendimento, o que os levava a viver da mendicidade e a praticarem actos ilícitos, o que criava na zona um clima de insegurança às populações vizinhas, atentando também contra a Saúde Pública, pelo facto de produzirem vários Resíduos ( lixo), conspurcando toda a praia.

No desenrolar desta operação, foram rebocados para o Parque Municipal vários automóveis em estado de degradação, presumindo-se que alguns deles circulavam na via pública, colocando assim em perigo o tráfego rodoviário, nomeadamente a segurança das pessoas e bens.



## **10. Campanha Rodoviária**

Está a ser levada a cabo, uma campanha de sensibilização rodoviária, a qual tem como objectivo esclarecer e sensibilizar os condutores para o cumprimento do Código da Estrada, salientando-se pontos, que pelo facto de não serem respeitados, são factores adjuvantes no aumento do número de vítimas mortais, do universo dos acidentes rodoviários.

Esta campanha visa o contacto directo com os condutores, sendo estes mandados parar e após uma abordagem directa pelo Agente, é lhes entregue um prospecto criado por esta edilidade, bem como outros prospectos fornecidos pela "Prevenção Rodoviária Nacional".

Fazendo um balanço, tendo em consideração as acções acima indicadas, este trabalho manifesta-se positivo, com grande aceitação por parte dos visados, os quais demonstram interesse pelo assunto, chegando mesmo a enaltecer tal iniciativa.

Assim, tendo em conta os factos acima referidos, permite-nos adiantar que esta campanha de sensibilização, está na sua totalidade a atingir os objectivos para a qual foi concebida.

## **11.Festas do Concelho**

No decorrer das Festas do Concelho 2005, esta Polícia teve como missão regularizar o fluxo rodoviário, que se tornou muito intenso, devido á grande afluência de romeiros a este Município.

Assim, no sentido de permitir uma agradável visita ás nossas festas, condicionou-se o trânsito automóvel na zona envolvente ao recinto onde decorreram as festividades, foi também necessário desviar alguns itinerários dos transportes públicos, o



que obrigou a serem criados e reservados, diariamente, locais de paragem temporária.

No dia 2 de Outubro, pelas 06h00, dois agentes, reconduziram e auxiliaram no estacionamento, cerca de uma centena de veículos pesados de transporte de passageiros (autocarros), os quais transportavam romeiros, vindos de diversos Municípios.

Em conclusão, a nível de ordenamento rodoviário, as festas realizaram-se como haviam sido planificadas, pela Comissão nomeada pelo Sr. Presidente da Câmara, sem qualquer incidente, não sendo por isso registada qualquer situação controversa.

Durante este período, foi prestada colaboração nos diversos eventos culturais e desportivos, no sentido de zelar pela segurança das pessoas e dos seus bens, por forma a estes decorrerem sem qualquer incidente.

Durante a realização da procissão em Honra à Nossa Senhora do Rosário, a missão policial consistiu em condicionar e desviar o trânsito automóvel, por forma a manter a segurança das pessoas e dos seus bens, bem como permitir que a procissão decorresse sem qualquer incidente e com a dignidade que lhe é inerente, o que se verificou.